

EDIÇÃO ESPECIAL

paraná cooperativo

Ano 4
Número 46
Novembro/Dezembro - 2008



Ações de responsabilidade social
do cooperativismo paranaense

O cooperativismo e o desenvolvimento sustentável

Temos a satisfação de apresentar à sociedade, através desta edição especial da revista Paraná Cooperativo, um resumo das ações de responsabilidade social do cooperativismo paranaense.

Atuar para o desenvolvimento das pessoas através da união e solidariedade é um princípio bem claro do cooperativismo. Ao longo de mais de cem anos desde as primeiras experiências cooperativistas realizadas no Paraná, as cooperativas sempre estiveram envolvidas com o desenvolvimento econômico e social dos associados e de seus dependentes, beneficiando diretamente as comunidades onde atuam.

Cresceram com base na união, cooperação e solidariedade, propiciando o surgimento do atual sistema cooperativista paranaense, hoje integrado por 500 mil pessoas. São 234 cooperativas de vários ramos, atuando em praticamente todos os municípios paranaenses.

Percebe-se a ação das cooperativas em centenas de consultórios da área de saúde, nas unidades de atendimento das cooperativas de crédito, nos postos de recepção da safra, nas indústrias de alimentação, em escolas, no fornecimento de energia elétrica, nos transportes, no turismo, na habitação, na prestação de serviços e nos demais setores da atividade humana.

Essa união entre pessoas produz riquezas, estimadas em R\$ 22 bilhões em 2008. Essa riqueza, redistribuída a mais de 2,1 milhão de pessoas entre associados, colaboradores e familiares, é o primeiro resultado econômico do cooperativismo. Resultado que tem uma imensa repercussão social pela geração de milhares de empregos diretos e indiretos em todos os setores da economia.

A dinamização da economia promovida pelas cooperativas paranaenses exige profissionais capacitados. É onde entra o braço do Sistema S do cooperativismo, o SESCOOP, com centenas de eventos direcionados a milhares de cooperativistas. Onde há cooperativas atuando percebe-se uma dinâmica forte, diferenciada, na área de formação dos recursos humanos e, principalmente, na distribuição de renda.

Mas o cooperativismo vai além. As riquezas que gera permitem também atuar fortemente na defesa e recuperação do meio ambiente, na promoção social das famílias cooperativistas e em ações de solidariedade a terceiros, num forte comprometimento com o desenvolvimento da sociedade onde atuam as cooperativas.

Neste relatório resumimos nossas ações sociais, falamos da família, do meio ambiente, da formação e do reconhecimento às conquistas das cooperativas. Conquistas que são o resultado da ação cooperativa responsável e comprometida com o desenvolvimento sustentável e que são orgulho do Paraná, como apregoa o slogan de nossa campanha.



João Paulo Koslovski
Presidente do Sistema OCEPAR

Sumário

6

Entrevista



10

Ações Sociais



40

Família



54

Formação



102

Meio Ambiente



124

Reconhecimento



136

Cooperativismo Paranaense



DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente

João Paulo Koslovski

Diretores

Áureo Zamprônio

Frans Borg

Valter Pitol

José Otaviano de Oliveira Ribeiro

Paulino Capelin Fachin

Orestes Barrozo Medeiros Pullin

Manfred Alfonso Dasenbrock

Edvino Schadeck

Dilvo Grolli

Valter Vanzella

Renato José Beleze

Luiz Lourenço

José Aroldo Gallassini

Jorge Karl

Conselho Fiscal

Miguel Rubens Tranin

Ricardo Silvio Chapla

Gaspar de Geus

Suplentes

Antônio Sérgio de Oliveira

Paulo Henrique Cariani

Valdir Luiz Ferst

Superintendente

José Roberto Ricken

Superintendente Adjunto

Nelson Costa



SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DO SESCOOP-PR

Presidente

João Paulo Koslovski

Conselho Administrativo

Valter Pitol

Luiz Lourenço

Guntolf van Kaick

Josiany de Fátima Rolo

Suplentes

Frans Borg

Jorge Karl

Célia Hoffmann

Ramon Belisário (in memoriam)

Conselho Fiscal

Luiz Humberto de Souza Daniel

Gabriel Nadal

Eurico Woitowicz

Suplentes

Almir Montecelli

Francisco Augusto Sella

Carmem Teresa Zagheti Reis

Superintendente

José Roberto Ricken

EXPEDIENTE

Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop-PR.

Editor Responsável: Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) **Editor Assistente:** Ricardo Rossi **Redação:** Eloy Setti e Marli Vieira **Fotos:** Assessorias de Imprensa das Cooperativas do Paraná e Imprensa Ocepar **Fotos Capa:** Assessorias Integrada, Coamo, C.Vale, Copacol, Unimed Londrina e Ocepar **Conselho Editorial:** João Paulo Koslovski, José Roberto Ricken, Nelson Costa, Flávio Turra, Gerson Lauermann, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Eloy Setti **Diagramação:** Total Editora. **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná. **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109. **Endereço Eletrônico:** imprensa@ocepar.org.br **Página na Internet:** www.ocepar.org.br



Fotos: Marcelo Valle

André Roberto Spitz
presidente do Comitê de Entidades no
Combate à Fome e pela Vida (Coep)

Responsabilidade social é compromisso com o país

Em 1993, o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, liderou uma mobilização nacional contra a fome. Na época, eram escassos os fundos de assistência para comunidades carentes e programas como o Bolsa Família ainda não haviam sido implementados. Milhões de brasileiros padeciam e as políticas públicas tinham resultados limitados. A articulação feita por Betinho e colaboradores fez com que a sociedade percebesse que podia participar ativamente e contribuir para amenizar os danos da fome. Mais do que alívio momentâneo e ajuda para a população carente, a iniciativa de Betinho mostrou que as pessoas podiam transformar a realidade do país, se organizando e agindo sem esperar que a solução saísse dos gabinetes governamentais. Quinze

anos depois, as sementes floresceram e a atitude exemplar de Betinho continua a inspirar uma rede de apoio que não pára de crescer. Suas ações, antes concentradas à fome, hoje visam atuar na gênese do problema. "Embora existam campanhas assistenciais, a finalidade do trabalho é a mobilização social, para ajudar comunidades a se organizar, desenvolver suas iniciativas e estabelecer uma capacidade de diálogo com o poder público para demandar seus direitos", explica André Roberto Spitz, o engenheiro que desde 2003 preside o Coep - Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida. Spitz atuou junto a Betinho na criação do Coep, tendo sido também secretário-executivo da entidade.

Nos 15 anos de trabalho no Coep, ele afirma que percebeu

uma evolução no entendimento das pessoas e empresas. "Responsabilidade social é um compromisso com o país em que se vive. Se a minha empresa intervém num espaço, é preciso que ela cuide não só de ganhar dinheiro, mas também cuide das relações e das conseqüências da atuação sobre aquela comunidade", afirma. Presente em todos os estados brasileiros, o Coep apóia diretamente iniciativas em mais de 100 comunidades carentes e conta com cerca de 8 mil voluntários.

Em entrevista exclusiva, o presidente do Coep fala sobre as conquistas e os desafios da entidade. Carioca, 54 anos, Spitz é mestre em ciências da tecnologia e políticas energéticas pela Universidade de Londres e atua como assessor em Furnas Centrais Elétricas S.A.

Qual a sua avaliação do ano de 2008?

Foi um ano muito importante, que marcou os 15 anos de atuação do Coep. Realizamos uma grande reunião em novembro da rede nacional, na qual fizemos uma avaliação do trabalho e o planejamento para os anos futuros. Em comemoração ao aniversário, lançamos uma publicação que retrata esses 15 anos de mobilização social no Brasil na luta contra a fome e a miséria, que não é uma ação exclusiva do Coep, mas retratando os grandes marcos que ocorreram nesses anos, em relação a essa temática. Um livro importante que está baseado no relato das pessoas que participaram, desde a criação do Movimento pela Ética na Política. A publicação faz um resgate da criação da Ação pela Cidadania, a criação do Coep e do Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), a realização da conferência nacional de segurança alimentar e assim por diante, mostrando a visão das pessoas que participaram. O livro é o resgate da trajetória de 15 anos do Coep, e o lançamos ao mesmo tempo na internet numa publicação eletrônica, de tal forma que possa ser o início de um processo de colaboração, na qual as pessoas podem ajudar a completar essa história com seus depoimentos pessoais. O internauta pode acompanhar a linha do tempo, e os conteúdos associados a cada marco importante do Coep.

Quando foi criado, o que é e o que faz o Coep?

O Coep surgiu em 1993, a partir de uma iniciativa liderada pelo Betinho, uma decorrência do Movimento pela Ética na Política. A energia do movimento se voltou para a questão da fome, e surge então a Ação da Cidadania, o Consea, e o Coep, três vertentes que surgiram em simultâneo. O Coep nasceu de uma mobilização de organizações no Brasil inteiro,

e se organizou como um comitê, um espaço de articulação de organizações que se uniam periodicamente. Havia uma estrutura, e cada organização tinha um representante, os quais se reuniam e discutiam ações, iniciativas e parcerias. O Coep era no início uma articulação de organizações nacionais, mas a partir de 1995 começa a descentralizar essa articulação, criando os Coeps nos estados - o primeiro foi no Paraná, em Curitiba - e em 2004 começamos a criar os Coeps nos municípios. Hoje, o foco não está só na questão da fome, mas trabalha com o eixo dos objetivos do milênio, entre os quais um deles



Queremos ajudar a construir um Brasil onde a cidadania não seja privilégio de alguns, mas um direito de todos



é a erradicação da fome. Os vários Coeps trabalham de forma articulada, há um estatuto e regimento interno, e todos têm a mesma identidade. Há Conselhos em todos os estados, em dezenas de municípios do país, como Curitiba, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu e Londrina, numa rede que envolve mais de 1.100 organizações.

Cada Coep trabalha com uma ou mais comunidades - em Curitiba, por exemplo, trabalha-se com duas comunidades - e também são realizadas campanhas, mais pontuais, como a campanha de Natal. Nas comunidades são realizadas ações como a construção de centros comunitários, para organizar a comunidade e desenvolver projetos de trabalho e renda.

O objetivo principal do Coep é a organização e mobilização das pessoas?

O grande objetivo é transformar a vida das comunidades, para que elas possam por si só seguir o seu caminho. E embora existam campanhas assistenciais, a finalidade do trabalho é a mobilização social, para ajudar comunidades a se organizar, desenvolver suas iniciativas e estabelecer uma capacidade de diálogo com o poder público para demandar seus direitos. O processo de capacitação tem no fundo o intuito de organizar e dar força às comunidades.

Como é que se mobilizam voluntários e como eles se organizam?

Atualmente, são cerca de 8 mil voluntários. Ao longo do tempo, criamos um conceito de rede de voluntariado, que são pessoas que não apenas fazem parte de organizações, mas querem trabalhar e transformar a realidade. Formou-se uma rede de mobilizadores sociais, e o Coep os capacita, cria a possibilidade para que eles exerçam atividades junto às comunidades de baixa renda. E há também uma rede de comunidades apoiadas, que já são mais de 100 em todo o Brasil. Para unir as redes de voluntários, organizações e comunidades, lançamos em 2007 a Jornada Coep pela Cidadania, cujo objetivo é mobilizar pessoas e organizações para desenvolver iniciativas em regiões de baixa renda. E conseguimos desenvolver nesse ano várias metodologias de mobilização pessoal, de desenvolvimento de projetos comunitários, e tudo está na internet, para o livre acesso das pessoas.

A internet atua com um instrumento importante de articulação? Exatamente, a página é como um portal de suporte às comunidades. Onde é possível aprender com as outras pessoas, ter idéias junto a outras pessoas, e pode-se fazer um trabalho comunitário e uma articulação virtual de um trabalho real. Com a internet, as pessoas podem de-

envolver suas iniciativas e divulgá-las e, ao mesmo tempo, fazer parte de uma rede e conhecer o que os outros estão fazendo.

Muitas pessoas têm dificuldade em compreender o conceito de responsabilidade social, que é frequentemente confundido com assistencialismo e caridade. O que é responsabilidade social e o que a diferencia da filantropia?

Responsabilidade social é algo que todos devemos ter, as pessoas, os governos. Eu me sinto socialmente responsável pelo país em que vivo, pela organização em que trabalho; significa saber quais são os seus compromissos em suas relações pessoais e com o lugar onde vive. A filantropia se faz por querer fazer o bem. É importante e válido, sem dúvida, mas a responsabilidade social é um bem que se faz porque é um dever e um compromisso com o lugar onde se vive e com as conseqüências de minhas ações. Se a minha empresa intervém num espaço, é preciso que ela cuide não só de ganhar dinheiro, mas também cuide das relações e das conseqüências da atuação sobre aquela comunidade. Não se trata apenas de fazer o bem, que é a idéia de filantropia, é fazer aquilo que você deve fazer porque é de sua responsabilidade.

Não se pode esperar que as soluções venham apenas dos governos?

Exatamente. É inclusive poder ser capaz de entender o nosso papel em relação aos governos, no sentido de cobrá-los sobre seus deveres e ações. Mas não se pode achar que o governo é responsável por tudo. O governo é um executor, mas a responsabilidade é de todos.

Como avalia a atuação das empresas e entidades brasileiras em ações de responsabilidade social?

Melhorou muito, mas temos um longo caminho pela frente, dentro dessa visão de que as organizações devem se sentir responsáveis pelo espaço em que atuam e contribuam de forma efetiva. Avançamos muito no conceito da responsabilidade social, no balanço social, e muitas organizações trabalham com esse conceito, algumas mais avançadas outras menos, mas é uma temática que está colocada. É difícil hoje encontrar uma gran-



No Coep apostamos no fortalecimento do cooperativismo, como uma grande solução para a organização e desenvolvimento de comunidades de baixa renda



de empresa que não tenha uma área voltada para a responsabilidade social, ou não desenvolva iniciativas de RS. Temos um longo caminho a seguir, mas a questão já está na agenda.

E quanto à utilização do conceito de responsabilidade como marketing promocional?

Quando a empresa tem uma atuação responsável e faz uma ação responsável, é uma prática que

deve ser divulgada. Até porque serve como referência para outras empresas. Agora, o problema está em divulgar e não ter conteúdo. Fazer marketing de uma boa realização é algo importante, porque dá visibilidade ao que é feito. Porém, gastar recursos exagerados com a divulgação de algo sem conteúdo é prejudicial e ineficaz. As pessoas vão avaliar o que é divulgado.

Como avalia a atuação das cooperativas na questão da responsabilidade social?

Eu acredito que as cooperativas já são por si só um processo solidário. Muitos dos conceitos de responsabilidade social e atuação coletiva estão implícitos nas cooperativas, porque fazem parte de seus princípios. As cooperativas têm isso na base da construção da sua ação mais do que as empresas. Nós do Coep temos apostado muito em fortalecer a idéia do cooperativismo, como uma grande solução para a organização de comunidades de baixa renda. Muitas das iniciativas que temos desenvolvido ao longo dos anos visam difundir a idéia do cooperativismo. Temos apoiado cursos de cooperativismo e cooperativas em formação, pois acreditamos que são soluções importantes. No âmbito do Coep criamos toda uma linha de incubadoras de cooperativas populares, feitas nas universidades, para apoiar empreendimentos cooperativos de comunidades de baixa renda. A primeira cooperativa surgiu no Rio de Janeiro e hoje já são sete empreendimentos em atividade.

E qual o principal desafio do Coep para 2009?

O desafio é continuar mobilizando cada vez mais pessoas, para que elas possam estar mais ligadas e comprometidas com as comunidades de baixa renda. Buscamos ajudar a construir um país onde a cidadania não seja apenas privilégio de alguns, mas um direito de todos os brasileiros.

250
COOPERATIVAS

5000
MIL
COOPERADOS

MAIS DE 1 MILHÃO
DE POSTOS DE TRABALHO
BENEFICIANDO DIRETAMENTE
2 MILHÕES
DE PARANAENSES.



COOPERATIVAS
ORGULHO
DO PARANÁ



A photograph of a classroom activity. In the foreground, a young girl with dark hair is blowing into a large, bright yellow bubble. To her right, another child is holding a white bubble with green patterns. In the background, two women, likely teachers, are watching the children. The room has a mural on the wall depicting a tree and flowers. The overall atmosphere is bright and educational.

Ações Sociais

As cooperativas trabalham pelo desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas. No Paraná, são promovidas centenas de ações de responsabilidade social, entre as quais campanhas relacionadas com a saúde, meio ambiente, educação, esporte, entre outras, contribuindo para a construção de um país mais justo, com mais oportunidades de crescimento pessoal e profissional

AÇÃO SOCIAL



Casa das Fraldas vai beneficiar seis entidades sociais em Campo Mourão

Coamo

Apoio a projeto humanitário em Campo Mourão

A cooperação entre clubes de serviços, entidades e de diversas empresas, entre elas a Coamo, possibilitou a implantação da Casa das Fraldas, um projeto humanitário que busca resgatar a dignidade do ser humano. A iniciativa, consolidada no dia 13 de novembro em Campo Mourão (Centro-Oeste do Paraná), possibilitará a produção mensal de 13 mil fraldas descartáveis – pediátrica e geriátrica, e beneficiará seis entidades do município, sendo: Lar da Dona Jacira; Lar dos Velinhos “Frederico Ozanan”; Hospital Regional Santa Casa; Pastoral da Criança e do Adolescente; Pastoral da Saúde e a APAE. As entidades receberão as fraldas gratuitamente.

Iniciativa – À frente do projeto estão a Associação

Comercial e Industrial de Campo Mourão (Acicam) e o Integrado Colégio e Faculdade, além de mais de 20 empresas, entidades e instituições parceiras. A Vara da Justiça federal instalada em Campo Mourão firmou convênio que assegura a destinação de 30% dos valores decorrentes de prestações pecuniárias fixadas em sentença condenatória e na suspensão condicional de processo para colaborar na manutenção do projeto. Os parceiros na realização do Projeto Casa das Fraldas doaram os equipamentos, kits do material utilizado na produção das fraldas por um ano, linha telefônica e vigilância, entre outros. Através de página própria na internet (www.casadasfraldas.org.br) será feita a prestação de contas mensal à comunidade.

AÇÃO SOCIAL

Cocamar

Núcleo jovem de São Jorge do Ivaí 'adota' lar de assistência a idosos

Na região da Cocamar, integrantes do núcleo jovem de São Jorge do Ivaí adotaram o Lar Antonio Carvalho de Oliveira, um asilo mantido pela Prefeitura e a comunidade, onde são assistidas 12 pessoas. Em outubro, eles promoveram um mutirão para a capina e a limpeza do terreno onde fica o Lar. Agora, trabalham na manutenção de uma horta e prometem cuidar também do jardim.



Inverno mágico, mantido por cocamar e parceiros, arrecada agasalhos

A união de vários parceiros, centralizada pela Cocamar, faz uma das campanhas assistenciais mais bem sucedidas de Maringá: a arrecadação de milhares de peças, entre agasalhos, calçados e roupas, que são distribuídos para entidades assistenciais do município.



AÇÃO SOCIAL



Agrária

Programa solidário em prol de entidades sociais

Por mais um ano, o Programa Agrária de Integração Solidária (PAIS) permaneceu como a principal ação de responsabilidade social da Agrária. Desde seu lançamento, em 2005, a iniciativa tem sensibilizado os colaboradores para a solidariedade, a segurança no trabalho e o esporte. O PAIS é realizado ao longo do ano no formato de gincana. Quatro equipes, compostas por profissionais de todos os departamentos da cooperativa, disputam tarefas valendo pontos. No âmbito da segurança, as ações se voltam à participação nos programas já existentes na Agrária; no campo do esporte, a presença em eventos esportivos; na solidariedade, a ajuda a entidades sociais (cada equipe adota uma instituição, para a qual realiza,

entre outras ações, arrecadação de agasalhos, de alimentos e melhorias no espaço físico). Em 2008, o PAIS manteve a ajuda a três instituições: Lar Canaã (distrito de Entre Rios), Albergue Noturno Frederico Ozanam (Guarapuava) e Lar São Francisco (Pinhão). O programa apoiou também o Lar Retiro Feliz (Guarapuava). O Projeto Social Jovens em Ação (Projeção), de Entre Rios, por mais um ano, foi uma entidade que recebeu ajuda de todas as equipes do PAIS. A campanha de agasalhos obteve 3 mil quilos de roupas. A arrecadação de alimentos, mais de 10 mil quilos. Cooperados e empresas da região também colaboraram em alguma medida com o programa, participando diretamente das atividades ou contribuindo com donativos.

AÇÃO SOCIAL

Integrada

Plante um Sorriso: 50 mil crianças e 300 entidades



Outubro é mês das Crianças. É também época do Plante um Sorriso, que leva alegria e diversão para milhares de crianças no Paraná. Em 2008, em sua 6ª edição, a campanha, viabilizada através de doações de cooperados e colaboradores, entregou brinquedos e alimentos para entidades assistenciais de todo o Estado no Dia das Crianças.

As doações (feitas pelos cooperados na hora da

entrega da produção ou em dinheiro pelos colaboradores) são revertidas em brinquedos que são entregues para centenas de entidades assistenciais de todo o Paraná.

Desde o lançamento do projeto, em 2003, já foram atendidas mais de 300 entidades assistenciais. No total, mais de 50 mil crianças foram agraciadas com um pouco de alegria no Dia das Crianças.

Doação de 25 mil fraldas

A Sipat da Integrada é bem mais que uma confraternização entre os colaboradores da cooperativa. É também um bom exemplo de responsabilidade social, já que uma das principais disputas do evento é a arrecadação de fraldas geriátricas, que são revertidas em favor do Hospital do Câncer de Londrina.

Neste ano, o grande campeão de arrecadação foi o Complexo Londrina. No total, a cooperativa arrecadou mais de 25 mil fraldas. Desse total, 15 mil foram doadas ao Hospital do Câncer, suprimindo a necessidade da entidade por um ano.

O presidente do Hospital do Câncer, Nelson Dequec, recebeu a doação das mãos do presidente da Integrada, Carlos Murate, e enalteceu a iniciativa da cooperativa. Esse é o terceiro ano consecutivo que a cooperativa faz a doação. A regional da Integrada de

Astorga também deu um bom exemplo de responsabilidade social na última semana. A cooperativa doou mais de 1000 fraldas geriátricas para duas entidades da cidade. Foram beneficiados o Hospital Cristo Rei e a Rede Feminina de Câncer.



AÇÃO SOCIAL



A cada meio hora, dois minutos de pausa na produção

Frimesa

Programa Viva a Vida Frimesa

Desde março de 2005 os colaboradores da Frimesa contam com um programa especial na promoção da qualidade no ambiente de trabalho, saúde e valorização. O Programa Viva a Vida Frimesa é um esforço coletivo dos profissionais da área de Recursos Humanos (RH) e engloba também médicos do trabalho, psicóloga, enfermeiras e fisioterapeuta, a fim de agregar medidas para garantir o bem-estar físico e mental dos 3.400 colaboradores da empresa. As ações envolvem problemas com o alcoolismo, tabagismo, drogas, câncer, ergonomia e hipertensão, além de

priorizar a valorização humana e a segurança no trabalho.

Os temas repassados por meio palestras educativas, campanhas, atividades de integração e distribuição de panfletos e cartilhas. Orçamento familiar e ginástica laboral e as pausas no trabalho também são incluídas. As pausas, por exemplo, são para prevenir as dores musculares. A cada meia hora, por dois minutos a produção é interrompida. Nessas pausas, os colaboradores conversam entre si e relaxam. Pode conversar, pode caminhar, só não pode trabalhar.

AÇÃO SOCIAL

C.Vale

Indústria tem posto de coleta de leite materno

A C.Vale e o Banco de Leite Humano do Hospital Bom Jesus de Toledo inauguraram, no dia 28 de agosto, um posto de coleta de leite materno no abatedouro de frangos da cooperativa. O evento mobilizou cerca de 40 gestantes e mães em lactação que trabalham na indústria. Para atender as mães com conforto e higiene, a cooperativa adequou e equipou uma sala próxima ao ambulatório, com freezer, mesa, cadeiras

e ordenhadeiras portáteis. As mães cadastradas são acompanhadas com exames e treinamentos pela equipe de Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt). O leite coletado é armazenado em frascos disponibilizados pelo banco de leite, e a Prefeitura de Palotina transporta o donativo, uma vez por semana, até Toledo. Tudo de forma voluntária e gratuita.

Coep

Comitê amplia ações de capacitação para o trabalho

Criado em 1993, o Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida - Coep é uma rede nacional de mobilização social que nasceu como resultado de desdobramento do Movimento pela Ética na Política, liderado pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho e é formado por entidades públicas e privadas. No Paraná, o comitê, além de programas sociais nas áreas de: capacitação profissional, educação para a cidadania, desenvolvimento local, geração de emprego e renda, de saúde e capacitação para o trabalho, prioritariamente na Vila Audi, em Curitiba. Neste ano o Comitê iniciou esforços para a construção de um Centro Comunitário para atendimento à população carente na Vila Jardim União Ferroviária junto à Organização Social Santo Aníbal.

A Ocepar participa das ações do Coep através de seu superintendente e de representante técnica, a qual participou das reuniões técnicas e, em conjunto com a Associação dos Funcionários do Sistema Ocepar - Afoca, liderou campanhas de arrecadação de alimentos não-perecíveis, roupas e outros donativos destinados à Organização Social Santo Aníbal e à população do Estado de Santa Catarina por ocasião das enchentes deste ano.



Entrega de donativos arrecadados em campanha do agasalho promovida pela Ocepar e a Afoca

AÇÃO SOCIAL

Confepar



Objetivo é minimizar exposição à violência e às drogas

Projeto Cooperação leva esporte a crianças em Londrina

Este projeto busca possibilitar que crianças em situação de vulnerabilidade social tenham contato com o esporte e o lazer, como forma de inclusão e educação, desenvolvendo assim suas habilidades motoras, o incentivo ao estudo e ao trabalho em equipe, pela vivência em um ambiente saudável no período do contra-turno, buscando minimizar a possível exposição à violência e às drogas. Atualmente, o projeto atende 30 crianças que estudam na Escola Municipal Cecília Herminia de Oliveira Gonçalves.

O projeto é desenvolvido pela Confepar em parceria com a Escola Municipal Cecília Herminia de Oliveira Gonçalves, a Associação de Moradores do Jardim Sabará e a Escola de Treinamento de Futebol do Sabará.

Apoio ao Grupo Terceira Geração



O Grupo Terceira Geração é formado pelas senhoras da terceira idade residentes no Jardim Sabará, o qual conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Londrina e da Confepar que, além do suporte técnico da assistente social, auxilia nos projetos e ações do grupo.

Grupo terceira geração

Toda a qualidade que a sua família merece.



c.vale

www.cvale.com.br



Cocari

Projeto Cocarinho embala sonhos de crianças

Com a colaboração de cooperados, familiares, colaboradores, fornecedores e parceiros da Cocari, a cooperativa arrecadou 3 mil brinquedos, serão doados a crianças carentes da área de ação da Cocari, abran-

gendo mais de 20 municípios do Paraná. Campanha que iniciou no ano de 2002, a cada ano o projeto vem ganhando a colaboração de mais pessoas que, com um gesto simples, fazem a diferença para muitas crianças.

AÇÃO SOCIAL

Campanha Cocari Solidária

Em 2008 beneficiou em torno de 80 entidades, a campanha Cocari Solidária visa contribuir com entidades assistenciais e educacionais de toda área de ação da cooperativa por meio do empenho das entidades e da colaboração de pessoas da própria comunidade. Na terceira edição da campanha, pessoas da comunidade adquiriram uma muda de planta nativa por 5 reais e ganharam um cupom para concorrer a cinco prêmios doados pela Cocari. Ao todo, nas três edições da Campanha Cocari Solidária foram arrecadados 568.470 mil reais, beneficiando toda comunidade da área de ação da cooperativa.



Campanha Cocari solidária

Doação de microcomputadores



Freqüentemente a Cocari realiza doação de microcomputadores a entidades assistenciais e educacionais da área de ação da cooperativa. Antes usados pela Cocari, os microcomputadores auxiliam no trabalho desenvolvido pelas entidades, seja em atividades dos profissionais ou para uso de crianças e jovens, contribuindo para a inclusão digital da comunidade.

AÇÃO SOCIAL



Objetivo é conscientizar crianças sobre os perigos das drogas

Copacol


Programa contra as drogas e a violência

Nos dias 25, 26, 27 de novembro e 10 de dezembro os alunos das quartas-séries das Escolas municipais de Nova Aurora, Jesuítas, Iracema do Oeste e Formosa do Oeste participaram da cerimônia de formatura do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência).

O programa foi realizado em parceria pela Polícia Militar, Copacol e Prefeituras dos municípios parti-

cipantes do evento.

O Proerd tem o propósito de conscientizar as crianças sobre os riscos do uso de drogas. A proposta é que as crianças também disseminem as orientações junto aos seus familiares e amigos. Ao todo se formaram em 2008 cerca de 400 alunos das escolas participantes do programa.



**COPACOL.
HÁ 45 ANOS
PREPARANDO
A RECEITA
DE MUITAS
FELICIDADES.**



Copacol, uma cooperativa com 45 anos de história, que exporta para 20 países e possui cerca de 5 mil associados. Esses são os números da nossa estrutura e competência. Mas tem uma coisa que simplesmente não dá pra calcular: o quanto nossos produtos são deliciosos.

Tel.: (45) 3241-8080 – Fax: (45) 3241-8184
copacol@copacol.com.br – www.copacol.com.br



Copacol

Receita para ser feliz.

AÇÃO SOCIAL



Lar

Funcionários criam o grupo musical GV4

Uma iniciativa de um grupo de funcionários veio trazer cultura e alento para os amantes da música raiz. O Grupo GV4 (gaita, voz, viola, violão e violino), que congrega funcionários de diversas áreas da Cooperativa iniciou suas atividades em 2008 com o objetivo

de proporcionar momentos de descontração e amizade entre os funcionários, que após um dia de trabalho, podem se reunir e reviver os sucessos musicais do passado, aliviando o estresse e animando os eventos da cooperativa.

Cofercatu

Cooperativa apóia Hospital do Câncer de Londrina

A Cofercatu apóia o hospital do Câncer de Londrina com doações mensais de R\$ 2.000,00 em 13 parcelas anuais, correspondendo a R\$ 26.000,00 aplicados no ano de 2008. O hospital atende à região Norte do Paraná, atingindo assim toda a área de ação e responsabilidade da Cooperativa.

Projeto APAE - A Cofercatu desenvolve proje-

to de auxílio às APAEs, na forma de doações anuais, a todas as unidades da sua área de ação. As doações são proporcionais ao número de alunos de cada uma das unidades dos municípios de Porecatu, Alvorada do Sul, Florestópolis, Centenário do Sul, Cafeara, Lupionópolis, Santo Inácio e Bela Vista do Paraíso. Neste ano, as doações somam o valor de R\$ 12.579,00.

AÇÃO SOCIAL



Sicoob

Basquete como instrumento de inclusão social

Projeto do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá tem o apoio do Instituto Sicoob, com incentivo do Sicoob Metropolitano. O objetivo é a inclusão social de pessoas com deficiência através do basquete. Os 12 atletas do projeto formam o time de Maringá para essa modalidade.



Em outro projeto, da Associação de Basquete de Veteranos de Maringá, presente em 10 Centros Esportivos, o objetivo é trabalhar pela inclusão de crianças e adolescentes de baixa renda por meio do basquete. São 44 alunos na unidade mantida pelo Sicoob Metropolitano, através do Instituto Sicoob.

AÇÃO SOCIAL



Sicredi Maringá

Apoio ao CIAGYM: investimento no futuro

Em 2008, a cooperativa investiu mais de R\$ 30 mil no apoio ao CIAGYM (Centro Integrado de Assistência Gerador de Movimento para a Cidadania). Cerca de 850 crianças são beneficiadas pelo projeto, que oportuniza a aprendizagem e aperfeiçoamento da prática

desportiva, bem como desenvolve ações educativas e treinamentos e cursos de atualização profissional, promovendo a participação das crianças e adolescentes em eventos esportivos. Há seis anos, o Sicredi Maringá é um dos padrinhos do CIAGYM.

Sicredi Agro Paraná

Projeto beneficia filhos de trabalhadores rurais

A cooperativa desenvolve projeto que beneficia 120 crianças de 8 a 12 anos, filhos de trabalhadores rurais, que recebem alimentação diária. O projeto terá continuidade em 2009.

APAE – O Sicredi Agro Paraná atua em prol

da APAE, arrecadando recursos e motivando colaboradores e a comunidade para contribuir com a entidade. É uma ação tradicional, que deverá ter ainda maior participação da cooperativa em 2009.



Sistema
Ocepar

Cooperativas Ocepar - Sistema O.P.

QUANDO A GENTE
COOPERA,
A GENTE DESCOBRE
A RECEITA DA
FELICIDADE.



**COOPERATIVAS
ORGULHO
DO PARANÁ**

Cooperativas. Milhares de números, milhares de sonhos, um só desafio: gerar felicidade.

AÇÃO SOCIAL



Sicredi São Cristóvão

Projeto social e educativo através do esporte

Desenvolvendo o quinto e o sétimo princípio do cooperativismo - educação formação e informação; e interesse pela comunidade, respectivamente - o Sicredi São Cristóvão em parceria com a FADEP (Faculdade de Pato Branco) vem desenvolvendo o projeto Bom de Bola, Bom na Escola. O projeto tem como prioridade a assiduidade e o rendimento escolar e o comportamento social das crianças atendidas. Os trabalhos são conduzidos pelo professor Rogério Izidoro de Moura, pós-graduado em Treinamento Esportivo, além de ter atuado como jogador em times como Atlético Mineiro, Santo André, Cruzeiro, Uberaba, São Caetano e Pato Branco. São desenvolvidas várias atividades não so-

mente esportivas, mas de educação comportamental. Atualmente são atendidas 99 crianças em Pato Branco, Sudoeste do Paraná, entre meninos e meninas divididas em 3 turmas, sendo 1 pela manhã e 2 no período da tarde.

Arrecadação para apoiar a APAE de Clevelândia - Numa ação de apoio a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Clevelândia, o Sicredi São Cristóvão atuou na arrecadação de recursos através de boletos bancários, com doações realizadas de acordo com a condição de cada doador. Ao todo, foram arrecadados R\$ 917,35, repassados para a entidade, que atende 68 pessoas portadoras de deficiência.

AÇÃO SOCIAL

Unimed Campo Mourão

Colaboradores visitam lar de crianças e adolescentes

Os colaboradores da Unimed Campo Mourão realizaram em novembro uma visita ao Lar da Dona Jacira, uma entidade mourãoense que cuida de crianças e adolescentes. Durante a tarde, as crianças receberam toda a atenção e carinho dos colaboradores da Cooperativa.

Foram doados pelos colaboradores mais de 40 kg de alimentos e vários produtos de limpeza. Além das doações foi oferecido pela Unimed, um delicioso lanche da tarde. Nesta visita o projeto conseguiu atender seu objetivo, que é contribuir para o despertar da

consciência social, criando possibilidades de interação entre pessoas distantes e entre realidades diferentes. Como uma extensão do "Projeto Sair da Casca", que visa a vivência dos colaboradores com uma realidade social diferente da habitual, os colaboradores realizaram uma ceia de natal na instituição que abriga crianças e adolescentes abandonados e com deficiência física. Depois da ceia, o Papai Noel da Unimed entregou os presentes, que foram pedidos pelas crianças através de cartas direcionadas à cooperativa.



AÇÃO SOCIAL



Unimed Costa Oeste

Projetos voltados a gestantes e à terceira idade

O projeto "Viva Vida" foi iniciado em maio de 2001, direcionado a mulher em período gestacional possibilitando ao casal o entendimento das reais mudanças físicas e emocionais conseqüentes da gravidez, para que possam lidar da melhor forma com esta experiência, favorecendo a saúde da família. Já participaram neste projeto 840 pessoas entre gestantes e outros interessados nos temas propostos. O projeto "Viva Idade" direcionado à pessoa da maior idade, foi criado em 2002 com o objetivo de proporcionar melhorias na qualidade de vida dos mesmos, oportunizando conta-

to, convivência e comunicação, através de palestras preventivas, atividades físicas e culturais (oficinas teatrais, e coral). Atualmente o projeto conta com 90 integrantes, na faixa etária de 60 a 84 anos. Além dos projetos existentes e consolidados na cooperativa, também continuam sendo realizadas ações na área de Medicina Preventiva, proporcionando informação e entendimento à comunidade de situações e comportamentos possivelmente danosos à saúde. Neste ano atendemos um público de aproximadamente 500 pessoas.



AÇÃO SOCIAL

Unimed Curitiba

Verão Saúde: recreação e saúde nos parques

O Verão Saúde foi criado em 2002, com estrutura itinerante nos parques da cidade de Curitiba, onde são realizadas diversas atividades com a comunidade em geral. Em 2008, nos meses de ja-

neiro e fevereiro, aproximadamente 15 mil pessoas participaram nas ações desenvolvidas pela Unimed Curitiba nos Parques São Lourenço, Barigüi e Arthur Bernardes.



AÇÃO SOCIAL

Maratona de Curitiba

A Unimed Curitiba é a patrocinadora da tradicional Maratona de Curitiba. Aproximadamente 5 mil atletas, incluindo médicos cooperados e alguns estrangeiros, participaram da edição 2008. Foi um evento marcado pela garra dos corredores e a integração por meio do esporte



Dia "V" do Voluntariado Unimed Curitiba

Para comemorar o dia do voluntariado, a Cooperativa realizou duas ações distintas. A ação "Contador de Histórias", para as crianças internadas no Hospital Infantil Pequeno Príncipe, em que médicos cooperados e colaboradores alegraram as crianças contando histórias infantis e distribuindo livros.

A outra ação para a comunidade em geral, em que médicos cooperados realizaram palestras referente a atividades de promoção da saúde e qualidade de vida.

Campanha do Agasalho

Em 2008, a Campanha do Agasalho da Unimed Curitiba, arrecadou entre os médicos cooperados, colaboradores e beneficiários, mais de 2.200 cobertores e agasalhos, que foram doados à Fundação de Ação Social e a Provopar, beneficiando mais de 750 famílias.

Mês do Médico

Em outubro, a cooperativa realizou O Mês do Médico, um conjunto de atividades - palestras, jantares comemorativos e atividades culturais - realizadas no mês em que se comemora o dia do médico, e tem como objetivo a valorização do médico cooperado. Neste ano, os participantes doaram latas de leite em pó que foram entregues a três instituições: o IPCC (Instituto Pró Cidadania de Curitiba), a APACN (Associação Paranaense de Apoio a Crianças com Neoplasia) e o Hospital Pequeno Príncipe.

AÇÃO SOCIAL



Unimed Curitiba

Caminhada pela Qualidade de Vida

Esta ação é realizada no Parque Barigui, e tem o objetivo de integrar médicos cooperados, colaboradores e a população em geral, numa atividade em prol da qualidade de vida. Em 2008, mais de 1000 pessoas participaram. Além da caminhada a Cooperativa realizou exames preventivos como medição de pressão arterial, cálculo do índice de massa corpórea e percentual de gordura e orientações de promoção à saúde.

Dia Nacional de Combate ao Diabetes

Ação realizada com objetivo de orientar as pessoas sobre o diabetes, uma das doenças crônicas mais comuns na população. Por meio de matérias disponibilizadas em jornal de grande circulação e medição da dosagem capilar de glicemia, em pontos de atendimento espalhados pela cidade, a Cooperativa procurou alertar as pessoas dos benefícios da prevenção e do diagnóstico precoce da doença. Em torno de 40.000 pessoas foram sensibilizadas.

AÇÃO SOCIAL



Atletas paranaenses foram destaque nos Jogos Paraolímpicos de Pequim

Unimed Paraná

Apoio e patrocínio aos atletas do paradesporto

A parceria entre a Unimed e a Associação de Deficientes Físicos do Paraná (ADFP), no Paraná, assim como a parceria entre a Unimed e o Comitê Paraolímpico Brasileiro, no âmbito nacional, nasceu para ser longa. Recentemente, a Unimed PR renovou o contrato com a ADFP para mais um ano. Patrocina-

dora oficial da Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP), desde 2006, a Unimed Paraná uniu-se à entidade por acreditar na capacidade de crescimento do ser humano e de seu poder de superação. Ao todo são 71 atletas paranaenses beneficiados com a parceria. No Brasil, são mais de 300 atletas que

AÇÃO SOCIAL

também contam com o apoio da Unimed, através da Unimed do Brasil. Neste ano, participaram dos Jogos Paraolímpicos 188 atletas, responsáveis por 47 medalhas ganhas pelo Brasil (16 de ouro, 14 de prata e 17 de bronze). O Paraná foi representado por 12 atletas e foi responsável por seis medalhas. Duas de ouro, duas de prata e duas de bronze, conquistadas no atletismo feminino, bocha e tênis de mesa. As grandes estrelas da vez foram a velocista Terezinha Guilhermina - considerada a melhor nos 100 metros, com o tempo recorde de 12s27, e uma das três melhores do mundo, nas outras categorias - (ouro, prata e bronze, nos 200, 100 e 400 metros, respectivamente), Eliseu Santos (ouro e bronze, na bocha) e a dupla Luiz Algacir e Welder Knaff, (prata, no tênis de mesa, medalha inédita para o Brasil). Agora, os atletas estão na expectativa dos próximos campeonatos, tanto os brasileiros quanto os mundiais, tendo como objetivo maior as Paraolimpíadas de 2012, que acontecerá na Inglaterra. Em 2009, vários jogos estão agendados, um dos destaques é o parapan especial de tênis de mesa, que acontece de dois em dois anos. Todos esses jogos, assim como o ranking com os campeonatos organizados pelo Comitê Paraolímpico, servem para a classificação que dá direito a disputar a próxima Paraolimpíada.

Programa Superação

Há vida na deficiência física que, como tal, deve ser reverenciada e respeitada. Por entender isso, a Unimed PR, em parceria com a Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP), desenvolveu o Programa Superação. O programa tem o objetivo de promover a inclusão social do deficiente físico, através de palestras de conscientização, ministradas por atletas paraolímpicos e profissionais da Associação, sobre acessibilidade, esportes, mercado de trabalho, entre outros. Durante os encontros, a platéia conhece a história desses heróis que aprenderam no dia-a-dia a ter como meta a superação constante dos limites e das dificuldades, realçadas, muitas vezes, não pela deficiência, mas pelo descaso e preconceito, e ainda assim serem exemplos de realização e de alegria. Em parceria com as Singulares locais, o Superação esteve presente este ano, além de Curitiba, nas cidades de Paranavaí, Maringá e Francisco Beltrão. Foram quatro edições do projeto, com uma assistência total de cerca de 5.000 pessoas.



Unimed Paraná

Justiça no bairro



No ano de 2008, em parceria com o Poder Judiciário e o Sesc, a Unimed PR participou de cinco edições do Justiça no Bairro. Uma em União da Vitória, 3 em Curitiba e 1 em Ortigueira. O objetivo principal do programa, capitaneado pela juíza Joeci Machado Camargo, criadora e responsável pelo Projeto, é proporcionar o acesso a diversos serviços para a população de forma ágil e efetiva, nas áreas judiciária, social, saúde e recreativa, promovendo o bem-estar e a cidadania. Somando as cinco edições, aproximadamente 10 mil pessoas passaram pelo projeto, gerando um total de no mínimo 5 mil atendimentos. Nos estandes da Unimed, presentes em cada local assistido, foram atendidas cerca de 1.500 pessoas. No projeto, cabe à Unimed a realização de palestras e serviços de conscientização e prevenção à saúde, além de triagem para outras organizações de saúde.

Projetos realizados pela Unimed Paraná em 2008

Projetos Internos

Campanha Doação de Sangue

Resultados

37 doadores

Campanha do Agasalho

Mais de 600 Quilos

Campanha Doação de Livros

Mais de 200 exemplares

Campanha Donativos Santa Catarina

Mais de 2 toneladas

Projetos Comunidade

Número de Edições

Resultados

Justiça no Bairro *

5 Edições

Mais de 8.000 pessoas envolvidas nos eventos, mais de 1.200 atendimentos Unimed (direta e indiretamente)

Superação Unimed**

4 Edições

Mais de 3.500 pessoas beneficiadas

Unimeds Participantes

* Unimed Curitiba, Unimed Apucarana, Unimed Vale do Iguaçu

** Unimed Curitiba, Unimed Paranavaí, Unimed Maringá, Unimed Francisco Beltrão

AÇÃO SOCIAL



Unimed Londrina

Cooperativa apóia o Plantão Sorriso

A Unimed Londrina apóia o Plantão Sorriso, uma organização cultural que por meio de visitas periódicas nos hospitais de Londrina, proporciona mo-

mentos de alegria e descontração para crianças, seus pais e equipe de saúde. Anualmente são realizadas visitas em seis hospitais de Londrina.

AÇÃO SOCIAL

Unimed Londrina

Visitas levam alegria e descontração

Nas principais datas comemorativas (Páscoa, Dia das Crianças e Natal) a equipe de assistentes sociais da Unimed realiza visitas festivas aos clientes internados nos hospitais credenciados de Londrina e região, oferecendo lembranças e homenagens. Este trabalho tem como objetivo proporcionar aos pacientes e familiares momentos agradáveis e descontraídos. As ações também são realizadas nos hospitais da rede pública (Hospital Universitário, ICL, Evangélico e Infantil) e pacientes de outros convênios e SUS também são presenteados.

Banco de Leite Humano do Hospital Universitário

A Unimed é parceira do Banco de Leite Humano do Hospital Universitário desde 2003. As mães clientes da Cooperativa são estimuladas, ainda na maternidade, à amamentação e à doação do leite excedente, pela nossa equipe de assistentes sociais. Colaboradores e clientes são estimulados a doarem frascos para armazenamento do leite doado. A Unimed Londrina desenvolveu um folder para estimular a amamentação e a doação do leite que contempla também orientações sobre a retirada do leite. A distribuição ocorre desde 2005 em hospitais da rede pública para mães não clientes da Unimed.



CEFIL (Centro de Apoio a Portadores de Fissura Lábio-Palatal)

Centro de apoio que auxilia gratuitamente portadores de fissuras lábio-palatais. Desde 2001, a Unimed é solidária aos trabalhos do CEFIL, disponibilizando mensalmente consultas e exames decorrentes, proporcionando maior eficiência nos atendimentos realizados.

AÇÃO SOCIAL

Gestantes Carentes Maria de Nazaré

Reforçando o 5º Objetivo do Milênio "Melhorar a Saúde das Gestantes", a Unimed Londrina reafirma sua parceria com o Grupo de Gestantes Carentes Maria de Nazaré iniciada em 2000. O trabalho é desenvolvido por 17 voluntários que promovem atividades relativas à higiene, puericultura, nutrição, planejamento familiar, cuidados com a mãe, conduta moral e cristã, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a auto-estima dessas gestantes, além de diminuir a mortalidade



gestacional e infantil. Ao final do curso, as gestantes também recebem o enxoval do bebê. A Unimed apóia este projeto contribuindo com as ações, envolvendo colaboradores que ministram palestras voluntariamente, campanhas de arrecadação de alimentos e roupas além de oferecer o Kit Unibaby, composto de bolsa, trocador, cartilha do bebê e outros acessórios, visando complementar o enxoval oferecido pelo projeto. Anualmente são atendidas cerca de 100 gestantes.

Uniodonto

Cooperativa faz entrega de doações para Apadeh

No dia 23 de julho a Uniodonto Curitiba entregou doações à Associação Paranaense para o Desenvolvimento do Potencial Humano (Apadeh). Foram entregues 405 quilos de alimentos à Instituição, que atende cerca de 350 crianças com necessidades especiais com lesão cerebral, distúrbios de aprendizagem e de comportamento. Além dessas instituições, a Uniodonto também promove ações sociais em parceria com a prefeitura de Curitiba, com atendimento gratuito da população no Mutirão da Cidadania. A ONG Arte Geral também é beneficiada com atendimento para as crianças. Além disso, a Uniodonto Curitiba também realiza doações de alimentos arrecadados na Feira de Negócios Uniodonto, anualmente, para as

instituições Apadeh e Arte Geral.

Patrocínio à escola em campeonato de vôlei – A Uniodonto Curitiba patrocina há alguns anos o Colégio Erasto Gaertner, localizado no bairro Boqueirão, em Curitiba, em vários campeonatos, como a Taça Paraná de Vôlei, um dos maiores eventos nacionais da categoria. O patrocínio se dá por meio da doação de camisas aos times participantes, nas categorias pré-mirim masculino e feminino e infantil masculino e feminino. A Uniodonto está sempre presente nas competições com o Odontomóvel, que fica à disposição para atendimento dos atletas, caso haja necessidade, e promove ainda a distribuição de diversos brindes.





Família

A família é a base da sociedade e tem grande influência no sucesso do sistema cooperativista. O conhecimento de detalhes do funcionamento da cooperativa e da filosofia do cooperativismo por todos os integrantes de uma família amplia a interação e a fidelidade ao sistema. Por isso as cooperativas paranaenses desenvolvem inúmeras ações de responsabilidade social voltadas a todos os integrantes da família. Palestras, excursões técnicas e culturais e cursos de formação são as principais atividades desenvolvidas visando a valorização e o crescimento pessoal dos familiares dos cooperados



Elicoop

A importância da participação da mulher

Durante o ano, dezenas de cursos, palestras, excursões e treinamentos são promovidos pelo sistema cooperativista para as esposas de cooperados e suas filhas. Não é uma obrigação, mas um investimento e, ao mesmo tempo, reconhecimento pela sua participação direta ou indireta no cooperativismo. Uma vez por ano o Sistema Ocepar e Sescop/PR promove o Encontro de Lideranças Cooperativistas Feminino (Elicoop), com objetivo de trocar idéias, avaliar os eventos realizados durante o ano e planejar as ações do próximo ano. O encontro de 2008, realizado em parceria com a Integrada Cooperativa Agroindustrial, em Londrina, reuniu 120 mulheres de 12 cooperativas. A coordenadora do Núcleo Feminino da Integrada de Ubatã, Vilma Salvetti, que participou de três eventos Elicoop, afirma: "Tudo é um aprendizado e é importante notar que está crescendo a participação feminina dentro do sistema cooperativista". Encontros assim permitem a troca de experiência, o conhecimento do trabalho de outras cooperativas e ampliação da bagagem cultural.

Presença marcante – Elas estão presentes em

todas as áreas. Seja no campo, na administração das propriedades ou em cooperativas urbanas como diretoras, conselheiras ou no quadro de colaboradores. Somente a cooperativa Cocamar, de Maringá, tem cerca de 500 funcionárias em seu quadro de pessoal. Em reconhecimento à contribuição que as mulheres podem dar ao sistema cooperativista o Sistema Ocepar e as cooperativas têm investido em atividades voltadas para as cooperadas, esposas e filhas de cooperados. Em 2008 foram realizados 376 eventos destinados exclusivamente às mulheres em todo o estado, beneficiando 12 mil mulheres. Mas, somados a outros eventos realizados pelas cooperativas, o total de mulheres participantes chega a mais de 35 mil.

No ano de 2007, o Sescop/PR investiu R\$ 7.895.686,89 em eventos (reuniões, seminários, cursos, treinamentos entre outros) voltados para a capacitação dos cooperados. Deste total, 12% foram destinados para eventos exclusivos para mulheres, ou seja, um total de R\$ 947.482,43. Mas este valor pode ser ainda mais significativo, pois se refere apenas a contribuição do Sescop com instrutores e divulgação.

FAMÍLIA

COPACOL

Grupos femininos na semana da mulher

A Copacol promoveu de 3 a 7 de março, a 7ª Edição da Semana da Mulher, com a participação das 900 associadas, esposas e filhas de associados, que participam dos grupos femininos da cooperativa. Com o objetivo de integrar ainda mais as mulheres, os grupos participaram das palestras e dinâmicas de reflexão sobre os valores da vida, como família, amizade, reconhecimento, saúde e qualidade de vida. A Copacol vê como fundamental a integração das mulheres na cooperativa. A integrante do grupo feminino da Co-

pacol de Jesuítas, Terezinha de Souza, afirma: "Estou muito satisfeita com tudo o que a Copacol vem oportunizando para nós. Esperamos que esse trabalho continue sempre". A integrante do grupo feminino de Iracema do Oeste, Elenice Miranda, afirma que além de aprender várias atividades, as mulheres podem trocar experiências com outras participantes. "Depois que comecei a participar do grupo feminino minha vida mudou completamente para melhor, principalmente, minha auto-estima".





COAMO

O sabor do conhecimento

Conservas e compotas, doces e salgados. Produtos que fazem brilhar o sorriso da dona Neuza Ferreira da Silva, que vive desde 1969 no sítio de 2,5 alqueires na comunidade São Roque, em Juranda, no Centro-Oeste do Paraná. Dona Neuza descobriu o sabor do conhecimento e não parou mais. Com uma vontade incrível de aprender, ela superou barreiras e investiu em um projeto para incrementar a renda da família agregando valor aos produtos da terra. Tudo começou com a participação dela em um curso de tricô promovido pela Coamo no final da década de 80. Do trabalho com artesanato à primeira receita preparada pela dona Neuza muitos problemas foram deixados pelo caminho. "Quando paramos de plantar algodão começou a sobrar tempo, pois passei a cuidar somente da casa. O jeito foi aperfeiçoar o conhecimento para ocupar mais o meu tempo e ajudar a família a melhorar de vida", lembra. Ela conta que nos

últimos anos participou de mais de 20 cursos, em parceria com a Coamo, através do Sescop e Senar.

Algumas receitas da dona Neuza são bem exóticas, como a esfirra de coração da bananeira e a cocada de cará da terra, ambas criadas por ela. Outras, como o canudo frito recheado com doce de leite e as conservas e compotas, estão entre os campeões de venda na feira livre da cidade, que acontece uma vez por semana. Já existe, inclusive, uma marca própria para os produtos: Dinda. A produção é feita na sua própria casa. Quase sempre ela trabalha sozinha, mas quando precisa, tem ajuda garantida da família na produção de mais de 20 tipos de produtos, entre eles doces de leite, de abóbora, banana, goiaba, de abacaxi e mamão; conservas de jurubeba, pimenta-vermelha, pepino, e beterraba; pasta de alho e pão caseiro.



HEADS

NO COOPERATIVISMO A FELICIDADE SEMPRE TEM CRÉDITO.



Cooperativas. Milhares de números, milhares de sonhos, um só desafio: gerar felicidade.

COAMO

Um toque feminino na cooperativa

Há muito tempo que a mulher deixou de atuar exclusivamente com as tarefas domésticas para ocupar mais espaço na sociedade, inclusive na área rural. Tem crescido bastante o número de cooperadas, esposas e filhas de cooperados, que participam ativamente do trabalho nas propriedades, buscando o incremento da produção e da rentabilidade.

Consciente da importância da mulher para o desenvolvimento do cooperativismo e do agronegócio, a Coamo promove, anualmente, centenas de eventos

que capacitam e ajudam a melhorar a qualidade de vida de milhares de mulheres nas suas comunidades. Fazendo parte das atividades para difusão e formação cooperativista, em 2008 a cooperativa reuniu 1.500 mulheres no Programa Coamo de Integração da Família Cooperativista (FamíliaCoop). As participantes tiveram palestras sobre cooperativismo, comercialização e conversaram com a diretoria e com a administração central, compreendendo melhor a atuação e os benefícios da cooperativa para a família cooperada.



FAMÍLIA



LAR

Valorização e investimentos na juventude rural

Investir na juventude rural é uma forma de alcançar os objetivos da cooperação e garantir a continuidade dos empreendimentos cooperativos através do sucesso dos negócios dos associados. Com essa visão, a Lar vem realizando diversas ações para garantir a permanência do jovem no meio rural

e valorizar a família e a propriedade. Entre as ações destinadas aos jovens estão cursos de aperfeiçoamento, palestras, excursões e eventos culturais e esportivos. Em 2008, promoveu 21 atividades com a participação de 380 participantes, totalizando 240 horas /aula.

Acompanhamento de gestantes e hipertensos

Levar informações relevantes às gestantes proporcionando qualidade de vida no trabalho e orientação sócio-educativa são os objetivos de um programa desenvolvido na Unidade Industrial de Aves da Cooperativa Lar. As atividades acontecem através de trabalho multidisciplinar, que envolve médico, psicólogo, nutricionista, auxiliar de enfermagem, assistente social, fisioterapeuta e equipe de recursos humanos. A cooperativa também realiza um trabalho de conscientização sobre os males da hipertensão, através de palestras e atividades práticas.



Gestantes atendidas pela Lar



Mulheres beneficiadas pelos programas da cooperativa

LAR

Desenvolvimento pessoal para mulheres

Entendendo a família como prioridade na caminhada do desenvolvimento social, a cooperativa Lar buscou promover uma maior integração da família cooperativista, desenvolvendo cursos e atividades com as mulheres. O objetivo é valorizar e promover a mulher rural, dando oportunidade de crescimento social e empresarial, elevando a sua auto-estima, o que trará resultados positivos para a família e para a cooperativa. Durante o ano a cooperativa promoveu 35 atividades para as mulheres (associadas e esposas de associados), beneficiando 880 participantes.

Casamento coletivo

Valorizar a família como forma de construção de uma sociedade mais justa e fraterna é uma preocupação constante na Cooperativa Lar. Há vários anos promove o casamento coletivo, que ocorre na Unidade Industrial de Aves, setor que emprega aproximadamente mais de dois mil funcionários. Os funcionários encaram o evento como uma oportunidade da realização do sonho do casamento, participando de uma festa coletiva sem custo para nubentes e familiares.

FAMÍLIA



Angelina ajuda a administrar propriedade e se dedica ao cultivo de orquídeas

C.VALE

A mulher tem participação ativa na agricultura

A participação da mulher em atividades não-domésticas vai além da ocupação de postos de trabalho. Na família Lazaretti, de Linha Cerâmica, interior de Palotina, as decisões sobre a produção de soja, milho e trigo são tomadas em conjunto por Angelina e pelo marido Abel. Os dois costumam conversar bastante quando o tema é a venda da produção. "Se o marido está indeciso, o apoio da mulher ajuda. É mais fácil acertar quando se toma a decisão em conjunto", comenta Angelina, que é responsável pela movimentação financeira da família junto aos bancos. A sua participação nas atividades agrícolas não de ocupar-se com

atividades tipicamente femininas, como cuidar da limpeza da casa e da alimentação. E não deixa de aproveitar cursos e eventos promovidos pela C.Vale para as esposas de associados. Técnicas para produção de artesanato e culinária estão entre as ações preferidas de Angelina. "A gente sempre pode aprender alguma coisa a mais. Você descobre coisas diferentes para a vida doméstica e para o seu dia-a-dia", assegura. Em uma propriedade espaçosa e arborizada a dois quilômetros do centro da cidade, Angelina Lazaretti cultiva 800 orquídeas. "Isso aqui fica muito bonito em agosto e setembro, fica tudo florido", diz, orgulhosa.



Grupo de mulheres em evento da Bom Jesus

BOM JESUS

Mulheres: cursos, palestras e encontros

Levando em conta que a mulher vem conquistando seu espaço no meio acadêmico, político, empresarial e que no meio rural não é diferente, a Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus vem desenvolvendo projetos com a participação da mulher cooperativista: esposas, filhas e netas de associados. Além dos encontros anuais que contam com a participação de 800 a 850 mulheres, ao longo do ano são realizadas reuniões com palestras e cursos em parceria com o Senar, que tem contribuído para o aumento da

renda doméstica. Os encontros visam a elevação da auto-estima das mulheres, mostrar os seus direitos e repassar orientações sobre assuntos de interesse. Os avanços tecnológicos têm contribuído para uma maior participação da mulher na formação das lavouras. Na área de atuação Bom Jesus é muito comum encontrar mulheres pilotando um trator ou um colheitadeira, serviços antes exclusivos dos homens. Também são encontradas à frente da administração das propriedades.



Projeto
Cultivar



A família
na
cooperativa



Campanha
Solidária



Corais
adulto e
infantil



Escolinha
de futebol



Programa
Trainee
Deficientes

cocamar[®] social



Integração
de
produtores



Cocamar
Ambiental



Campanhas
de
voluntariado



Difusão
do
cooperativismo





Um dia de descontração

COAGRU

Encontro de mulheres cooperativistas

Cerca de 300 mulheres, vindas de lugares diferentes da área de ação da cooperativa, se encontraram no dia 13 de novembro, em Ubitatã, para participar do VII Encontro de Mulheres Cooperativistas da Coagru. Foram recepcionadas por palhaços, malabares e pernas de pau. O encontro contou com palestra, dinâmicas,

sorteio de brindes e apresentação de um grupo de circo que contagiou o público, oferecendo vários momentos de descontração, que garantiu as gargalhadas das mulheres. O encontro, realizado anualmente, é uma das muitas ações de responsabilidade social promovidas pela cooperativas aos familiares dos cooperados.

FAMÍLIA

C.VALE

Seminário reuniu 1.300 mulheres

A C.Vale promoveu, em março, o 9º Seminário da Mulher, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e aos 45 anos de fundação da cooperativa. Participaram do evento 1.300 mulheres e filhas, além de esposas de dirigentes da cooperativa, de líderes dos centros educativos rurais femininos, do representante da Basf, que patrocinou o evento, e do SESCOOP/PR. Os palestrantes falaram de temas relacionados com o dia a dia das mulheres, seus sonhos, desafios e oportunidades. Este encontro foi uma das inúmeras ações que C.Vale realizou durante o ano voltado à formação e

informação de mulheres e filhas de associados visando despertar e desenvolver o seu potencial, facilitando seu crescimento profissional e a conquista de espaço no mercado de trabalho. Exemplos dessa ação foram a participação de 120 mulheres no Encontro Estadual da Liderança Cooperativista Feminina (Elicoop), realizado em Londrina, em maio, e a participação de 300 mulheres no VII Encontro de Mulheres Cooperativistas da Coagru, realizado em novembro. Nesses eventos as participantes tiveram oportunidade de participar de dinâmicas e assistir a palestras e peças circenses.



Encontro de mulheres





Formação

O Sescoop – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, criado em 1998 em âmbito nacional, atua no Paraná através do Sescoop/PR. Sua incumbência é desenvolver ações de formação e capacitação do cooperativismo, sejam associados, colaboradores, dirigentes ou familiares. Os recursos financeiros do Sescoop, oriundos do próprio sistema cooperativista, têm permitido, em quase uma década de atuação, desenvolver inúmeras ações de formação e capacitação, que permitiram um considerável avanço na profissionalização das cooperativas. Nas páginas seguintes é apresentado um resumo das ações centralizadas realizadas pelo Sescoop/PR, com apoio das cooperativas filiadas e de outras instituições

FORMAÇÃO



Com apoio, perspectivas antes não imaginadas

SESCOOP/PR

Recursos humanos e profissionalização da gestão

No ano de 2008 foi dada ênfase à profissionalização da gestão das cooperativas. Foram realizados 327 eventos, dentre os 2.947 promovidos pelo Sescoop/PR, específicos para dirigentes e profissionais de comando. Os trabalhos abrangeram várias competências destinadas à capacitação e desenvolvimento das habilidades para gestão do negócio cooperativo. Participaram dos cursos 9.934 profissionais, com 5.200 horas de aula.

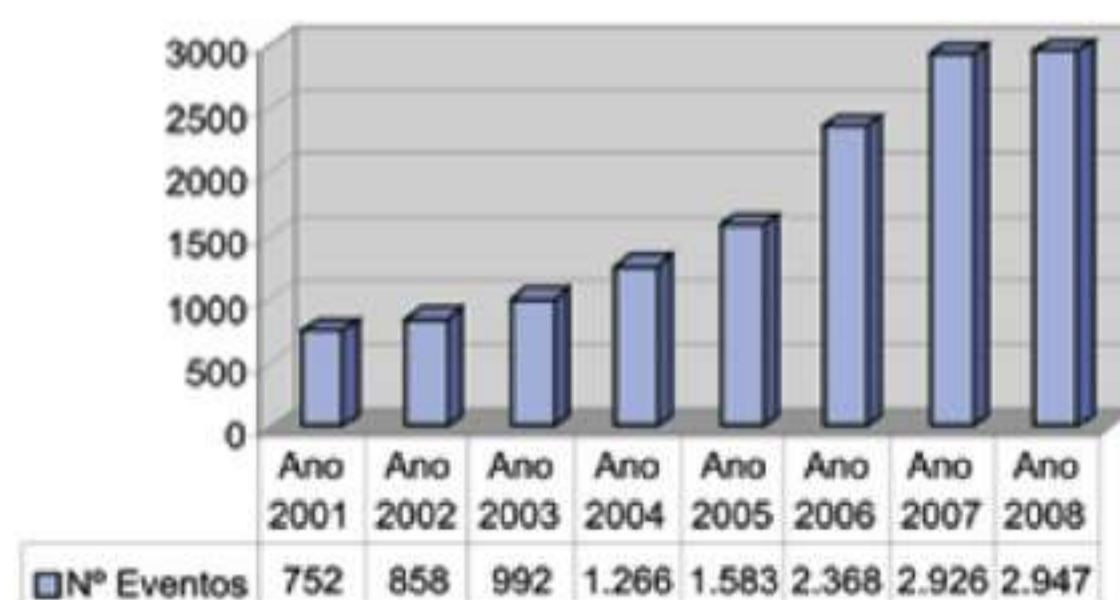
Evolução dos eventos

As atividades de capacitação profissional e promoção social foram planejadas em conjunto com as cooperativas levando-se em conta o plano de desenvolvimento profissional de cada uma, a partir de um diagnóstico que levantou as necessidades e demandas. Ao todo foram realizados 2.947 eventos, sendo 2.232 na área de capacitação profissional e 715 de promoção social. A realização desse número

de eventos somente é possível devido o apoio das cooperativas, cujos agentes de desenvolvimento humano planejam e executam as atividades programadas.

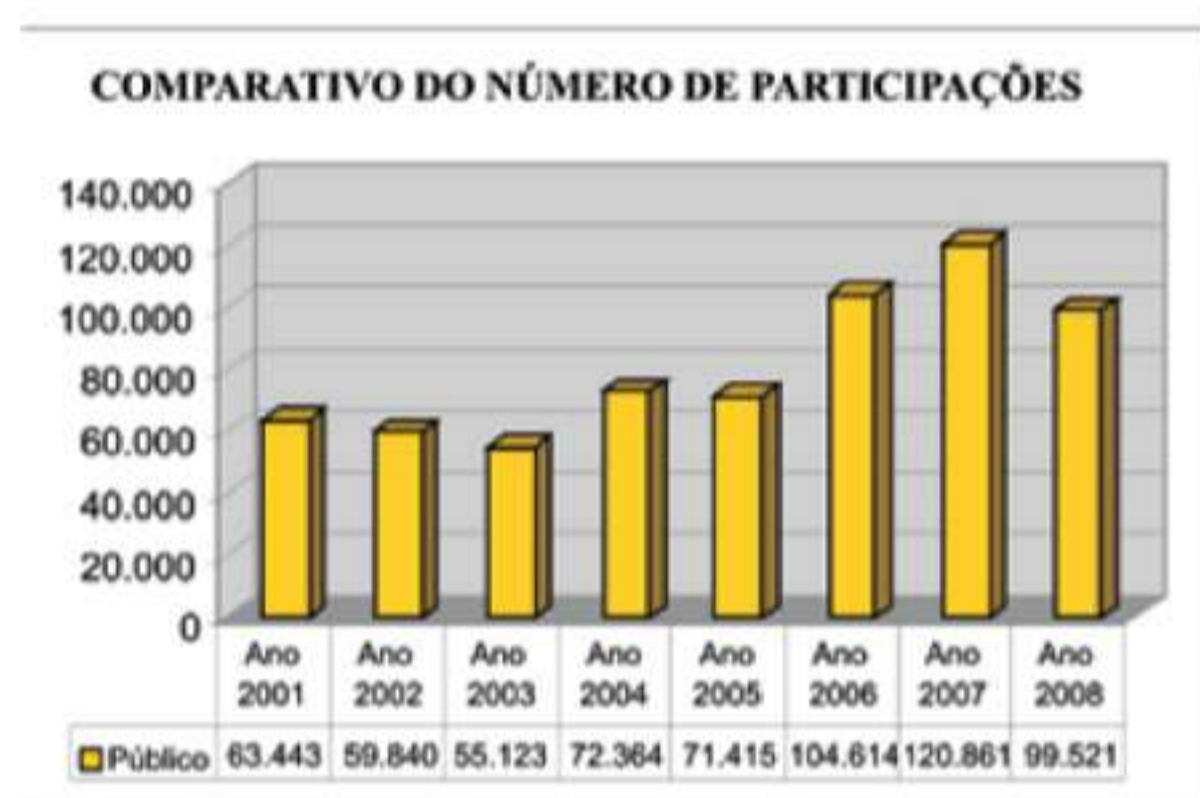
O crescimento do número vem sendo relevante nos últimos anos, conforme demonstrado no gráfico abaixo. Entre 2001 e 2008, o número de eventos passou de 752 para 2.947.

COMPARATIVO DO NÚMERO DE EVENTOS

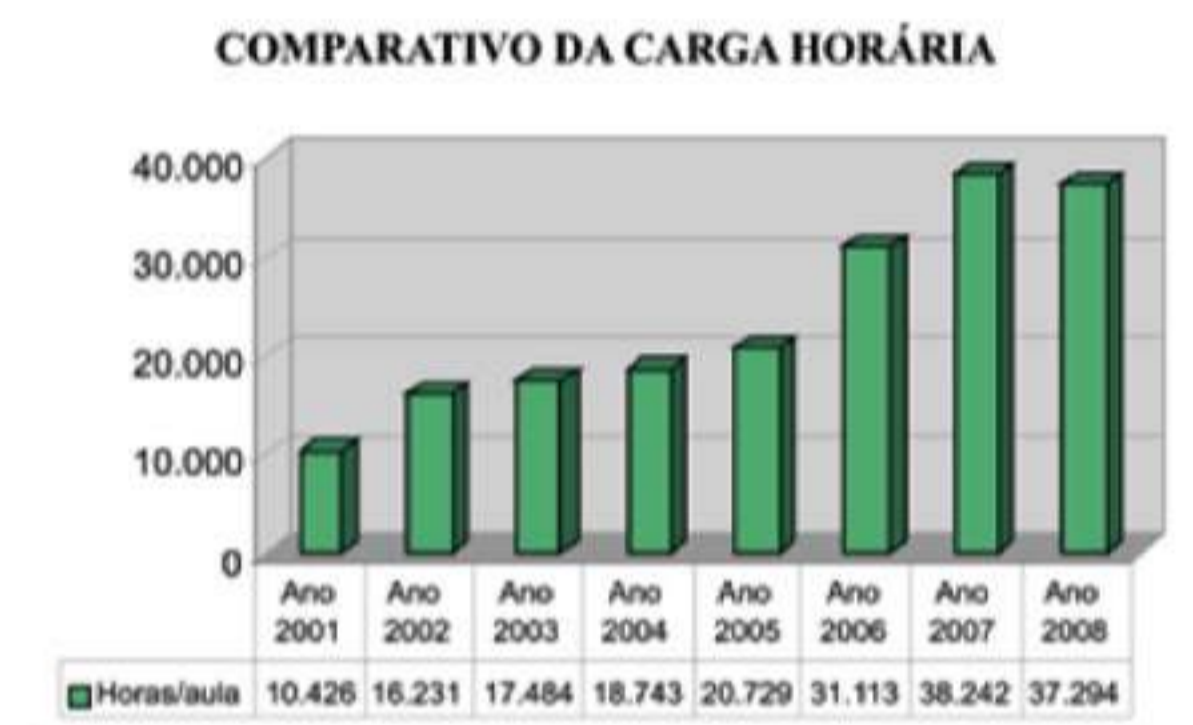


FORMAÇÃO

O gráfico seguinte mostra a evolução do número de participantes entre 2001 e 2008. A redução observada em 2008 em relação a 2007 se deve à ênfase a eventos de capacitação profissional de maior duração, em detrimento aos eventos de promoção social que geralmente são de curta duração e para um público maior.



O número de horas trabalhadas nos eventos cresceu de 10.426 em 2001 para 37.323 em 2008. A pequena redução de 2008 em comparação a 2007 se deve a maior ênfase dada aos eventos de capacitação profissional na gestão e a estratégia de condensação de conteúdos trabalhados em sala de aula para atividades extraclasse de cunho prático na própria cooperativa.



Cursos de Especialização

Dentre os eventos, foram realizados 12 cursos de Pós-Graduação, MBAs e Especializações, em parceria com renomadas instituições, para 416 profissionais.

Curso	Instituição de ensino	Nº de participantes
Especialização em Armazenagem de Grãos	PUC Paraná	48
Especialização em Logística Empresarial	PUC Paraná	34
MBA em Gestão Financeira para Cooperativas de Crédito	FGV Paraná	35
MBA Executivo em Gestão e Desenvolvimento de Negócios	FGV Paraná	40
MBA Executivo em Gestão Empresarial	FGV Paraná	45
MBA Executivo Gestão Empresarial - Ramo Saúde	FGV Paraná	45
Pós-graduaç em Auditoria em Saúde - Cascavel	Fundação Unimed	35
Pós-graduação em Auditoria em Saúde - Curitiba	Fundação Unimed	28
Pós-graduação em Cooperativismo e Organização Social	PUC Paraná	32
Pós-graduação em Gestão de Cooperativas	FADEP/PUC Paraná	35
Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento de Cooperativas	PUC Paraná	14
Pós-graduação em Marketing de Varejo	ESPM - Escola Superior de Marketing (SP)	25

FORMAÇÃO

MBA Executivo em Gestão Empresarial

O programa, iniciado em março de 2007 em parceria com o ISAE/FGV, foi realizado na cooperativa Integrada, em Londrina. Participaram as cooperativas dos Núcleos Norte e Noroeste, com 45 alunos concluindo o curso de 432 horas.

MBA Executivo em Gestão Empresarial - Ramo Saúde

Iniciado em março de 2008 em parceria com o ISAE/FGV, foi realizado na cooperativa Unimed Londrina. Participaram as cooperativas da Região Norte e Noroeste do Ramo Saúde, Unimed e Uniodonto Londrina. O projeto terá continuidade em 2009, com mais 10 módulos, e tem a participação de 45 alunos.

Pós-graduação em Cooperativismo e Organização Social

Projeto iniciado em maio de 2007 em parceria com o ISAD/PUCPR, foi realizado no Campus Maringá para as cooperativas dos Núcleos Norte e Noroeste. Foi a primeira turma do Brasil com ênfase na Organização do Quadro Social, com 380 horas. Formou 32 profissionais entre empregados, cooperados e filhos de cooperados das cooperativas.

Especialização em Armazenagem de Grãos

O curso teve início em março de 2008, realizado em parceria com o ISAD/PUCPR no Campus de Toledo, com 430 horas. Participam 48 profissionais das cooperativas dos Núcleos Oeste e Sudoeste e terá prosseguimento em 2009, com a realização de mais 6 módulos.

MBA em Gestão Financeira para Cooperativas de Crédito

Teve seu início em agosto de 2008, em parceria com o ISAE/FGV, realizado em Maringá, no Sicoob Central PR. Participam 35 profissionais das cooperativas do Ramo Crédito dos Núcleos Norte e Noroeste (Sicoob e Sicredi), e terá continuidade com mais 12 módulos em 2009. Duração: 432 horas.

Pós-graduação em Auditoria em Saúde - Curitiba

Foram realizados dois cursos, um em Curitiba e outro em Cascavel. Ambos tiveram início em novembro de 2006, em parceria com a Fundação Unimed. No curso de Curitiba participaram 28 profissionais das cooperativas do Ramo Saúde da Região Centro Sul; no de Cascavel, 35 profissionais das cooperativas do Ramo Saúde da Oeste e Sudoeste. Os cursos tiveram 290 horas de duração e foram concluídos em 12 de julho de 2008.

Pós-graduação em Marketing de Varejo

O curso teve início em setembro de 2008 em parceria com a ESPM (Escola Superior de Marketing de São Paulo), com 360 horas, para 25 alunos de cooperativas agropecuárias e foi concluído em dezembro de 2008.



FORMAÇÃO

Pós-graduação em Gestão de Cooperativas

Iniciado em setembro de 2008, em parceria com a Fadep e PUC/PR, realizado na sede da Fadep em Pato Branco, com 375 horas. Participam

do curso 35 alunos de diversos ramos da do Núcleo Sudoeste, o curso será concluído no ano de 2010.



Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento de Cooperativas

Iniciado em setembro de 2006, foi o primeiro curso de pós em Gestão e Desenvolvimento de Cooperativas em Parceria com Universidade Católica do Paraná - PUC/PR. Tem 19 módulos e

390 horas de carga horária. Contou com a participação de 14 alunos de várias cooperativas do Estado do Paraná, que concluíram o curso em 2008.

FORMAÇÃO

MBA Executivo em Gestão e Desenvolvimento de Negócios



Projeto desenvolvido especialmente para o Núcleo Centro Sul. O curso foi iniciado em 2008 e será realizado ao longo de 18 meses. A certificação será dada pela Fundação Getúlio Vargas. Participam do curso 40 profissionais.

Cooperjovem

O Programa Cooperjovem tem como finalidade fomentar o cooperativismo, através da inserção de uma proposta educacional construída a partir dos princípios, valores e da prática da cooperação. O Sescop/PR adotou o Cooperjovem como forma de contribuir com a escola na preparação das crianças para a formação cooperativa. Por meio do programa é possível destacar o cooperativismo como forma efetiva de exaltar valores essenciais: cooperação, voluntariado, solidariedade, autonomia, responsabilidade, democracia, igualdade e equidade, honestidade e ajuda mútua. O programa é destinado à estudantes do ensino fundamental e só é possível pela parceria efetiva entre Sescop, cooperativas e escolas.

São parceiras no programa Cooperjovem, as seguintes cooperativas: Castrolanda, Coagel, Cocamar, Cocari, Confepar, Copacol, Copagrill, Cvale, In-

tegrada e Lar. Atendendo 40 municípios, 95 escolas, 974 educadores e 9.500 alunos. Participaram do 5.º Encontro Estadual do Cooperjovem, realizado nos dias 30 e 31 de outubro em Foz do Iguaçu, 180 técnicos das cooperativas do Paraná e educadores do Programa Cooperjovem no estado. O evento foi uma realização do Sescop-PR e do Comitê Gestor Estadual do Cooperjovem, formado por representantes de 10 cooperativas que aderiram ao programa.

Dentre as atividades realizadas pelo Cooperjovem em 2008 destacam-se: visita técnica de comitiva de 14 pessoas do Sescop/PB; Intercâmbio técnico para formação de multiplicadores do Cooperjovem em Santa Catarina; Participação de comitiva de 17 pessoas na 1ª Semana Nacional do programa Cooperjovem em Brasília DF e apresentação do "Case Paraná" na Semana Nacional do programa Cooperjovem.

FORMAÇÃO



Encontro reúne jovens lideranças femininas

O Sescop-PR realizou, em Londrina, o 4º Encontro de Lideranças Cooperativistas Femininas (Elicoop). O evento, organizado em parceria com a Integrada Cooperativa Agroindustrial, reuniu 120 mulheres de 12 cooperativas e teve por objetivo proporcionar maior interação entre as mulheres cooperativistas. O tema tratado foi "A importância da mulher e da família no fortalecimento da identidade cooperativista". Contou com a participação de cooperadas, esposas e filhas de cooperados.

O Elicoop se transformou num importante fórum de discussão da participação da mulher no sis-

tema cooperativista. A mulher vem assumindo cada vez mais posições de liderança no cooperativismo e o encontro é uma oportunidade de inseri-las no meio cooperativista, bem como para que elas sejam agentes de mudanças em suas comunidades. Outro ponto importante destacado é a possibilidade de conhecer os trabalhos realizados pelas lideranças femininas com a troca de experiências do trabalho desenvolvido em cooperativas. O processo de reconhecimento da importância do papel feminino na construção das relações é uma tendência aos conceitos de responsabilidade social e corporativa.

FORMAÇÃO

Agentes de desenvolvimento humano

Os agentes de desenvolvimento humano do Sescoop/PR são elos importantes do sistema em questões de treinamento e desenvolvimento. São eles que realizam o levantamento de necessidades e o diagnóstico dos eventos para os empregados, cooperados e familiares das cooperativas, bem como organizam e realizam os eventos. São funcionários das cooperativas beneficiárias que realizam o trabalho para o Sescoop/PR.

Os agentes recebem capacitação específica para o exercício da função através de encontros periódicos. Somente em 2008 foram realizados 4 fóruns para os agentes organizados pelo Sescoop/PR e participação no Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento, o maior evento do gênero na América Latina que aconteceu em Santos/SP entre os dias 02 a 05 de dezembro de 2008.

Encontro estadual de secretárias de cooperativas

Mais de 50 profissionais que atuam em cooperativas reuniram-se em Curitiba, nos dias 9 e 10 de outubro, no Encontro Estadual de Secretárias. Organizado pelo Sescoop/PR, o evento teve como objetivo debater temas como inteligência emocional e organização pessoal, além de promover o intercâmbio e a troca de informações e conhecimento entre as participantes. O encontro encerra um ciclo de eventos realizados em todo o Paraná durante o ano para as secretárias com a realização de três eventos regionais, nas cidades de Londrina, Cascavel e Curitiba. O objetivo desses encontros foi qualificar e integrar profissionais que atuam numa área fundamental para o bom andamento administrativo das organizações cooperativistas.

Fóruns

Os fóruns são eventos de curta duração, realizados para discussão e definição de assuntos re-levantes que afetam as cooperativas e seus associados. Neles são discutidos temas específicos que impactam nos negócios das cooperativas. São formados por dirigentes, executivos ou profissionais das diversas áreas das cooperativas. Contam com a presença e assessoria de especialistas externos.

Ao longo do ano, foram realizados 29 eventos, que trataram dos seguintes temas:

- 02 fóruns dos presidentes, com a presença de 161 participantes.
- 03 fóruns de profissionais de mercado, com 122 participantes.
- 01 fórum agrônomo com a presença de 122 Engenheiros Agrônomos.
- 03 fóruns dos profissionais em contabilidade,

com a presença de 323 participantes.

- 03 fóruns dos profissionais em finanças, com 127 participantes.
- 02 fóruns dos dirigentes das cooperativas de transportes, com a participação de 89 presidentes e gerentes das cooperativas de transporte.
- 04 fóruns dos agentes de desenvolvimento humano para 70 agente, para discussão de procedimentos operacionais e levantamento das necessidades de treinamento.
- 02 fóruns de comunicação, para 25 profissionais de comunicação e imprensa.
- 01 fórum dos profissionais de recursos humanos, para 21 profissionais.
- 02 encontros jurídicos para advogados das cooperativas.
- Realização de 6 reuniões do Fórum das Fiações.

Educação e Participação

Uma nova era no Sistema SICREDI



Símbolo de cooperação e trabalho, a "abelha" é a legítima mascote para o Programa a União Faz a Vida.

PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

Fortalecer a cultura cooperativista e empreendedora na sociedade, garantindo a perenidade do Sistema SICREDI através da educação. Com este foco, o programa A União Faz a Vida contribui para a formação de cidadãos capazes de empreender e construir coletivamente.

No Paraná, 7 municípios já tem o programa implantado: Capanema, a primeira implantação em 2006 e mais 6 municípios: Itambaracá, Nova Santa Rosa, Jaboti, Céu Azul, Nova Esperança e Contenda. São 59 escolas, abrangendo 10.280 alunos e 773 professores.

PROGRAMA SICREDI CRESCER

O Programa SICREDI Crescer oportunizará aos associados acesso às informações relativas ao tipo societário, suas características, bem como assimilar o papel de proprietário de um empreendimento coletivo.

No Paraná, mais de 1.000 pessoas, entre colaboradores e conselheiros das cooperativas já fizeram as rotas de estudo.



PROGRAMA SICREDI PERTENCER

O Programa SICREDI Pertencer visa à participação mais efetiva dos associados na gestão das cooperativas de crédito do SICREDI, tornando-os participantes do desenvolvimento do empreendimento cooperativo.

No primeiro ano de implantação, 72 cooperativas filiadas ao Sistema SICREDI aderiram aos programas, dentre as quais, 16 são paranaenses.

Especialização em Logística Empresarial

O programa foi iniciado em junho de 2007, em parceria com o ISAD/PUC/PR, no Campus Maringá, com a participação de alunos das cooperativas dos Núcleos Norte e Noroeste. Foi encerrado em junho de 2008, com 34 alunos. Horas aula: 355.

Jovens Lideranças Cooperativistas

O programa foi iniciado em julho de 2007, numa parceria entre o Sescop Nacional e a cooperativa Cooperante, de Campo do Tenente. Foi encerrado com solenidade de formatura no dia 9 de agosto de 2008. Contou com a participação de 20 alunos, que concluíram o curso de 290 horas, envolvendo as disciplinas de doutrina e filosofia cooperativista, organização, gestão de pessoas, processos e projetos. Os destaques do curso foram os projetos aplicativos elaborados pelos jovens para aplicação na região de ação da cooperativa.

Profissionais de Recursos Humanos

Os fóruns dos profissionais de recursos humanos realizados em Curitiba nos meses de abril e junho abordaram diversas palestras na área com apresentação de cases das cooperativas e debates sobre a aplicação dos temas abordados, que trataram sobre Benefícios, O Papel do Profissional de Recursos Humanos, avaliação de desempenho, universidade corporativa e gestão por competências.

FORMAÇÃO Aperfeiçoamento na cultura de cana-de-açúcar

O programa foi iniciado em agosto de 2008 em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ. Foi realizado em Maringá e contou com a participação de 37 profissionais das cooperativas. Objetiva a capacitação dos profissionais na tecnologia do ambiente de solo, plantio mecanizado e colheita mecanizada, proporcionando aos participantes conhecimentos teóricos e práticos sobre a mecanização do plantio da cana-de-açúcar. O programa será encerrado em 2009.

Encontro Paranaense de Jovens Cooperativistas

O 17º Jovemcoop, realizado em Marechal Cândido Rondon, em julho de 2008, teve como tema "Princípios Cooperativistas Gerando Integração e Confiança" e reuniu 369 jovens cooperativistas de 17 cooperativas. O evento foi promovido pelo Sistema Ocepar, com apoio do Sescop/PR e da Copagril. O encontro é realizado anualmente e em 2008 teve em sua programação a discussão dos princípios cooperativistas, a participação no dia-a-dia das cooperativas e a troca de experiências com jovens de cooperativas de outras regiões, permitindo maior interação entre a juventude. A programação foi definida durante encontro o Encontro de Jovens Lideranças, realizado anteriormente. As apresentações e trabalhos em grupo, palestras e oficinas desenvolveram o espírito cooperativista dos jovens.

FORMAÇÃO



Esposas de cooperados no Show Rural

COOPERMIBRA

Ver para fazer e decidir

Proporcionar meios para o agricultor adquirir novos conhecimentos é uma estratégia da Coopermibra para o desenvolvimento dos seus associados. Encontros técnicos, palestras, seminários, dias de campos e excursões a eventos técnicos fazem parte dessa estratégia. E a visita o Show Rural Coopavel é um dos eventos mais importantes do ano. Em 2008 a cooperativa levou a Cascavel, em 12 caravanas, cerca de 500 associados, esposas e familiares que foram conhecer as novidades do agronegócio, as

novas variedades de plantas, tecnologias e maquinários. Receber orientações técnicas sobre todas as etapas da produção agrícola e pecuária; ter contato e trocar informações com produtores de outras regiões. "É preciso se inteirar, saber o que está acontecendo, e o Show Rural é o lugar certo para isso", afirmou Ana Maria Mariano Crestani, do município de Floresta. Um estande da Coopermibra no Show Rural é o ponto de apoio aos seus associados durante a excursão.

Sescoop/PR promove imersão no cooperativismo paranaense

O Sescoop/PR oportunizou às cooperativas programas de imersão ao cooperativismo, tendo como roteiro as cooperativas eslavo-germânicas e holandesas da região centro sul do estado. O objetivo das viagens de imersão é proporcionar aos colaboradores contato com cooperativas de outras regiões. O programa possibilitou aos participantes o contato com a cultura, os costumes, a origem e evolução ao longo do

tempo nas cooperativas de origem eslavo-germânicas e holandesas. Em 2008 foram realizados pelo Sescoop/PR, em parceria com a Cooptur, 20 eventos para 12 cooperativas, com público total de 583 participações. Realizaram imersão no cooperativismo as cooperativas Cocamar, Frimesa, Corol, Sicredi Central PR, Coagru, Integrada, Sescoop, Coagel, Cofercatu, Cooperante, além da Ocepar.



Desenvolvimento sustentável da pequena propriedade

SICREDI VALE DO PIQUIRI

Administrando potencialidades

Um projeto executado em parceria entre prefeitura de Maripá e Sicredi Vale do Piquiri promove a melhoria da qualidade de vida da população do meio rural. O projeto "Administrando Potencialidades" teve início na segunda quinzena de fevereiro, com foco no desenvolvimento sustentável da pequena propriedade. Quatro atividades integram o projeto piloto: piscicultura, bovinocultura de leite, orquidicultura

e agroindústria. A metodologia, distribuída em três "bases", busca aproveitar o conhecimento e experiência dos agricultores, reunir conhecimentos técnicos específicos e estimular o empreendedorismo, oferecendo ferramentas administrativas e de cooperação. O projeto aproveita a estrutura das propriedades rurais para incentivar novas opções econômicas dos associados.

ADMIRAÇÃO.

A nova safra da Coamo.

A Coamo Agroindustrial Cooperativa, com sede em Campo Mourão (PR), presente em 53 municípios nos estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, sente-se orgulhosa em ser a empresa mais admirada do agronegócio brasileiro em 2008, conforme a revista Carta Capital.

Essa conquista é fruto do trabalho, dedicação e união dos seus 21 mil associados e 4.400 funcionários, que com a força da cooperação, produzem alimentos, geram empregos, renda, tributos, desenvolvimento e qualidade de vida, ajudando o Brasil a melhorar.



www.coamo.com.br - coamo@coamo.com.br

COAMO
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA
Produzindo Alimentos

FORMAÇÃO



Jovens líderes com seus diplomas de conclusão do curso

COOPERANTE

Preparando novas lideranças

A 1ª turma do Curso de Jovens Lideranças Cooperativistas, promovido pelo Sescop Nacional, formou-se no dia 9 de agosto, na cooperativa Cooperante, de Campo do Tenente (PR). O grupo é integrado por filhos de associados da cooperativa, onde o programa foi lançado nacionalmente em 2007. O programa do Sescop nacional é executado com apoio do Sescop em cada estado e tem 14 turmas no Brasil. Depois de frequentarem 290 horas/aula, os jovens adquiriram uma nova visão da gestão das cooperativas e estão aptos a contribuir, como integrantes de suas respectivas cooperativas, para viabilizar alternativas de sucessão nessas organizações, garantindo a continuidade e o fortalecimento do sistema.

Jovem Aprendiz Cooperativo

O atendimento das 12 turmas de 8 municípios, totalizando 258 aprendizes e a prática das competências adquiridas foi possível através das parcerias realizadas com as cooperativas participantes. Aderiram ao programa as cooperativas C.Vale, Cerme, Coagel, Coagru, Cocamar, Cocari, Copacol, Copagrill, Cotriguaçu, Frimesa, Lar, Sirecridi, Unimed. As seguintes instituições de ensino colaboram para a sua execução: Dom Bosco – Goioerê, Dom Bosco – Ubatã, Fafiman, Falurb Isepe Rondon, PUC/Maringá, Uespar e Única. Municípios: Cafelândia, Goioerê, Mal. Candido Rondon, Mandaguari, Maringá, Medianeira, Palotina e Ubatã.

FORMAÇÃO



Aprender cedo a preservar o meio ambiente

BOM JESUS

Escola voltada à preservação ambiental

O projeto Escola no Campo, desenvolvido pela Cooperativa Bom Jesus há 11 anos, orientou mais de 21 mil crianças sobre preservação, conservação do meio ambiente e cuidados com a saúde na condução das diversas lavouras. O projeto, uma iniciativa da cooperativa desenvolvido em parceria com a Syngenta, envolve alunos da quarta série do

ensino fundamental de cinco municípios da sua área de atuação: Lapa, São Mateus do Sul, Antônio Olinto, Quitandinha e Balsa Nova. Para a cooperativa, a iniciativa, que tem o apoio das prefeituras municipais, está voltada à sustentabilidade e à perpetuação da vida ameaçada pela degradação do meio ambiente.

FORMAÇÃO



Funcionários em treinamento

COOPAVEL

Profissionalização do agricultor

Há oito anos, a Universidade Coopavel (Unicoop) atua para promover o desenvolvimento contínuo dos funcionários, associados e familiares. O objetivo é despertar o espírito de equipe, influenciar no desenvolvimento dos funcionários e associados, estimulando-os para novas habilidades através da disponibilidade de recursos, ferramentas e soluções. A Unicoop também estabeleceu parceria com

Sescoop e outras empresas parceiras para angariar recursos para a realização de suas atividades. Um dos cursos de destaque é o de Informática, realizado desde a fundação da Unicoop e que ainda tem suas vagas disputadas. É uma forma do associado se preparar para se tornar competitivo no mercado, utilizando essa ferramenta para facilitar a gestão de sua propriedade.

FORMAÇÃO

COPACOL

Projeto beneficia mais de mil estudantes

Mais de mil alunos da 4ª série de 23 escolas dos municípios de Cafelândia, Nova Aurora, Formosa do Oeste, Jesuítas, Iracema e Tupãssi foram beneficiados com o projeto Escola no Campo, desenvolvido pela Copacol, Syngenta e escolas. O projeto objetiva conscientizar os alunos sobre o

uso correto de defensivos agrícolas, preservação do meio ambiente e produção de alimentos saudáveis. As atividades são executadas durante o período de aulas. E para incentivar o melhor desempenho dos alunos, os organizadores promoveram um concurso de desenhos e frases.



Entrega dos prêmios aos vencedores do concurso

COOPAVEL

Um show de tecnologia e informação agropecuária



O Show Rural mostra milhares de experimentos

O Show Rural Coopavel é o grande evento técnico da agropecuária do Paraná, com repercussão em todo o Brasil e no exterior. Começou como um dia de campo ao associados da cooperativa e se tornou um evento obrigatório para quem quer conhecer as novidades tecnológica do setor. Aproximadamente cinco mil experimentos foram implantados para a edição 2009, nas áreas de agricultura, de pecuária e outras atividades, bem como na área ambiental. Esses experimentos são apresentados aos visitantes por profissionais das empresas de

pesquisas, produção e de insumos, aliados ao desenvolvimento das culturas. A teoria e a prática são apresentadas paralelamente, permitindo aos agricultores a possibilidade de aplicar e comparar as tecnologias agropecuárias. O Show Rural Coopavel é considerado o maior evento tecnológico do Brasil em virtude de suas características, que visam especificamente a transmissão de conhecimentos ao produtor rural, para que possam melhorar a sua produção e a identificar novas alternativas de diversificação e renda para a família.

FORMAÇÃO



Para esses jovens, a cooperativa propiciou a preparação para o primeiro emprego

COPACOL

Aprendizado para o primeiro emprego

A Copacol lançou no mês de fevereiro a 3ª turma do programa Jovem Aprendiz Cooperativo. Essa segunda turma formou-se em novembro e é integrada por 20 jovens que trabalham na cooperativa. O programa é realizado em parceria pela Copacol, Sescop Paraná e Faculdade Unica de Cafelândia. Além de cumprir com seu Programa de Responsabilida-

de Social, inserido no Projeto DNA Copacol 1/40/5 e atender às exigências legais que regulamentam a contratação de aprendizes, a cooperativa atua para proporcionar a inclusão dos jovens no mercado de trabalho e garantir um futuro melhor para todos. Nova turma, com 25 integrantes, será treinada em 2009.

FORMAÇÃO

COOPAVEL

Ações de meio ambiente

Na Coopavel, o projeto Escola no Campo nasceu com o objetivo de ensinar as crianças das escolas públicas instaladas no meio rural, os filhos dos produtores rurais, novos sistemas de manejo da produção agrícola em harmonia com o Meio Ambiente. Voltado para as crianças das quartas séries do ensino fundamental, o projeto orienta para uma agricultura sustentável. Isso porque descobriu-se nas crianças a melhor maneira de conscientizar os adultos, uma vez que ao aprender na escola, as crianças cobram dos familiares a execução dos procedimentos corretos na hora do plantio, de manusear agrotóxicos e principalmente quando se trata de proteção ao ecossistema da propriedade. Isso levou muitas famílias a mudarem seus hábitos na hora de aplicar um agrotóxico na lavoura, a cuidar dos rios, plantas nativas e da propriedade.



Integrantes do programa plantam árvores



Jovens da Cocamar fazem parada ecológica

COCAMAR

Jovens realizam parada ecológica

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, no dia 5 de junho, professores e estudantes da Escola Estadual Heitor Alencar Furtado, de Paiçandu, realizaram uma parada ecológica na Av. Castelo Branco. Durante toda a manhã, 200 crianças da 5ª série, que participam do Projeto Escola no Campo, implementado por Cocamar e Syngenta, distribuíram panfletos informativos sobre a importância e os benefícios da arborização urbana. Dezenas de árvores foram plantadas, na parte da tarde, ao redor da escola.

FORMAÇÃO

SESCOOP/PR

Por um mundo mais cooperativo

Como reduzir o efeito negativo da competição, que permeia as ações do homem, tornando a sociedade mais colaborativa e solidária? Através da educação para a cooperação. É o que propõe o programa Cooperjovem, lançado pelo Sescoop nacional em 2001 e executado no Paraná através do Sistema Ocepar e Sescoop-PR. O objetivo é ensinar os princípios e valores do cooperativismo aos estudantes do ensino fundamental, difundindo entre outros setores da sociedade. No Paraná, foi implantado em 2002 e, desde então, já envolveu milhares de alunos e professores. Até 2007, o programa abrangeu 8.861 alunos, 469 professores, 108 escolas e 22 municípios. Durante o ano, as dez cooperativas que implantaram o programa (C.Vale, Castrolanda, Coagel, Cocamar, Cocari, Confepar, Copacol, Copagrill, Integrada e Lar), realizam dezenas de ações voltadas à formação dos professores multiplicadores e aos alunos das escolas onde o programa foi implantado. O objetivo é fortalecer a doutrina cooperativista para que, ao longo do ano, produza resultados práticos

nos envolvidos. Uma vez por ano também é promovido o Encontro Estadual do Cooperjovem, que tem por objetivo propiciar a integração entre os participantes e refletir sobre a metodologia de acompanhamento das ações do programa.

Ações de cidadania – Alunos da Escola Estadual Presidente Arthur da Costa e Silva, em Floresta, região de Maringá, se mobilizaram para encontrar um espaço adequado para instalar computadores distribuídos pelo Programa Paraná Digital. "Se não houvesse um local adequado, iríamos perder os equipamentos. A solução encontrada foi colocar em prática o que aprendemos com o Programa Cooperjovem, desenvolvendo um trabalho de cooperação com toda a escola, a comunidade local e os Amigos da Escola", afirma a diretora Vera Lúcia Cavalli Ramos. Em Jussara, em poucas horas alunos se mobilizaram para fazer uma limpeza geral numa escola vizinha, numa iniciativa dos integrantes do programa não prevista na grade curricular. O programa foi implantado nessas escolas através da Cocamar.



FORMAÇÃO



Solenidade de encerramento do Cooperjovem na C.Vale

C.VALE

Cooperjovem reuniu 1.500 alunos

A euforia e a ansiedade estavam presentes nos 1.500 estudantes de 4ª série que participaram do encerramento das atividades do Programa Cooperjovem da C.Vale, em Palotina, no dia 29 de outubro de 2008. As crianças queriam aproveitar cada minuto para se divertir nos brinquedos montados pelo Sesc e jogar nas quadras esportivas da associação de funcionários da

cooperativa. Antes da largada para as brincadeiras, os alunos acompanharam o anúncio dos vencedores do concurso de redação sobre o cooperativismo. A nona edição do Cooperjovem da C.Vale mobilizou 3.120 estudantes de 152 turmas desde o início do ano letivo. O programa foi desenvolvido em 46 escolas públicas e particulares de sete municípios paranaenses.

FORMAÇÃO

COCAMAR

Inserção e responsabilidade social

Até o início desse ano, a internet e o mundo digital estavam distantes da realidade de Camila Marques dos Santos, 16 anos. De família carente da periferia de Maringá, norte do Paraná, Camila não dispunha de recursos para ter um computador em casa. Desde fevereiro, ela começou a se integrar ao universo digital, acessando a Internet e aprendendo a utilizar um computador. Camila e outros 41 adolescentes fazem parte do grupo incluído pela Cocamar no programa Jovem Aprendiz Cooperativo. Desenvolvido pelo Sescoop-PR e implantado em parceria com

cooperativas e instituições de ensino, o projeto visa preparar jovens para o mercado de trabalho. Em todo o Paraná, já são 15 cooperativas parceiras. Em 2008 foram atendidos 181 jovens, com um índice de contratação efetiva de aproximadamente 30%. O programa foi criado em 2005, como forma de adaptar o setor cooperativista às exigências da Lei 10097/2000 e ao Decreto 5598/2005. No fim do curso, mesmo os jovens aprendizes não contratados estarão mais preparados para buscar o seu espaço no mercado de trabalho.



Adolescentes do programa Jovem Aprendiz

FORMAÇÃO

COAGEL

Salas de aula na fiação

Com o objetivo de fortalecer a educação de seus funcionários, a Coagel Cooperativa Agroindustrial em parceria com o Ceebja - Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos, abriu duas salas de aula na indústria de fiação, uma de ensino fundamental e a outra de ensino médio. Cerca de 40 funcionários que ainda não concluíram a sua formação básica têm oportunidade de fazê-la dentro do próprio ambiente de trabalho. "É uma mão na roda para os nossos funcionários poderem estudar dentro da própria cooperativa", afirma José Torres, gerente de Desenvolvimento Humano da Cooperativa. Em 1999 a Coagel implantou este sistema de educação, com salas de aula dentro da empresa, permitindo que se formassem mais de 200 pessoas no ensino médio, muitas das quais estão cursando ou já concluíram uma faculda-de.



Jovens beneficiados pelo programa na Coagel

COCAMAR

Após o curso, 40 jovens contratados



Dalma e Douglas: efetivados na Cocamar

Uma aula inaugural realizada no dia 8 de fevereiro na PUC/Nobel em Maringá, com 60 jovens aprendizes, deu início a uma nova etapa desse programa de aprendizagem e inclusão social. Daquele total, 40 jovens foram contratados pela Cocamar e 20 por outras cooperativas: Scred, Unimed e Uniodonto. Com idade entre 14 e 18 anos, os jovens foram selecionados junto a famílias carentes da periferia de Maringá pela entidade assistencial Encontro Fraternal de Vasconcelos. No ano anterior, cerca de sete haviam sido efetivados. É o caso de Dalma de Carvalho Harthman, 18 anos. "Quando fui selecionada para o programa não tinha dimensão do que realmente queria para o meu futuro profissional. O curso me abriu horizontes e hoje tenho mais responsabilidade e sei o que quero. Vou fazer faculdade de administração e pretendo crescer ainda mais aqui na Cocamar", planeja.

FORMAÇÃO



Jovens líderes em sala de aula

BOM JESUS

Programa de jovens lideranças tem 250 adeptos

A partir do 11º Encontro Estadual de Jovens Cooperativas, promovido pelo Sistema Ocepar na cidade de Lapa, a Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus iniciou o trabalho de formação de jovens filhos de agricultores, organizando um grupo em cada uma das suas 10 unidades de atendimento. O programa objetiva a formação de novas lideranças para a sucessão dos atuais dirigentes cooperativistas. Hoje, alguns deles já ocupam cargos no Conselho Fiscal e de Administração da cooperativa. A parceria entre a

cooperativa e o Sescop possibilitou a execução de vários cursos e palestras durante o ano. Os 10 grupos contam com a participação de 250 jovens, que têm participado de palestras, cursos, de eventos técnicos e de visitas à Fundação ABC, Show Rural Coopavel e a outras cooperativas. Em 2008 aconteceram dois encontros dos jovens, onde foram discutidos assuntos relacionados aos avanços tecnológicos e mercadológicos, preparando-os para os futuros encontros estaduais.

FORMAÇÃO



Grupo de jovens da Cocamar

COCAMAR

Encontro de Jovens Produtores

Reunindo jovens cooperados e filhos de associados, o Encontro de Jovens Produtores, ocorrido no final de setembro na Associação Cocamar em Maringá, apresentou uma programação diferente, com muita atividade. Os 350 participantes discutiram temas como

o conhecimento da prática cooperativista. Na palestra de abertura, o vice-presidente da Cocamar, José Fernandes Jardim Júnior, ressaltou a importância de os jovens estarem preparados para participar dos negócios da família com mentalidade empresarial e cooperativista.

FORMAÇÃO



Sérgio: primeiro emprego através do Jovem Aprendiz

COCARI

Rodízio de aprendizado na Cocari

Na Cocari, os adolescentes incluídos no programa Jovem Aprendiz passam por um rodízio, mudando de setor a cada três meses. Atualmente 34 jovens participam do programa. Na edição passada do projeto, 5 dos 19 participantes do programa foram efetivados. Foi o que aconteceu com Sérgio Aparecido Ferreira, 18 anos, que chegou a ser zagueiro da equipe juvenil do Londrina. Quando as dificuldades do esporte o fizeram desistir, o programa Jovem Aprendiz Cooperativo surgiu com novas possibilidades para o seu futuro profissional. "Hoje, estudo o primeiro ano da faculdade de contabilidade e atuo no setor de almoxarifado da cooperativa. É o meu primeiro emprego e pretendo me aperfeiçoar e crescer na Cocari", afirma.

SICREDI LARANJEIRAS

Cooperativa promove palestras de formação



Associados presentes à palestra

A Sicredi Laranjeiras vem realizando, anualmente, diversos eventos visando a formação e informação de seus associados. Entre as palestras realizadas durante o ano de 2008 destacam-se a do prefeito de Crissiumal, Walter Hech, e do analista e diretor da Abrasoja, Antonio Sartori. Walter Heck, que ficou famoso por buscar soluções em benefício da comunidade, fez a palestra em Três Barras do Paraná para cerca de 500 pessoas. E Antonio Sartori, que falou sobre assuntos relacionados com o agrogócio, fez a palestra em Laranjeiras do Sul, sede da cooperativa.



Palestra em dia de campo

CONFEPAR

Transferência de Tecnologias

Por meio do trabalho de Transferência de Tecnologias ao Produtor, a Confepar oferece assistência técnica aos cooperados de suas afiliadas, sendo que o objetivo do trabalho é resgatar o ânimo do produtor rural, gerando qualidade de vida e motivação com o aumento da produção leiteira. Em dias de campo realizados pela Confepar, produtores conferem o resultado do trabalho desenvolvido entre a cooperativa, por meio de seu trabalho de Transferência de Tecnologias ao Produtor, e produtores cooperados de suas afiliadas, em que o maior objetivo é mostrar o resultado alcançado com o trabalho da assistência técnica e repassar conhecimento.

Cooperativa investe na formação

Tendo em sua filosofia de trabalho a valorização das pessoas que a compõem, a Confepar investe na capacitação de seus colaboradores por meio de cursos que objetivam o crescimento profissional pessoal de seu quadro de colaboradores. Por outro lado, procura valorizar seus colaboradores, priorizar o recrutamento interno quando da abertura de novas vagas ou funções. Este processo é conduzido com transparência, podendo ser acompanhado por meio dos editais. Esta é uma forma de incentivar o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

FORMAÇÃO



INTEGRADA

Treinamentos beneficiaram 958 colaboradores

Em 2008, a Integrada realizou 82 treinamentos com a participação de 958 colaboradores. Muitos desses treinamentos foram realizados com o apoio do . O presidente da Integrada, Carlos Murate, afirma que o objetivo é manter o profissional atualizado com as tendências de mercado e capacitá-lo para dar o melhor atendimento aos nossos associados e clientes. O programa de formação beneficia também mulheres e filhos de cooperados. O V Encontro de Integração Feminina realizado em Londrina reuniu mais de 200 mulheres para dois dias de palestras e planejamento de trabalho dos Núcleos Femininos.

A cooperativa possui 17 núcleos femininos formados por esposas de associados e associadas, com a finalidade de levar os princípios cooperativistas para toda a família cooperada. As mulheres foram beneficiadas com dois cursos de etiquetas, sob o tema "Conduta Social e Marketing Pessoal", ministrados por Cheila Shil. O objetivo foi contribuir para o sucesso pessoal e profissional das participantes, visando o aprimoramento delas, tornando-as seguras e confiantes no convívio social e profissional. As mulheres também tiveram cursos de culinária e de oratória.

FORMAÇÃO



Grupo de mulheres da Lar

LAR

Investimento na formação

Uma das fortes marcas da Cooperativa Agroindustrial Lar tem sido seus investimentos na organização dos associados, familiares e na formação aos trabalhadores. Essa atuação visa o desenvolvimento pessoal, profissional e técnico para agregar valor ao trabalho, melhorar a qualidade dos produtos, desenvolver as atividades dos associados e propiciar melhor qualidade de vida a todos. Por outro lado, visa também preparar novas lideranças para o cooperativismo. Durante o ano, a cooperativa realizou 133 eventos diversos para 8.210 associados, totalizando 365 horas de treinamento.

Cooperjovem qualificou professores

Visando a ampliação do conhecimento do cooperativismo nas comunidades de sua área de ação, a Lar realizou sete eventos do programa Cooperjovem, qualificando 165 professores em 72 horas de treinamento. Neste trabalho, o desafio é oportunizar informações sobre cooperativismo aos professores como maneira mais inteligente de produzir resultados sociais, econômicos e comunitários através da escola, lugar de educar.

FORMAÇÃO

LAR

Treinamentos para funcionários

Durante o ano de 2008 foram realizados 187 eventos (internos e externos) totalizando 42.433 horas de treinamento para, o que comprova a grande preocupação da cooperativa com o desenvolvimento do seus profissionais. A Lar realiza eventos em parceria com o para a realização destes eventos

de capacitação. São ministradas palestras educacionais de cunho motivacional e sócio-educativas. Com periodicidade mensal, os principais assuntos abordados são relacionamento interpessoal, qualidade de vida no trabalho, orçamento familiar e motivação.



Detalhe de um treinamento



Recrutamento interno amplia os horizontes

FRIMESA

Programa de Valorização de Talentos

Não há quem não fique de olho nos murais da Frimesa para acompanhar as aberturas de vagas internas. O objetivo é conquistar uma promoção, bem como traçar novos desafios. O método de seleção, implantado há três anos, já beneficiou 100 colaboradores da Cooperativa. Além de oportunizar o crescimento profissional, o Programa de Valorização de Talentos incentiva os colaboradores a conquistarem vagas nas atividades em que possuam maior afinidade. Não importa se a pessoa começou na fábrica. Com perfil adequado e vontade de mudar, as chances vão aparecer, afirma o responsável pelos recrutamentos, Edson Flávio Fresck.

O auxiliar de vendas Revair Ferreira Gonçal-

ves não se acanhou em iniciar no chão da fábrica. "Precisava de trabalho e, naquele momento, só havia disponibilidade no setor de produção de embutidos", afirma. Dois meses após ser contratado foi selecionado para trabalhar na área comercial da empresa. Outro exemplo está na área de marketing. Dois colaboradores foram selecionados no recrutamento interno, Cristiano Givanni, que passou para as atividades administrativas do setor, em julho de 2006. Um ano depois, teve a oportunidade de assumir uma melhor colocação (responsável por feiras e eventos). Para suprir a vaga, foi escolhido Tiago Berta, antes auxiliar de produção na expedição. Ambos cursavam Gestão de Vendas quando conquistaram a promoção.

FORMAÇÃO

dependências da cooperativa Cocamar.

"É uma oportunidade de valorização profissional das pessoas que fazem parte do cooperativismo. Uma forma de propiciar uma participação efetiva do trabalho de construção de uma sociedade cada vez mais justa e solidária, que está na essência dos valores do cooperativismo", afirmou o presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski que, ao final da solenidade de abertura lançou um desafio aos presentes: "Trazer para o próximo ITC um coral para cantar o hino do cooperativismo". Também acompanharam o evento o superintendente José Roberto Ricken e o gerente de Desenvolvimento Humano do Sescop-PR, Leonardo Boesche.

Gritando "outra, outra, outra", o público ovacionou artistas como Aline Cristina de Oliveira, da linha de produção industrial da C.Vale, que interpretou "Como nossos pais", composição de Belchior famosa na voz de Elis Regina. A dupla Mauro & Mano, do Sicred, interpretou "Rancho Fundo", empolgando o público. Depois, eles

reuniriam seus talentos ao de Aline, em nova interpretação. A Família Musical, integrada por dois filhos do associado da Coagel José Machado dos Santos, também empolgou o público, com destaque para Rodrigo César dos Santos (11 anos), muito aplaudido por sua performance no palco.

O grupo musical da Copacol, o coral da Corol, o grupo infantil Cooperjovem (Castrolanda), as duplas Diego e Paulo Henrique, que utilizam o nome artístico de Marcos e Matheus (Cocari), Edson e Marcela (Nova Produtiva) e Marcos e Juliano (Sicredi Vale do Piquiri), Patrícia e Tiago (Sicredi Planalto das Araucárias) também mostraram talento e foram muito aplaudidos. Do Sescop Paraná, o coordenador administrativo José "Zezo" Ronkoski interpretou "Iá Musicantem", do cancionista polonês, recebendo aplausos entusiasmados da platéia cooperativista.

Grupos teatrais trazidos pela Castrolanda e Cocamar mostraram a arte a serviço do aprendizado da teoria e da prática da cooperação. O intervalo para o café foi







Meio Ambiente

Reafirmando o respeito aos princípios do desenvolvimento auto-sustentado, as cooperativas realizam ações em benefício do meio ambiente para melhorar as condições de sustentabilidade dos setores onde atuam. Para execução dessas ações, elas interagem com os órgãos governamentais, sociedade, organizações não-governamentais, funcionários e cooperados, aprimorando processos através da educação ambiental e da aplicação de tecnologias modernas de uso do solo, tratamento e destinação de resíduos, redução da emissão de poluentes, reflorestamento de áreas para fins energéticos e de preservação. A gestão ambiental faz parte da cultura das cooperativas



BATAVO

Batavo promove ação sócio-ambiental

Durante o 16º. Encontro de Mulheres Cooperativistas da Batavo, que este ano foi realizado nos dias 31 de julho e 01 de agosto, no Termas de Jurema, as associadas, filhas ou esposas de associados participaram de uma palestra sobre Gestão Ambiental nas Propriedades. Centradas e interessadas no assunto, as 150 mulheres receberam mudas de plantas nativas para plantarem em suas propriedades rurais. A ação simbólica tem um significado de conscientização principalmente sobre o Programa Mata Ciliar. A Batavo tem demonstrado preocupação com esta causa dentro das propriedades dos associados, que deverão estar adequadas até 2018, já que o governo federal tem estreitado as leis que podem afetar diretamente a atividade rural. Dentro deste propósito, o tema do evento deste ano foi Desenvolvimento Sustentável, onde cada participante também levou pra casa uma sacola ecológica para fazer compras em supermercados e feiras, evitando desta forma o uso de sacolas

plásticas.

Parceria com o IAP na produção de mudas de árvores nativas

Na tarde de quinta-feira, 25 de outubro, no auditório da Fundação ABC, em Castro-PR, foi assinado Termo de Cooperação junto ao IAP (Instituto Ambiental do Paraná), visando a produção de mudas florestais e a recuperação de áreas degradadas, integrando o Programa de Mata Ciliar. Entre as metas do termo, estão a produção anual de 30 mil mudas de espécies nativas no viveiro regional do IAP, em Imbaú, que serão destinados a produtores associados da Batavo, além da orientação técnica na implantação de florestas que visem recuperar áreas degradadas, recuperação e preservação de nascentes, mananciais e cursos d'água com correto uso e ocupação do solo (APP). Para dar sustentação do projeto, a Batavo contratou um funcionário para atuar na produção e manutenção das mesmas, dentro do viveiro do IAP.

MEIO AMBIENTE

C.VALE

Projeto de conscientização ambiental nas escolas

Cerca de 1500 alunos de 3ª a 6ª séries de escolas públicas e particulares de Palotina participaram, no período de 3 a 12 de dezembro, do projeto de educação ambiental Mata Viva. A ação foi idealizada pela Basf com apoio da C.Vale.

O projeto itinerante visa sensibilizar jovens e adultos para a importância da preservação dos recursos naturais. Em uma tenda de 300 metros quadrados montada ao lado do estacionamento do Supermercado C.Vale, os alunos assistiram espetáculos teatrais e participaram de oficinas de artes utilizando materiais reciclados, naturais e artesanais.

Em cinco anos, mais de 150 mil alunos já par-

ticiparam das ações itinerantes do projeto.

Recuperação da mata ciliar

A C.Vale realiza trabalho de conscientização de produtores rurais sobre a necessidade de recuperação das matas ciliares. A iniciativa está sendo desenvolvida pelo Departamento Agrônomo junto a associados da cooperativa para estimular o plantio de árvores ao redor de nascentes e cursos d'água. As mudas estão sendo fornecidas pelas prefeituras através de convênio com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Também estão envolvidos no trabalho a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Seab e Emater.



Peça de teatro foi principal atrativo dos alunos que estiveram na tenda da Basf

MEIO AMBIENTE



CAMISC

Conscientização dos jovens sobre a importância da preservação de nascentes

Os jovens cooperados Camisc participaram de uma atividade diferente. Trata-se do projeto "Adote uma nascente", como atividade para fortalecer os laços de amizade e trabalho em conjunto, como prega a filosofia cooperativista. A ideia partiu de um encontro com os jovens em Mariópolis e imediatamente ganhou adesão da diretoria e dos jovens.

A propriedade escolhida para o projeto foi o sítio de Amarildo Andreola, na comunidade São João em Clevelândia. Amarildo é cooperado Camisc de nosso entreposto de Palmital, e vive no sítio de 34

alqueires com sua esposa Lorizete, e os filhos Diego, Patrick e Tainá. Amarildo explica que foram os filhos que o motivaram.

A Camisc forneceu os palanques de plástico reciclável, e os jovens entraram com a mão de obra. O Departamento Técnico deu suporte ao trabalho dos jovens, acompanhando o plantio das 1.200 árvores nativas, entre araçá, pitanga, bracatinga, aroeira e angico. Mas vale ressaltar que apenas a construção da cerca, que evita o pisoteio do gado, já permite que a natureza faça sua parte, regenerando a área em volta da nascente.

MEIO AMBIENTE

COAGRO

Parceria para proteger fontes

A Cooperativa Agropecuária Capanema – Coagro e os Sindicatos dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Capanema e Pranchita, firmaram parceria neste ano de 2008, para fazer um programa de proteção de fontes na região. Os Sindicatos juntamente com a ACESI – Associação do Centro de Educação Sindical do Sudoeste do Paraná, mantêm um convênio com a Petrobrás para proteção de 720 minas naturais de água. Com a finalidade de ampliar o programa, foram buscar novas parcerias para aumentar o número de fontes protegidas nos municípios, e tiveram a adesão da Coagro. A proteção é feita com solocimento e com

a recuperação da mata ciliar.

O Sudoeste do Paraná é rico em fontes de água, uma verdadeira riqueza natural que poucas regiões do País têm. Mas muitas delas se encontram em estado de depredação: algumas soterradas, outras foram prejudicadas pela ação de máquinas, que abriram poças na própria fonte para abastecer o gado e agora a água está sumindo, baixando. Com a proteção se pretende mudar esse quadro, preservando e recuperando as minas de água. De acordo com técnicos da Sanepar e entidades ligadas a órgãos ambientais, a água da fonte, quando bem protegida, é de qualidade incomparável.



MEIO AMBIENTE



COASUL

Conscientização ambiental nas escolas

Realizada no mês de abril pela Coasul, a campanha Meu Planeta Terra, distribuiu mudas de árvores em várias escolas públicas de todos os municípios onde há entrepostos da cooperativa (22

municípios). Junto com a distribuição de mudas aos alunos, foram realizadas palestras de conscientização nas escolas, ministradas por técnicos da Coasul.

MEIO AMBIENTE

COCARI

Parceria Cocari e IAP

Por meio de parceria firmada com o Instituto Ambiental do Paraná – IAP, a Cocari irá disponibilizar mudas de plantas nativas para que os cooperados preservem a área de mata ciliar de suas propriedades. Em troca da mão-de-obra de funcionários contratados pela cooperativa, os quais vão

trabalhar em viveiros do IAP, aumentando a produção de mudas, os cooperados receberão mudas nativas. A iniciativa irá colaborar também com o Programa Mata Ciliar, do Governo do Paraná, que tem como meta reflorestar e preservar todos os mananciais do Estado.



Cocari e IAP

MEIO AMBIENTE

COCARI

Projeto Escola no Campo

A Cocari é parceira da empresa de fertilizantes Syngenta na realização do Projeto Escola no Campo em escolas municipais de Apucarana e Jandaia do Sul. O projeto tem como objetivo conscientizar crianças sobre a importância da preser-

vação do meio ambiente, abordando em sala de aula assuntos como uso de agrotóxico. No mês de setembro, as crianças participaram de um dia de campo, oportunidade em que realizaram o plantio de árvores.



Escola no campo

MEIO AMBIENTE

COCARI

Coleta de embalagens de agrotóxicos

A primeira coleta de embalagens vazias de agrotóxicos tríplice lavadas na regional Mandaguari recebeu 8.350 embalagens de cooperados no mês de fevereiro/2008, entre galões, baldes e litros. Desde 2004 a Cocari realiza a coleta itinerante das embalagens. No total, já foram coletadas cerca de 900 mil embalagens, nos diversos municípios de ação da Cocari.



Pensar nas pessoas, é pensar num futuro melhor para todos!

ESTA É A NOSSA MISSÃO

A Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, com sede no município da Lapa (PR), há 56 anos ao lado do homem do campo garante o sucesso da cadeia do agronegócio nas regiões onde atua.

Com trabalho sério, ético e organizado, a cooperativa colabora de forma direta para o desenvolvimento sócio-econômico regional.

Presente em 10 municípios com estruturas de atendimento, a cooperativa presta os mais diversos serviços para seus 3.226 cooperados.

Por tudo isso, a cada ano que passa, a Bom Jesus apresenta avanços significativos no seu balanço econômico e social, sempre com os olhos voltados para a promoção do ser humano.



COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL BOM JESUS



Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus

E-MAIL: bomjesus@bj.coop.br • SITE: www.bj.coop.br

TELEFONE: 41.3622-1515 • FAX: 41.3622-1901 • ENDEREÇO DA SEDE: RODOVIA DO XISTO BR 476 km 198



COCAMAR

Projeto cultivar distribui 1,2 milhão de mudas de espécies nativas

O Projeto Cultivar, desenvolvido desde 2006 pela Cocamar em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema), o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), APAE e Penitenciária Estadual de Maringá, distribuiu cerca de 1,2 milhão de mudas de espécies nativas até o final de 2008. A iniciativa, que está voltada à distribuição dessas mudas para que agricultores façam a recomposição de matas ciliares, é considerada um modelo no País. Vinte alunos da APAE atuam na produção de mudas, trabalho que também é exercido por internos da Penitenciária em troca de redução de pena.

Cocamar e escola de floresta promovem gincana

Parceria entre a Cocamar e a Escola Estadual Presidente Arthur da Costa e Silva, de Floresta (PR), por meio do Programa Cooperjovem, foi organizada de 25 a 29 de agosto uma gincana com o objetivo de motivar a cooperação e a consciência ambiental entre os alunos e também a população. Em foco, a importância da coleta e seleção do lixo reciclável, em que cada cidadão deve comprometer-se a não jogar lixo em qualquer lugar ou deixar de fazer a sua seleção corretamente.

MEIO AMBIENTE

COOPAGRICOLA

Projeto escola no campo e cooperação ambiental

A Coopagricola desenvolveu pelo quarto ano consecutivo o Projeto Escola no Campo e pelo segundo ano o Cooperação Ambiental, nos municípios de Palmeira, Ivaí, Ipiranga e Ponta Grossa, para os alunos das quartas-séries.

O projeto Escola no Campo que é um projeto de educação ambiental é realizado em parceria com a empresa Syngenta e tem como objetivos: conscientizar as crianças, que não devem manusear agrotóxicos antes de completar 18 anos; quanto à importância da preservação do meio ambiente e de se produzir

alimentos saudáveis e, através das crianças, conscientizar os adultos e despertar o orgulho de ser do meio rural. No total são 1.600 estudantes envolvidos de 30 escolas. As etapas do projeto vão desde o convênio firmado com as secretarias de educação, em seguida os professores envolvidos são capacitados, para posteriormente transmitirem os conhecimentos aos estudantes durante o ano letivo. Uma palestra sobre meio ambiente que é realizada por técnicos da cooperativa também contribui para o aprendizado e é sempre esperada com muita expectativa.

BOM JESUS

Projeto cultivo florestal gera energia e renda

Antevendo o futuro com a falta de energia para seus secadores, a Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus desenvolve já há quatro anos, o Projeto Cultivo Florestal, tendo como meta a produção de matéria-prima para manter seus secadores de grãos em todas as suas dez unidades.

O projeto consiste no plantio de eucalipto em pequenas áreas à escolha dos associados como fonte de energia e renda. A Cooperativa oferece toda orientação técnica e projeto de viabilidade econômica e se compromete, sob contrato, a comprar toda madeira que for produzida. Hoje são vários associados que já estão no quarto ano do cultivo e que, a partir de 2012

realizarão o primeiro corte e recuperando o investimento.

A Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, por sua vez, estabeleceu como meta o plantio de eucalipto em área própria. Em 2008 foram plantados 45 hectares e a intenção é plantar entre 40 a 50 hectares por ano. Mas, continuará mantendo o incentivo ao produtor/associado que desejar plantar para fornecer lenha no futuro.

Hoje, de acordo com os dados, a cooperativa consome, anualmente, 35 mil metros estéril de eucalipto e briquete, 100% adquirido de terceiros, representando um alto custo no processo de secagem de grãos.



COOPAVEL

Água Viva restaura mais de 2.500 nascentes

O projeto água Viva foi lançado pela Coopavel em parceria com a empresa de defensivos agrícolas Syngenta, em novembro de 2004. O trabalho abrange os associados das 24 filias da cooperativa, que são incentivados a fazer a proteção de nascentes nas propriedades. Para desenvolver o projeto, os engenheiros agrônomos da Coopavel organizam os agricultores em grupos de trabalho, geralmente, envolvendo vizi-

nhos e familiares. As orientações de como recuperar e proteger a nascente são repassadas pelos instrutores do programa. Até o momento já foram restauradas 2550 nascentes, mas a meta do projeto é ajudar os três mil associados a fazer a proteção das suas fontes, além de auxiliar produtores rurais de outras regiões do país, que tiverem interesse em se beneficiar desse trabalho.

MEIO AMBIENTE

COOPERMIBRA

Ação no corredor ecológico de Goioerê

Para criar um corredor ecológico com extensão de 61 mil hectares, interligando as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), das fazendas Moreira Sales e Santo Antônio, ao Parque Natural Municipal Antônio Sestak, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema) e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) estão promovendo o plantio de mais de 68 mil mudas de árvores nativas em áreas de preservação, nascentes e margens de rios em propriedades rurais de Goioerê e Moreira Sales.

O trabalho faz parte do Programa Mata Ciliar e conta com o apoio dos governos municipais, da Sanepar, Emater e parceiros como a Coopermibra, que organizou o plantio de mais de 400 árvores em um local muito especial dentro desse corredor ecológico: uma nascente que surgiu em meio a uma área de pastagem no Sítio Nossa Senhora Aparecida, em Goioerê. O plantio de espécies nativas como cedro, araçá, pitanga, aroeira e outras, foi realizado por estudantes da 6ª série do ensino fundamental do Colégio Estadual Polivalente de Goioerê, sob a orientação de agrônomos da Coopermibra.

Para preservar nascente, plantio de árvores em Pitanga

Com o plantio de mais de 200 mudas de árvores nativas, a Coopermibra iniciou no dia 22 de setembro o trabalho de recomposição da área de preservação permanente da sua nova unidade de recebimento de grãos em Pitanga. A área a ser reflorestada na Coopermibra tem 0,6 hectares, e nela serão plantadas mais de 1.000 mudas de árvores nativas de espécies como Gurucaia, Pinheiro do Paraná, Cedro, Tarumã, Covitinga, Canelas,



Aroeira, Caroba e outras.

O trabalho também faz parte dos programas de ação ambiental que a Coopermibra tem desenvolvido em toda sua área de atuação, como o projeto de recomposição de matas ciliares em propriedades rurais em Campina da Lagoa e a formação do Corredor Ecológico na região de Goioerê. O plantio inicial contou com a participação de estudantes do Colégio Estadual Dom Pedro I, e fez parte também das comemorações do Dia da Árvore.

Concurso de desenhos incentiva preservação

"Fiz uma interpretação do que a professora nos ensinou sobre preservação ambiental e o uso correto de agrotóxicos". Foi assim que Allan Henrique Mendes os Santos, 11 anos, explicou de onde veio a inspiração para criar o desenho vencedor do 1º Concurso de Desenho Infantil "Nós Mantemos o Campo Limpo", realizado pela Coopermibra, em comemoração ao Dia Nacional do Campo Limpo (18 de agosto). Como prêmio pelo desenho "Mais Vida Para Esse Mundo", Allan ganhou uma bicicleta. As estudantes Isabela Rinaldo, 10 anos, e Helen Caroline de Lima Carvalho, 9 anos, ficaram, respectivamente, em segundo e terceiro lugares.

MEIO AMBIENTE



Mais de 1000 alunos participaram do projeto em 2008

COPACOL

Escola no Campo: conscientização ambiental

No dia 6 de novembro foi finalizada em Cafelândia a 7ª edição do projeto Escola no Campo, promovido em parceria pela Copacol, Syngenta e escolas da área de ação da Cooperativa. Esse projeto tem como objetivo conscientizar os alunos sobre o uso correto de defensivos agrícolas, preservação do meio ambiente e produção de alimentos saudáveis.

Participaram dessa edição 23 escolas dos municípios de Cafelândia, Nova Aurora, Formosa do

Oeste, Jesuitas, Iracema e Tupãssi somando mais de mil alunos das 4ª séries dessas instituições de ensino. As atividades começaram junto com o ano letivo das escolas.

Para premiar a dedicação e empenho dos alunos durante o ano, foi promovido um concurso de desenhos e frases que premiou o melhor desenho de cada escola participante e desenho e frase destaque entre todos os participantes.

MEIO AMBIENTE

FRIMESA

Educação ambiental nas escolas

A Frimesa iniciou em 2008 um roteiro de atividades de educação ambiental em escolas dos municípios onde atua com unidades industriais. O objetivo é transmitir conceitos básicos para a conservação e o consumo consciente, itens fundamentais para a comunidade obter resultados concretos visando o desenvolvimento sustentável.

O roteiro da caravana do Friminho, que iniciou em fevereiro até junho de 2008, incluiu as cidades paranaenses de Matelândia, Medianeira, Marechal

Cândido Rondon, Capanema, São João, União da Vitória e Curitiba, além Mundo Novo (MS) e Aurora (SC).

Ao todo mais de nove mil crianças de 1ª a 4ª série assistiram a peça teatral "Rei Friminho contra a poluição", produzida especialmente pela cooperativa para estimular hábitos essenciais de preservação como a utilização racional de água e coleta seletiva, colaborando assim com a formação de cidadãos responsáveis.



Crianças recebem informações sobre o ciclo da água e suas interferências, demonstradas através de uma maquete e banners ilustrativos

MEIO AMBIENTE

INTEGRADA

Projeto Nossa Água recupera nascentes e rios

O Projeto Nossa Água, criado em 2006 junto com a Bayer CropScience, tem o objetivo de conscientizar os associados da Integrada sobre a importância da recuperação da mata ciliar, além de patrocinar a recuperação de viveiros municipais e do Instituto Ambiental do Paraná localizados nas áreas de atuação da Integrada, para que estejam disponíveis mudas nativas para o cooperado recuperar essas áreas.

Os colaboradores, como a assistência técnica, por exemplo, participam das reuniões e dão suporte aos cooperados. Em três anos de projeto, já foram repassados aos cooperados mais de 500.000 mudas de árvores nativas, todas produzidas em parceria com os viveiros municipais e do IAP. Além da recuperação da mata ciliar, a cooperativa também promove a recuperação da vida nos rios paranenses através da soltura de milhares de alevinos. Como em Ubitatã, por exemplo, onde cooperados e colaboradores realizam uma ação ambiental que soltou no Rio Piquiri mais de 25 mil alevinos de espécies nativas da região, como Lambari, Pacu e Corimba, entre outros.

Programa InterAção para mudar hábitos e atitudes

Elaborado em 2008 pela Integrada Cooperativa Agroindustrial, o programa responde pelas ações de responsabilidade socioambiental que contribuem para o desenvolvimento da sustentabilidade.

O InterAção tem o objetivo de desenvolver ações que contribuam para melhorar a qualidade de vida, através da troca de informações e mudança de hábitos e atitudes. A primeira ação foi a escolha do mascote e do lema do programa, que foi "Força e cooperação, todos juntos pela preservação", feito através de um concurso interno que premiou dois colaboradores com um final de semana em um resort, com tudo pago pela Integrada.

Estudantes plantam milhares de árvores

A Integrada comemorou o Dia da Árvore plantando milhares de árvores no Paraná. Foram diversos eventos organizados pela cooperativa através do projeto Nossa Água, em parceria com a Bayer. Com o apoio de órgãos do Governo e escolas públicas, a cooperativa transformou essa data em ações que irão garantir um futuro mais verde para o planeta.

Em vários municípios, como Florai, a cooperativa reuniu alunos de escolas municipais para o plantio de árvores.



MEIO AMBIENTE



SICREDI IGUAÇU

Mobilização para recuperar nascentes

Projeto de colaboradores promoveu a recuperação de nascentes da propriedade de um associado, visando o incentivo e a mobilização da comunidade na preservação do ambiente. Nesse ano já foram plantadas 800 mudas de mata nativa na

propriedade, além de limpada e isolada a área, com projeto e ajuda dos colaboradores da UA de Nova Prata do Iguaçu. O projeto terá continuidade no próximo ano, com a plantação de mais mudas de árvores nativas.



Recomposição de matas ciliares é uma das ações realizadas

CONFEPAR

Recuperação e preservação do Rio Tibagi

A Confepar é associada do Consórcio para a Proteção Ambiental da Bacia do Rio Tibagi – Copati, a maior e mais importante organização não-governamental voltada para a preservação do meio ambiente do Paraná. O consórcio é uma organização da Sociedade Civil de Interesse Público que, por meio da

parceria com a iniciativa privada e do poder público, realiza inúmeras ações que ajudam a recuperar e preservar a Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi. Em parceria com o Copati, a Confepar vem investindo em ações educativas, de tratamento de resíduos, no reflorestamento e qualidade de vida.

FORMAÇÃO

SICREDI AGROEMPRESARIAL

Projeto ensina gestão do crédito

Núcleo Empresarial Cooperativo Regional da Sicredi Agroempresarial, de Mandaguari, promoveu cursos de capacitação para empresários a fim de gerirem adequadamente os recursos financeiros de sua empresa. Foram realizados vários treinamentos, após os quais os alunos se tornaram aptos a adquirir financiamentos a juros subsidiados, o que gerou uma liberação de mais de R\$120.000,00 para suas empresas, para capital de giro ou Investimentos. Cerca de 300 empresários locais participaram desses cursos.

COOPAGRÍCOLA

Projeto escola no campo

A Coopagricola desenvolveu, pelo quarto ano consecutivo, o Projeto Escola no Campo, e pelo segundo ano, o projeto Cooperação Ambiental, nos municípios de Palmeira, Ivaí, Ipiranga e Ponta Grossa, para os alunos das quartas-séries. O projeto Escola no Campo, de educação ambiental, é realizado em parceria com a Syngenta e tem como objetivos conscientizar as crianças sobre os cuidados e conservação do meio ambiente e produção de alimentos saudáveis. O projeto beneficia 1.600 estudantes de 30 escolas e é executado com o apoio das secretarias de educação. Durante o ano são realizados concursos de desenho e de texto, tendo como tema o meio ambiente.



Cooperjovem quer difundir a cooperação

INTERCOOPERAÇÃO

Cooperjovem une Confepar e Integrada

"Cooperação entre Cooperativas", o sexto princípio que orienta a ação das cooperativas. Foi baseado neste princípio que as cooperativas Confepar e Integrada iniciaram, em 2008, uma atuação diferenciada do programa Cooperjovem na região de Londrina. As duas cooperativas se tornaram madrinhas de duas escolas na cidade de Londrina com o objetivo de difundir a cooperação e os princípios do cooperativismo, com bases pedagógicas que buscam fortalecer a formação de cidadãos solidários, democráticos, críticos e responsáveis. O programa oferece aos professores e alunos oportunidades e meios de praticar a cooperação como alternativa para a socialização do conhecimento. O programa tem apoio e orientação do e foi implantado junto a alunos da 3ª série de duas escolas de Londrina.

FORMAÇÃO

COPAGRIL

Parceria na qualidade



Mulheres presentes ao encontro

SICREDI MARINGÁ

Parcerias para formação de produtores

Com o objetivo de difundir aos associados e produtores da região, as novas tecnologias envolvidas com a cultura da soja, bem como buscar a atualização tecnológica, a Sicredi Maringá e a Cocamar promoveram encontro de produtores de soja, reunindo cerca de 800 pessoas. Durante o encontro, a Sicredi levou informações sobre o Sicredi Total Internet e disponibilizou o acesso para que os associados navegassem no portal, conhecendo a ferramenta. A Sicredi Maringá e a Cocamar são parceiras de longa data em eventos desse tipo, pois foi a própria Cocamar que patrocinou o surgimento da cooperativa de crédito e um grande número de associados é comum às duas cooperativas. Outro evento promovido em parceria com a Cocamar, o Dia de Campo de Verão, alcançou 1.800 produtores. Além de novas tecnologias demonstradas pela Cocamar, a Sicredi Maringá levou informações sobre as linhas de crédito disponibilizadas aos associados e os produtos que visam a segurança da atividade agrícola.

A Sicredi também realizou o encontro de mulheres da área de atuação da cooperativa, tendo por objetivo difundir a filosofia cooperativista e fomentar o cooperativismo de crédito, abrindo uma linha de comunicação para a formação de grupos femininos. Cerca de 800 mulheres participaram desse encontro.



Parceiros na Qualidade

A Copagril, de Marechal Cândido Rondon, implantou em 2008 o programa "Parceiro na Qualidade", treinamento fundamentado no 5º princípio do cooperativismo: Educação, formação e informação. O programa surgiu da consciência da diretoria da cooperativa sobre a contribuição ao desenvolvimento social e econômico com sustentabilidade e qualidade de vidas aos associados e familiares. Investindo numa relação recíproca de parceria e cooperação, a Copagril intensificou esforços na capacitação e no desenvolvimento dos cooperados, familiares e seus empregados, enquanto fornecedores de produtos primários para a cooperativa. O programa prevê o treinamento em qualidade, ferramenta para melhoria contínua, eficiência produtiva e qualidade de vida. Para sua implementação, a cooperativa qualificou 34 instrutores, que atuaram junto aos 1.507 participantes. O programa conscientiza os cooperados quanto à eficiência e melhoria da produção de alimentos mais seguros, o que é um compromisso da Copagril.

FORMAÇÃO



Jovens na solenidade de encerramento do programa

C.VALE

Cooperativa ensina sobre a importância da cooperação

A euforia e a ansiedade estavam presentes nos 3.100 estudantes que estiveram no encerramento do Programa Cooperjovem. Alunos de 3ª e 4ª séries foram à Asfuca de Palotina, nos dias 22 e 29 de outubro 2008, e participaram de atividades culturais, recreativas e esportivas. As crianças queriam aproveitar cada minuto para se divertir nos brinquedos montados pelo Sesc e jogar nas quadras da Asfuca. Antes da largada para as brincadeiras, os alunos acompanharam o anúncio dos vencedores do concurso de redação sobre o cooperativismo. Os estudantes que participam do Cooperjovem frequentam escolas de municípios que fazem parte da área de ação da C.Vale no Paraná. Implantado pela C.Vale numa parceria com o Sescop

Paraná, Basf e secretarias municipais de Educação, o programa é um grande sucesso. A professora Marlice Friedrich, de Nova Santa Rosa, revelou que antes do Cooperjovem as crianças não tinham idéia da cooperação. "Vieram à tona valores que haviam sido perdidos", observou. A nona edição do Cooperjovem mobilizou estudantes de 152 turmas desde o início do ano letivo. O programa foi desenvolvido em 46 escolas públicas e particulares de sete municípios da área de ação da cooperativa. Para implantar o programa, 58 professores receberam orientações sobre princípios e benefícios do cooperativismo e conheceram técnicas que aplicadas junto aos alunos para estimular a cooperação.

FORMAÇÃO




SICREDI SÃO CRISTÓVÃO

"Construindo o Saber" envolveu 1734 crianças

O projeto "Construindo o Saber", promovido pela Sicredi São Cristóvão (Pato Branco) e diversas empresas da sua área de ação, realizou várias atividades durante o ano de 2008, entre elas os concursos de leitura, de matemática, de desenho, além de reunião com os pais. Também foram realizadas algumas promoções visando a premiação dos participantes dos concursos. Neste ano par-

ticiparam do projeto 1734 crianças de 8 escolas municipais de Pato Branco. Foram vendidas 929 camisetas, resultando numa renda receita bruta de R\$ 36.025,00. Os alunos receberam 30.412 itens de materiais escolares, distribuídos através da direção das escolas. O II Concurso de Desenho teve 1.400 trabalhos inscritos de alunos das escolas municipais de Pato Branco.



**VALORIZE
O QUE É SEU.
DÊ PREFERÊNCIA
A PRODUTOS
E SERVIÇOS DAS
COOPERATIVAS.**

**QUALIDADE
GARANTIDA
DE ORIGEM.**



**COOPERATIVAS
ORGULHO
DO PARANÁ**

FORMAÇÃO



Integrantes do grupo que fez a viagem de imersão

COCAMAR

Mulheres participam de imersão em cooperativismo

No período de 23 a 25 de abril, 38 integrantes dos núcleos femininos da Cocamar fizeram uma viagem de imersão em cooperativismo na Rota Holandesa, passando por Carambeí, Castro e Ponta Grossa. Na

viagem, conheceram a estrutura e o funcionamento da Cooperativa Agroindustrial Batavo e da Cooperativa Castrolanda e visitaram propriedades rurais, museus, pontos turísticos e o Parque Estadual de Vila Velha.

SICREDI MARINGÁ

Gestão de linhas de crédito

"Sicredi, Sebrae e você itinerante" é o nome do projeto desenvolvido numa parceria entre as duas instituições nos 33 municípios da região de Maringá. O objetivo foi disponibilizar informações e ferramentas de gestão às micro e pequenas empresas, fortalecendo o desenvolvimento dos empresários através de palestras,

consultorias coletivas e individuais e orientação financeira sobre linhas de crédito. O projeto, que beneficiou 4.620 pessoas das comunidades do noroeste do estado, será repetido em 2009, agora também com o objetivo de introduzir treinamento de gestão e marketing para pequenos grupos de associados.

FORMAÇÃO

C.VALE

Contratados 30 jovens aprendizes

Foi o primeiro emprego para 30 jovens com idade entre 14 e 17 anos, que começaram a trabalhar, oficialmente, na C.Vale no dia 24 de março de 2008. Eles fazem parte da segunda turma do programa Jovem Aprendiz Cooperativo e cumprirão contrato de trabalho de dois anos. Em ato na sede da cooperativa, em Palotina, os adolescentes receberam as carteiras de trabalho com o registro da contratação pela C.Vale. Acompanhados dos pais, eles ouviram do presidente da cooperativa, Alfredo Lang, a recomen-

dação de aproveitar bem a experiência, pois poderão ser efetivados ao final do contrato de acordo com o seu desempenho e as oportunidades de trabalho na cooperativa. O processo de seleção do programa atraiu 239 jovens, dos quais 30 foram aprovados após prova escrita, dinâmica de grupo e entrevistas individuais. Os jovens aprendizes cumprirão jornada de 20 horas semanais na cooperativa e outras quatro horas de aulas aos sábados sobre atendimento, cooperativismo, informática e comunicação.



Jovens selecionados para trabalhar

FORMAÇÃO



Jovens em treinamento

C.VALE

Formando a nova geração

Para preparar a nova geração cooperativista, 150 filhos de associados da C.Vale participaram, no dia 3 de julho, do 2º Seminário do Jovem Cooperativista. O grupo, formado por jovens de 15 a 25 anos de Palotina, acompanhou palestras e realizou trabalhos em grupo. A necessidade de visão e de ações empreendedoras foi o foco do evento, que contou com a presença dos instrutores Eliseu Hoffmann e Ney Guimarães. Para Hoffmann, "o jovem precisa ser protagonista e querer fazer as coi-

sas". Para Igor Yassue, de Terra Roxa, o seminário foi importante por chamar a atenção dos participantes sobre a necessidade de agir coletivamente para melhorar a vida das pessoas. Evanisi Gieseler, de Maripá, disse que as principais conclusões do evento foram a necessidade de deixar de lado o individualismo e desenvolver a autoconfiança. O Seminário fez parte das programações do Dia Internacional do Cooperativismo e dos 45 anos de fundação da C.Vale.

SICREDI CATARATAS DO IGUAÇU

Concurso Letra a Letra Sicredi

Com o objetivo de aproximar o público escolar, principalmente alunos de 5ª série do ensino médio, a Sicredi Cataratas do Iguaçu promoveu o concurso de soletrar palavras, buscando estimular a leitura e o conhecimento sobre cooperati-

vismo e divulgar a marca da cooperativa. Mais de 18.500 alunos da área de ação da cooperativa foram beneficiados com a distribuição de material escolar sobre cooperativismo e distribuição de prêmios.

FORMAÇÃO

COAMO

Líderes para o cooperativismo e para a sociedade

O Programa de Formação de Jovens Líderes Cooperativistas da Coamo, implantado em 1998, é reconhecido com um dos mais importantes na área de formação de lideranças do cooperativismo brasileiro. Em 2004 o programa recebeu o Prêmio Cooperativa do Ano, promovido pela OCB e revista Globo Rural. Os módulos de formação foram montados de forma a preparar esses jovens para uma atuação consciente e responsável na cooperativa, na sociedade e no âmbito familiar. Planejamento, administração rural, liderança,

gestão estratégica e cooperativismo são alguns dos temas das aulas ministradas. O curso é encerrado com visita a entrepostos e estruturas industriais e comerciais da cooperativa e de instituições afins. Até agora o programa beneficiou mais de 600 jovens, propiciando uma oportunidade ímpar de formação em várias áreas do conhecimento. O programa surgiu da necessidade da cooperativa preparar cidadãos conscientes e capazes de liderar ações cooperativistas em suas comunidades e na própria cooperativa.



Integrantes da 12ª turma em visita ao Porto de Paranaguá

FORMAÇÃO



UNIMED PR

Suespar: para informar, formar e integrar

"Paraná em Evolução: Conhecimento, Segurança e Integração" foi o tema do 16º Suespar - Simpósio das Unimeds do Estado do Paraná, realizado em Foz do Iguaçu, nos dias 22, 23 e 24 de maio. O Suespar é um grande evento das Unimeds do Paraná, que acontece há 16 anos, com o objetivo de explorar

temas que colaborem na integração, no aprendizado e atualização do conhecimento em áreas vitais à Saúde. Em 2008 o Suespar trouxe para falar aos participantes o psiquiatra Içami Tiba, especialista em educação e relacionamento familiar, que ministrou a palestra "Fazendo da Família um Grande Negócio".

FORMAÇÃO

UNIMED PR

TV Paraná estreita relacionamento

Está no ar a TV Unimed Paraná, inaugurada em fins de 2007 e que vem prestando importante serviço de integração entre a classe médica que integra o sistema no Paraná. Seguindo exemplo de grandes empresas, a Federação das Unimeds do Paraná inaugurou a primeira TV Corporativa do Sistema. O projeto

nasceu com o objetivo de encurtar distâncias, usando o que há de melhor em tecnologia, com preços acessíveis, como o cabeamento de fibra ótica. A TV Unimed PR nasce com o objetivo de promover reuniões, treinamentos virtuais e cursos entre as cooperativas, mas com perspectiva de crescimento.



Programa de inauguração da TV Unimed

FORMAÇÃO

UNIMED LONDRINA

Voluntários dão cursos de formação



Participantes do curso de informática na Unimed Londrina

Colaboradores da Unimed Londrina foram os instrutores dos cursos de capacitação profissional oferecidos pela cooperativa para mulheres do bairro, familiares de crianças atendidas pela AME (Associação Mãos Estendidas). Foram realizados cursos de secretariado,

informática básica e call center, totalizando mais de 100 horas de capacitação, atendendo diretamente 25 mulheres. Os cursos oferecidos foram realizados nas dependências da cooperativa e visam preparar as mulheres e seus familiares para o mercado de trabalho.

FORMAÇÃO



CULTURA

ITC revela talentos do cooperativismo

Mais de 300 colaboradores e familiares de 11 cooperativas do Paraná reuniram-se em Curitiba no dia 2 de setembro para o 2º Intercâmbio Cultural entre Cooperativas - ITC. Realizado nas dependências do Cietep, artistas das cooperativas Agrária, C.Vale, Castrolanda, Coagel, Coasul, Cocamar, Cocari, Copacol, Corol, Nova Produtiva, Sicredi Paraná e do Sescop Paraná fizeram

dezenas de apresentações culturais nas áreas de música, teatro, arte circense, poesia e artesanato. Promovido pelo Sescop Paraná com apoio da Ocepar e cooperativas, o evento teve como objetivo reunir e apresentar os talentos artísticos de inúmeros profissionais de cooperativas, promovendo seus valores musicais e culturais. O primeiro ITC aconteceu no ano passado, em outubro, nas

MEIO AMBIENTE

SICREDI NOROESTE

Mais de 5 mil mudas de árvores nativas

Foram distribuídas mudas de árvores com folder educativo, fornecendo dicas de plantio e a sua importância para o meio ambiente nas escolas e na cidade. Foram distribuídas mais de 5.000 mudas de árvore.



Plantio de árvores



Programa
InterAÇÃO

Para a Integrada, tão importante quanto levar tecnologia e produtividade para o campo é poder propiciar o crescimento social dos associados e da comunidade, além de auxiliar na preservação ambiental.

O Plante um Sorriso, implantado em 2003, reverte parte da produção dos associados em brinquedos e alimentos, levando alegria para milhares de crianças do Paraná.

Na área ambiental, a Integrada mantém o Projeto Nossa Água, em parceria com Bayer CropScience, para implementar ações na área ambiental, melhorando a qualidade das águas de nascentes nas áreas dos cooperados. Elaborado em 2008, o programa InterAção tem o objetivo desenvolver ações que contribuam para melhorar a qualidade de vida, através da troca de informações e mudança de hábitos e atitudes.



Projeto
Nossa Água



Na cooperativa Integrada é assim: desenvolvimento econômico e responsabilidade sócio-ambiental fazem parte da nossa missão.

MEIO AMBIENTE

UNIMED LONDRINA

Neutralização de carbono com o Projeto Bosque da Vida

Em 2008 a Unimed Londrina identificou a necessidade de fechar o ciclo de atuação ambiental. A cooperativa, além da promoção do consumo consciente e da educação ambiental e da redução, reaproveitamento e reciclagem do lixo produzido por ela, precisava neutralizar suas emissões de carbono.

Desta forma surgiu um projeto próprio de neutralização de carbono, com o objetivo de tornar a Unimed Londrina uma empresa neutra. Este projeto foi denominado "Bosque da Vida", e consiste no plantio de uma árvore no nascimento de cada bebê dos clientes da Unimed Londrina visando neutralizar a emissão de CO₂ gerado pela cooperativa. São distribuídas mudas de árvores frutíferas às famílias de cada criança em uma ação de comunicação e sensibilização ambiental. As mudas são entregues no momento do teste do pezinho na Central de Serviços Unimed. A mãe recebe uma árvore frutífera de pequeno porte acompanhada de um cartão explicativo sobre plantio e manutenção além de um certificado relacionado à árvore que Unimed vai plantar. São 1.200 árvores plantadas anualmente e outras 1.200 distribuídas aos clientes da Unimed Londrina. O local do plantio esta dentro de um projeto maior desenvolvido pela Ong MAE chamado "Na Pegada do Parque" que visa recuperar um corredor ecológico entre o parque Arthur Thomas e outros parques da região denominados Daisaku Ikeda e Rio Tibagi. O plantio de árvores nas margens do rio que visa percorrer os três parques e auxiliará o parque Arthur Thomas a ser um centro irradiador de conceitos conservacionistas. A expectativa é o plantio de 500 mil mudas em um prazo de 10 anos





RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL FAZ PARTE DA NOSSA NATUREZA.



Cooperativas. Milhares de números, milhares de sonhos, um só desafio: gerar felicidade.





Reconhecimento

A certeza de estar fazendo o melhor!
A busca do reconhecimento pela qualidade dos produtos e serviços das cooperativas do Paraná é uma forma de certificação. Ao longo do ano, centenas de ações são executadas pelo sistema cooperativistas paranaense visando gerar emprego, renda e dar segurança aos associados, funcionários e parceiros. Diferente da maioria das empresas de mercado, as cooperativas estão comprometidas com os fornecedores, com os colaboradores e seus familiares, e com os consumidores dos produtos e serviços. Por isso, o reconhecimento sempre é recebido como um sinal de qualidade, de caminho bem feito, de certeza de estar fazendo o melhor

RECONHECIMENTO



Dirigente das cooperativa premiadas

PRÊMIO OCB/GLOBO RURAL

As cooperativas do ano

As cooperativas do Paraná novamente foram destaque no Premio OCB/Globo Rural. Receberam o prêmio Cooperativa do Ano as cooperativas C.Vale, Lar, Coopavel e Unimed Londrina, vencedoras em seis projetos de um total de 11. A premiação foi entregue em agosto de 2008, em Brasília. Promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop, em parceria com a revista Globo Rural e patrocínio do Banco do Brasil, o concurso tem por objetivo valorizar e destacar exemplos de sucesso e profissionalismo do setor cooperativista brasileiro. Ao todo foram inscritos 118 projetos por 82 cooperativas. A C.Vale venceu nas categorias Educação e Qua-

lidade e Produtividade. A Coopavel ganhou o prêmio nacional como o melhor programa ambiental do Brasil desenvolvido por uma cooperativa, com o Projeto Água Viva – proteção e Recuperação de Nascentes. A Lar foi premiada nas categorias Gestão Profissional e Gestão Inovadora Tecnológica, sendo na Gestão Profissional com o tema do projeto foi Gestão Lar em Tempos de Crise e na Gestão Inovadora Tecnológica o tema foi o Aproveitamento Térmico no Processamento de Grãos. A Unimed Londrina foi premiada com o projeto "Bosque da Vida". A cooperativa se propôs a plantar uma árvore pelo nascimento de cada bebê cliente Unimed Londrina, visando a recomposição do meio ambiente.

RECONHECIMENTO

RANKING GAZETA MERCANTIL

Os bons resultados na Gazeta Mercantil

A 32ª edição do Balanço Anual da Gazeta Mercantil, publicada em outubro de 2008, é o retrato mais abrangente da atividade empresarial no Brasil. O ranking foi elaborado a partir da análise dos balanços de 10 mil companhias e a imagem que se forma é a de um país

que se aproxima de conquistar uma posição no clube das nações com economia sustentável. O faturamento total desse grupo alcançou R\$ 1,5 trilhão, com aumento de 6,9% em relação a 2006. Veja a posição das cooperativas paranaenses no ranking da região Sul.

Classificação	Cooperativa	Município	Receita Líquida R\$ mil
9	Coamo	Campo Mourão	3.188.441
30	C. Vale	Palotina	1.356.462
41	Coop. Lar	Medianeira	1.088.500
44	Cocamar	Maringá	980.030
45	Entre Rios	Entre Rios - Guarapuava	973.909
50	Integrada	Londrina	835.669
62	Copacol	Cafelândia	654.342
70	Unimed Curitiba	Curitiba	569.787
73	Batavo	Carabeí	556.966
77	Coopavel	Cascavel	541.939
82	Castrolanda	Castro	477.893

Ranking geral do setor agronegócio

Coamo	1º
C. Vale	3º
Coop Lar	4º
Cocamar	5º
Entre Rios	6º
Coop. Integrada	7º
Copacol	10º
Batavo	11º
Castrolanda	13º
Copagril	15º
Cocari	16º
Cofercatu	30º
Coopagrícola	35º
Coasul	47º
Camisc	51º

Setor de Serviços - Dentre os setores de serviços analisados pelo Balanço Anual da Gazeta Mercantil surgem com destaque onze cooperativas do Sistema Unimed:

Classificação	Cooperativa
28	Unimed Londrina
33	Unimed Maringá
53	Unimed Federação do Paraná
151	Unimed Paranaguá
167	Unimed Foz do Iguaçu
183	Unimed Guarapuava
194	Unimed Oeste do Paraná
218	Unimed Paranavaí
286	Unimed Cianorte
494	Uniodonto Foz do Iguaçu
568	Unimed Cornélio Procópio

RECONHECIMENTO

REVISTA AMANHÃ

Entre as maiores do Sul

Entre as 500 maiores empresas do Sul estão 29 cooperativas paranaenses, segundo ranking da Revista Amanhã, edição de agosto. Na reportagem sobre o Paraná sob o título "Um pé no campo, outro na cidade", a revista avalia a participação do cooperativismo no agronegócio, setor que cresceu "espantosos 29,9% sobre a safra anterior, o que confirmou o estado como o maior produtor de grãos do País, com 19,8% da safra

nacional". Mais adiante, cita que "juntas, as 25 cooperativas de produção do estado presentes no ranking Grandes & Líderes tiveram um crescimento de médio de 30% no faturamento. O destaque ficou por conta das altas taxas de crescimento da Coasul (59%), Confepar (50%), Capal (49%) e Copagril (49%)", cita a reportagem. No setor de crédito, a Sicredi Regional de Porto Alegre ficou com a 24ª posição.

Cooperativa	Cidade	Posição 2007
Coamo	Campo Mourão	18
C. Vale	Palotina	56
Cooperativa Agrária	Guarapuava	58
Cocamar	Maringá	62
Lar	Medianeira	66
Integrada	Londrina	83
Copacol	Cafelândia	91
Castrolanda	Castro	100
Coopavel	Cascavel	101
Batavo Cooperativa	Carambeí	103
Corol	Rolândia	105
Frimesa	Medianeira	
Copagril	Mal. Cândido Rondon	160
Cocari	Mandaguari	
Confepar	Londrina	192
Capal	Arapoti	
Coasul	São João	229
Cofercatu	Porecatu	
Cooperativa Bom Jesus	Lapa	256
Coopcana	Paraíso do Norte	
Unimed Londrina	Londrina	315
Coagru	Ubiratã	
Cooperval	Jandaia do Sul	341
Credicoamo	Campo Mourão	
Copagra	Nova Londrina	380
Unimed Maringá	Maringá	
Unimed Paraná	Curitiba	405
Coodetec	Cascavel	
Coocarol	Rondon	447

RECONHECIMENTO

VALOR 1000

Destques no ranking nacional

Por mais um ano consecutivo 16 cooperativas paranaenses aparecem no ranking do anuário Valor 1000, divulgado em dezembro de 2008, em São Paulo, durante evento que reuniu lideranças empresariais de 25 setores da economia brasileira. Destaque especial para a Coamo Agroindustrial Cooperativa (80ª), que conquistou o pentacampeonato como a maior e melhor empresa do setor Agricultura no país. Também aparecem no ranking as cooperativas: C.Vale (194.ª); Lar (243.ª); Cocamar (265.ª);

Agrária (267.ª); Integrada (304.ª); Coopavel (364.ª); Copacol (378.ª); Castrolanda (419.ª); Batavo (443.ª); Frimesa (454.ª); Corol (476.ª); Copagril (599.ª); Cocari (638.ª); Confepar (719.ª) e Capal (914.ª). Também vale destacar o importante desempenho dos dois bancos cooperativos, Bansicredi e Bancoob, que aparecem no ranking Finanças na 33ª e 38ª colocação, respectivamente. A solenidade de homenagem às vencedoras contou com uma palestra na abertura do ministro da Fazenda, Guido Mantega.

EXAME

No clube das mil, faturaram US\$ 8 bilhões

As 15 cooperativas paranaenses que integram a relação das mil maiores empresas, publicada pela revista Exame de julho, venderam US\$ 8.098,1 bilhões em 2007. Na tabela seguinte mostra a posição das cooperativas paranaense em 2006 e em 2007 e o percentual de crescimento em relação ao ano anterior. Observa-se que

esse percentual de crescimento, em muitos casos, foi altamente prejudicado pelo clima que afetou algumas regiões do Estado. De outra forma, o expressivo crescimento de algumas cooperativas é consequência da entrada em operação de novas unidades e a expansão das atividades industriais.

Cooperativa	Posição 2007	Posição 2006	US\$ milhões	Crescimento
COAMO	104	131	1973	31,2
C.VALE	261	336	835,2	39,8
LAR	325	341	666,7	12
AGRÁRIA	345	415	627,1	38
COCAMAR	355	390	608,5	21,9
INTEGRADA	410	439	524,3	21,2
COOPAVEL	493	540	419,3	23
COPACOL	501	519	410	13,8
CASTROLANDA	543	573	368,7	20
BATAVO	554	631	350,5	32,1
FRIMESA	556	568	346,3	12
COROL	601	582	306,1	3,6
COPAGRIL	724	889	240,3	42,2
COCARI	761	868	222,3	28,5
CONFEPAR	832	--	199,8	43,2
Total das vendas:			US\$ 8098,1 bilhões	

Fonte: Exame Maiores Et Melhores

RECONHECIMENTO

SUSTENTABILIDADE

Em busca da sustentabilidade

A quinta edição da pesquisa de responsabilidade social empresarial da região sul, realizada pela Editora Expressão em parceria com a Civitas Responsabilidade Social, revelou a preocupação das cooperativas do Paraná em alcançar a sustentabilidade. Das 100 empresas que figuram no ranking, sete são cooperativas do Paraná: C.Vale, Cocamar, Cocari, Lar, Copacol, Unimed Federação Paraná, Unimed Ponta Grossa. Valores, Transparência e Governança; Público Interno; Meio Ambiente; Fornecedores; Consumidores e Clientes; Comunidade; e Governo e Sociedade.

Destaques - Quatro cooperativas do Paraná (Cocamar, Cocari, Unimed Federação Paraná e Unimed Ponta Grossa), conquistaram um lugar no grupo de empresas que conquistou o nível máximo, obtendo com isso o grau de Excelência em Gestão Sustentável. A pesquisa identificou também as cooperativas do Paraná que conseguiram se destacar em três dos sete itens avaliados. São elas: a Copacol, destaque no item Meio Ambiente; a C.Vale, destaque no item Fornecedores; e a Cooperativa Lar, destaque no item Comunidade.



Lula com Gallassini na festa da premiação

COAMO

Entre as mais admiradas do país

Pelo segundo ano consecutivo, a Coamo foi premiada pela revista Carta Capital como empresa destaque no setor do agronegócio brasileiro, na 11ª edição de As Empresas Mais Admiradas do País. O ranking foi divulgado no dia 20 de outubro, em São Paulo, durante solenidade que reuniu lideranças da economia nacional, além do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, oito ministros, vários governadores, senadores e deputados e um público de mil pessoas. A cerimônia premiou empresas de 45 setores da economia. O presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini, recebeu o prêmio das mãos do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Miguel Jorge.

RECONHECIMENTO

COAMO

Pentacampeã do Valor 1000



Gallassini e ministro Mantega, na solenidade de premiação

Coamo é a maior e a melhor empresa do setor agrícola do país no exercício 2007, conforme ranking do anuário Valor 1000 divulgado dia 12 de agosto de 2008, em São Paulo, em e-vento que reuniu importantes lideranças empresariais representando 25 setores da economia nacional. Destaque, no encontro, para a

presença e palestra do ministro da Fazenda, Guido Mantega. Nos oito anos de realização do Valor 1000, esta é a quinta premiação da Coamo como campeã do setor agricultura. Nesse ano cinco empresas (Coamo, Natura, CSN, Duratex, Petrobrás e TAM), foram definidas como as maiores e melhores nos seus respectivos setores.

C.VALE

Prêmio em reconhecimento à ação da cooperativa

Em reconhecimento à ação da cooperativa no município, a Câmara Municipal de Maripá aprovou a concessão do título de cidadão honorário ao presidente da C.Vale, Alfredo Lang, entregue durante solenidade realizada em agosto de 2008. O autor da

proposta foi o vereador Ildo Zoz, que assim justificou o pedido: "Os empreendimentos da C.Vale têm um caráter inegável de geração de empregos, geração de renda ao produtor e pela substancial me-lhoria da arrecadação municipal".

RECONHECIMENTO

COAMO

Reconhecimento ao líder

“I harvest opportunity from risk.”

JOSÉ AROLDO GALLASSINI
President,
Coamo Agroindustrial Cooperative

CME Group
A CME/Chicago Board of Trade Company

IDEAS THAT CHANGE THE WORLD®

The Globex logo, CME®, Chicago Mercantile Exchange® and CME Group® are trademarks of Chicago Mercantile Exchange Inc. CME® and Chicago Board of Trade® are trademarks of the Board of Trade of the City of Chicago. Copyright © 2008 CME Group. All rights reserved.

Gallassini na peça publicitária

Numa iniciativa do Grupo CME, que controla a Bolsa de Chicago, a Coamo foi escolhida para protagonizar uma campanha publicitária mundial de promoção da gestão dos riscos de preços no agronegócio. Na campanha, o diretor-presidente da cooperativa, José Aroldo Gallassini representa todos os clientes do grupo CME no Brasil. A peça publicitária foi veiculada até dezembro de 2008 no Wall Street Journal e no site da Bloomberg, nos Estados Unidos. E na Inglaterra, através do jornal Financial Times, entre outros.

CONFEPAR

Entre as maiores por vendas do Brasil

A Confepar está a 832ª posição entre as mil maiores empresas do Brasil em vendas no ano de 2007, segundo o ranking publicado pela Revista Exame (julho/2008). A Confepar teve faturamento de US\$ 199,8 milhões, com crescimento de 43,2%, subindo 109 posições em relação à pesquisa anterior. Na listagem das 400 maiores e melhores empresas do agronegócio brasileiro, a Confepar atingiu o 186º lugar em 2007. A cooperativa também teve o 28º maior crescimento, de acordo com o ranking da Revista Exame, e está entre as melhores do setor leiteiro.

Cativa e Polly ganham troféu Top de Marcas

O trabalho da Confepar foi mais uma vez valorizado com a conquista do troféu Top de Marca. O leite Cativa foi o mais citado pelo público de Londrina na pesquisa de lembrança espontânea desde a primeira edição do Top de Marcas, em 1996. No ano de 2008, a marca Cativa subiu 9,5% na lembrança em comparação à pesquisa do ano anterior, passando de 41,9% em 2007, para 51,4% este ano. Já o leite Polly aparece na segunda posição, mais uma vez, apontado por 17% dos entrevistados em Londrina.

RECONHECIMENTO

COAMO

Uma marca na cabeça dos paranaenses

Em pesquisa realizada pela revista Supermercado Moderno para o ranking Top Five de 2008, a linha alimentícia da Coamo aparece como destaque, principalmente nos itens óleo de soja e margarina. No ranking e concentração das 5 marcas líderes no canal supermercados, o óleo de soja Coamo aparece em 2º lugar na região Sul. Também ocupa a 4ª colocação entre as marcas líderes na grande São Paulo e interior de São Paulo, mesma posição apon-tada à marca Coamo em todo o Brasil.

COAMO

A mais lembrada no Paraná

Em dezembro, a Coamo Agroindustrial Cooperativa recebeu em Curitiba, o prêmio Topo of Mind outorgado pela revista Amanhã, como a cooperativa mais lembrada pelos paranaenses. O resultado foi apurado mediante pesquisa realizada em diversos municípios do Paraná, cujos entrevistados espontaneamente disseram das suas preferências em vários segmentos. O evento de premiação reuniu cerca de 500 pessoas entre autoridades, lideranças empresariais, imprensa e executivos das empresas líderes nas marcas mais lembradas do Paraná.

LAR

Cooperativa recebe prêmio por excelência

A cooperativa Lar recebeu, em 2008, o prêmio Top em Excelência, em reconhecimento da população local pela sua contribuição como geradora de empregos,

sendo destaque nas categorias supermercados, comércio de Lubrificantes, posto de combustíveis, loja de utilidades domésticas e comércio de Insumos Agrícolas.

COCAMAR

Conquista de prêmio internacional

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial conquistou, em maio de 2008, em Houston (EUA), o Prêmio Citrix Inovação 2008, considerada uma das mais importantes premiações obtidas em toda a sua história. O prêmio reconheceu a ação inovadora da cooperativa na área de informática e foi entregue durante congresso promovido pela multinacional Citrix Systems. Uma seleção prévia apontou 12 semifinalistas, dos quais apenas 3 concorreram ao prêmio. A Cocamar concorreu com duas

companhias norte-americanas: a Bechtel e a Mutual. Foi a primeira vez que uma empresa da América Latina figurou entre as finalistas ao prêmio. A tecnologia de informática Citrix modernizou o setor da Cocamar, reduzindo custos e tornando as operações mais ágeis e seguras. A cooperativa, que tinha 1.200 computadores, investiu US\$ 2,89 milhões em tecnologia da informação em 2008, ficando em 59º lugar entre as empresas que mais investem nesta área no Brasil.

RECONHECIMENTO

UNICRED OESTE

Primeira em eficiência no Paraná

Atuando há mais de 11 anos junto aos profissionais da área de saúde da região Oeste do Paraná, a Unicred Oeste, com sede de Cascavel, foi indicada pela Confederação de Unicreds do Brasil como a cooperativa singular nº 01 em eficiência do Paraná e a segunda do país. No ranking geral da Confederação, a Unicred Oeste

está entre as dez melhores. Atualmente o Sistema Unicred conta com 135 cooperativas singulares, nove centrais e uma confederação. No Paraná são seis cooperativas e uma central com atuação nas regiões de Londrina, Francisco Beltrão, Pato Branco, Ponta Grossa, Toledo, além de Cascavel.

UNIMED LONDRINA

Reconhecimento nacional

A Unimed Londrina participou pela primeira vez do Prêmio Cooperativa do Ano, em sua 5ª edição, realizado pelo Sistema OCB e revista Globo Rural, e teve um dos dois projetos finalistas premiados. A Unimed foi premiada pelo projeto Bosque da Vida, um trabalho de gestão ambiental que visa a neutralização de carbono por meio do reflorestamento. O projeto Bosque da Vida foi lançado em

maio de 2008, dentro do programa de Responsabilidade Sócio-Ambiental e foi considerado o melhor projeto por contemplar em seu escopo três ações importantes e interligadas: neutralização do carbono, a educação ambiental e a recomposição de um dos principais corredores ecológicos de Londrina, entre os parques Arthur Thomas, Daisaku Ikeda e Rio Tibagi.

SICREDI

Entre as melhores para se trabalhar

Com o lema "Gente que coopera cresce" o Sicredi vem se destacando no mercado financeiro como sistema socialmente mais justo. Em 2008, recebeu três premiações em reconhecimento ao trabalho desenvolvido na área de gestão de pessoas. Pelo segundo ano consecutivo, ficou entre as "100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil", segundo pesquisa da consultoria Great Place to Work Institute e Revista Época. O Sicredi também figurou na lista das "150 Melhores Empresas para Você Trabalhar", do Guia Você S/A da revista Exame. A pesquisa apresentou um índice

de qualidade no ambiente de trabalho de 82,4% e de identificação com a empresa de 89,5%. Com o case de educação à distância, o sistema conquistou mais um prêmio, o Top Ser Humano - 2008, na categoria Empresa, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS). A premiação é feita há 16 anos e reconhece organizações e profissionais que se destacam na valorização das pessoas. Em apenas dois anos, o Sicredi @prende já realizou 76 treinamentos, com a participação de mais de 10 mil colaboradores dos dez estados onde atua.

RECONHECIMENTO



Ações de responsabilidade social

UNIMED MARINGÁ

Marca certificada e top of mind

A Unimed Maringá foi novamente certificada com o selo de responsabilidade social da marca, pela Unimed Brasil, o selo faz parte da política de responsabilidade social do Sistema Unimed, sendo um incentivo para que todas as cooperativas contribuam para formar uma sociedade mais justa, ética e comprometida com o desenvolvimento sustentável. Ele identifica aquelas que promovem ações socialmente responsáveis em sua gestão e é um importante diferencial para todo o mercado, que reconhece e valoriza as empresas com essa postura. A certificação fortalece o reconhecimento do mercado à cooperativa médica, que desenvolve diversos projetos sociais junto à sociedade. A Unimed Maringá também ficou em 2º lugar na disputa do 4º prêmio de Comuni-

cação da Unimed do Brasil, concorrendo na categoria jornal impresso, junto às singulares de grande porte.

O Instituto Datacenso identificou a marca Unimed Maringá como "Top of Mind", empresa de plano de saúde mais lembrada junto aos moradores da cidade. Além disso, a cooperativa médica obteve, na pesquisa realizada junto aos seus clientes, o grau de satisfação médio de 91,1%, e recebeu do instituto de pesquisa uma certificação especial de reconhecimento à excelência na prática de todos os serviços prestados pela empresa. Em 2008, um dos maiores destaques dos serviços da cooperativa foi o Pronto-atendimento – PA, inaugurado em março, com atendimento 24 horas nas especialidades clínica geral e pediatria.



FEECOPAR OCEPAR SESCOOP-PR

Balanco Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Curitiba, novembro de 2008





Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Os investimentos sociais das Cooperativas do Paraná

O conceito de responsabilidade social é relativamente novo para a maioria das empresas. Entretanto, para as cooperativas esse conceito advém dos próprios princípios e valores do cooperativismo. A preocupação com a cidadania, com o meio ambiente, com o bem-estar social, com a educação, com a saúde, com a qualidade de vida dos cooperados, funcionários, comunidade, clientes e fornecedores faz parte da cultura cooperativista.

O investimento total com indicadores sociais das cooperativas em 2007 chegou a R\$ 2,86 BILHÕES, representando 15% da receita bruta do ano. Os investimentos com indicadores sociais das cooperativas crescem ano a ano, crescendo em mais de 150% desde 2001.

INDICADORES SOCIAIS - FUNCIONÁRIOS: R\$ 1.144,4 MILHÕES.

- R\$ 1.144,4 milhões foi o montante total investido e gasto com funcionários, o que representa 6,1% da receita bruta.
- R\$ 154,7 milhões foi o montante de benefícios repassados aos funcionários, o que representou R\$ 2.996,95 por funcionário, em média .
- 33% é a participação das mulheres no total de funcionários.

INDICADORES SOCIAIS - COOPERADOS: R\$ 690,4 MILHÕES.

- 44.609 foi o aumento no número de cooperados em 2007.
- R\$ 667,9 milhões foi o total de resultados distribuídos, o que representou R\$ 1.346,30 por cooperado em média.
- R\$ 11,6 milhões foi o montante total de investimentos com saúde dos cooperados.
- R\$ 3,1 milhões foram os investimentos em cursos e treinamentos para os cooperados.
- R\$ 3,9 milhões foi o montante total de investimentos em educação dos cooperados.
- R\$ 3,9 milhões foram os investimentos em outros benefícios aos cooperados .

CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE – MEIO AMBIENTE:

- R\$ 40,5 MILHÕES.

CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE – TRIBUTOS RECOLHIDOS:

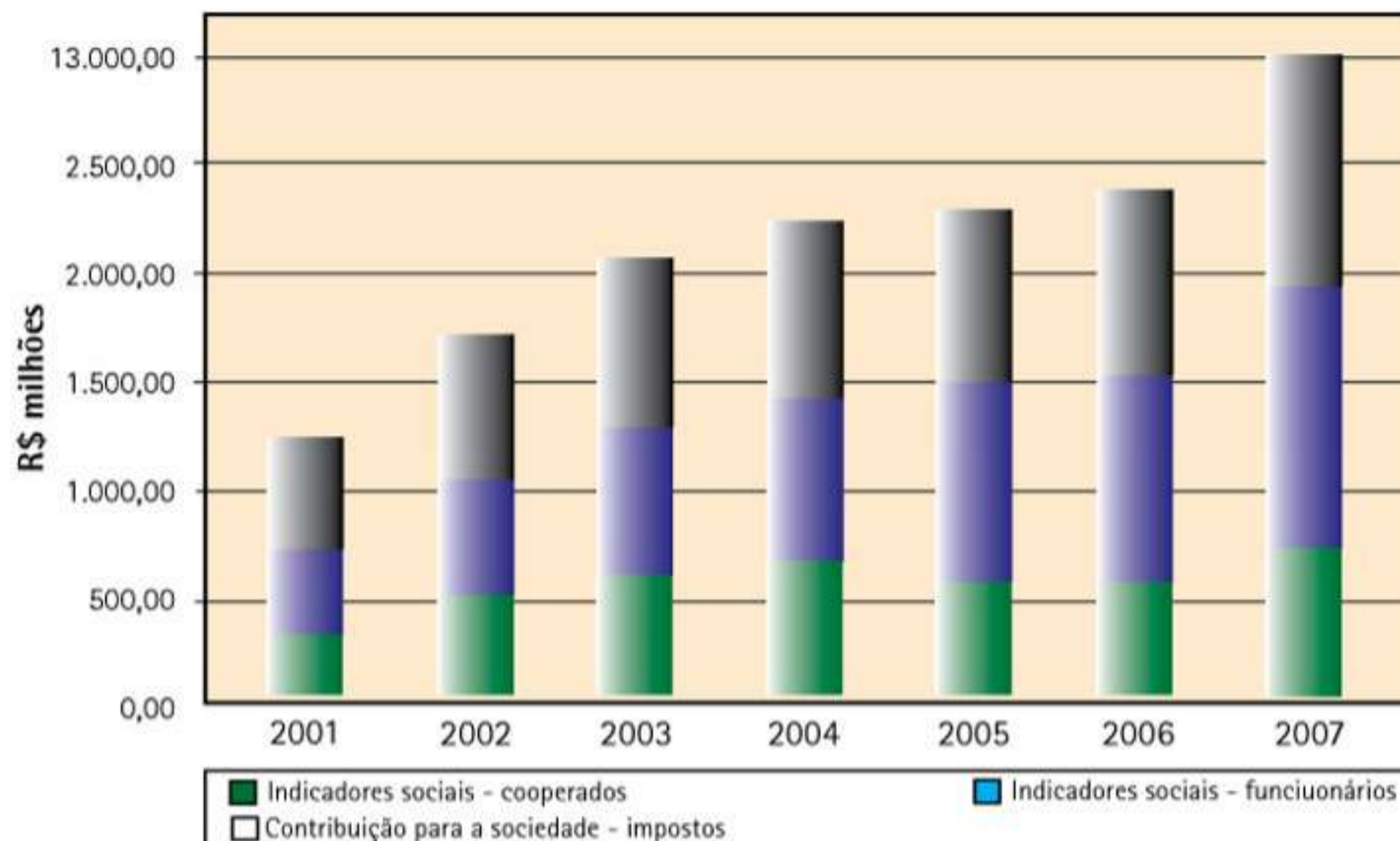
- R\$ 985,4 MILHÕES.

CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE – INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE:

- R\$ 3,6 MILHÕES.

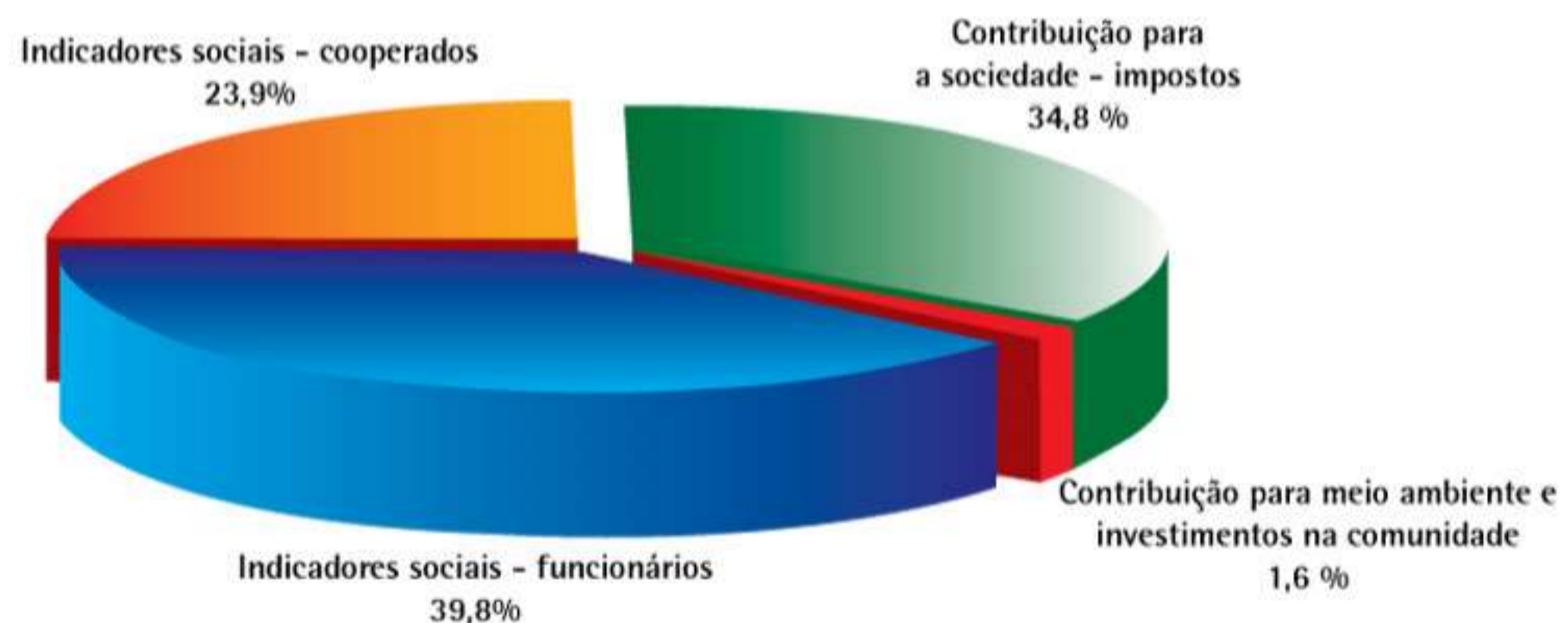
Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Evolução dos indicadores sociais das cooperativas paranaenses - 2001 a 2007.



FONTE: OCEPAR.

Participação dos indicadores e contribuições no total de investimentos sociais - ano 2007.



FONTE: OCEPAR.

O cooperativismo paranaense

O cooperativismo paranaense é formado por **237 COOPERATIVAS** registradas na OCEPAR - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná. Estas cooperativas juntas agrupam mais de **496 MIL ASSOCIADOS**, gerando, aproximadamente, **1,1 MILHÃO DE POSTOS DE OCUPAÇÃO** e **ENVOLVENDO MAIS DE 2 MILHÕES DE PARANAENSES**. Tem suas raízes nas comunidades de imigrantes europeus, que procura-

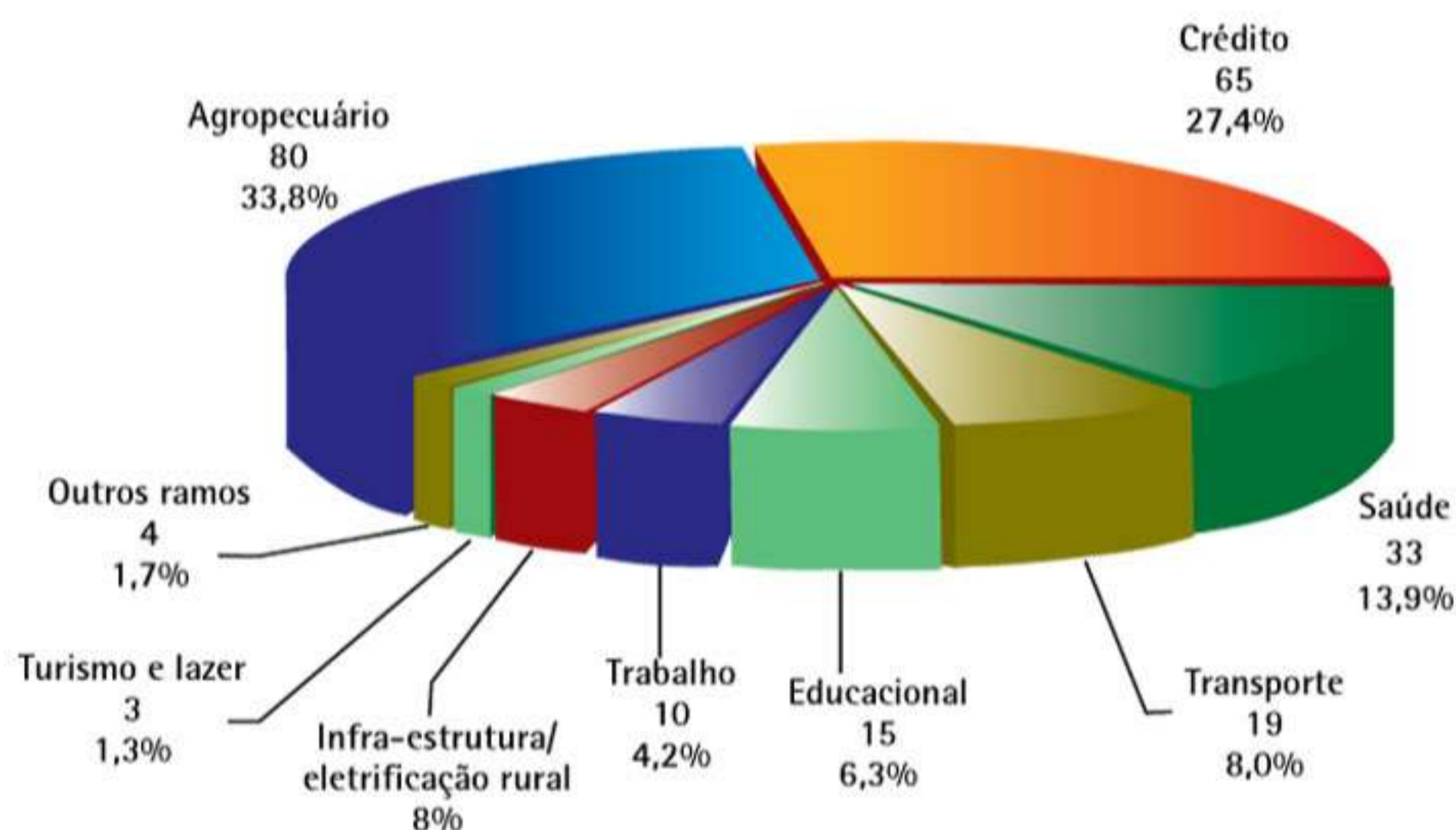
ram organizar estruturas comuns para compra e venda de sua produção, além de suprirem suas necessidades de consumo e crédito através de sociedades cooperativistas. Participando dos diversos ciclos econômicos do Estado do Paraná, as cooperativas expandiram as fronteiras agrícolas e passaram a desenvolver-se também no meio urbano, principalmente nas áreas da saúde, trabalho, serviços, crédito, consumo, educação e habitação.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Número de cooperativas registradas na OCEPAR e de cooperados por ramo do cooperativismo.

Ramo	Cooperativas	Cooperados
Agropecuário	80	123.311
Consumo	01	950
Crédito	65	342.695
Educacional	15	2.881
Habitacional	01	96
Infra-estrutura/eletificação rural	08	7.985
Mineral	01	22
Produção	01	20
Saúde	33	10.847
Trabalho	10	4.657
Transporte	19	2.373
Turismo e lazer	03	292
Total	237	496.109

FONTE: OCEPAR.



FONTE: OCEPAR.

Receitas das cooperativas

A receita bruta das cooperativas em 2007 foi de **R\$ 19,4 BILHÕES**, havendo crescimento em relação ao ano de 2006 de 18%. Também houve expressivo cresci-

mento das sobras, que passaram de R\$ 498,6 milhões em 2006 para R\$ 667,9 milhões em 2007, com crescimento de 34%.

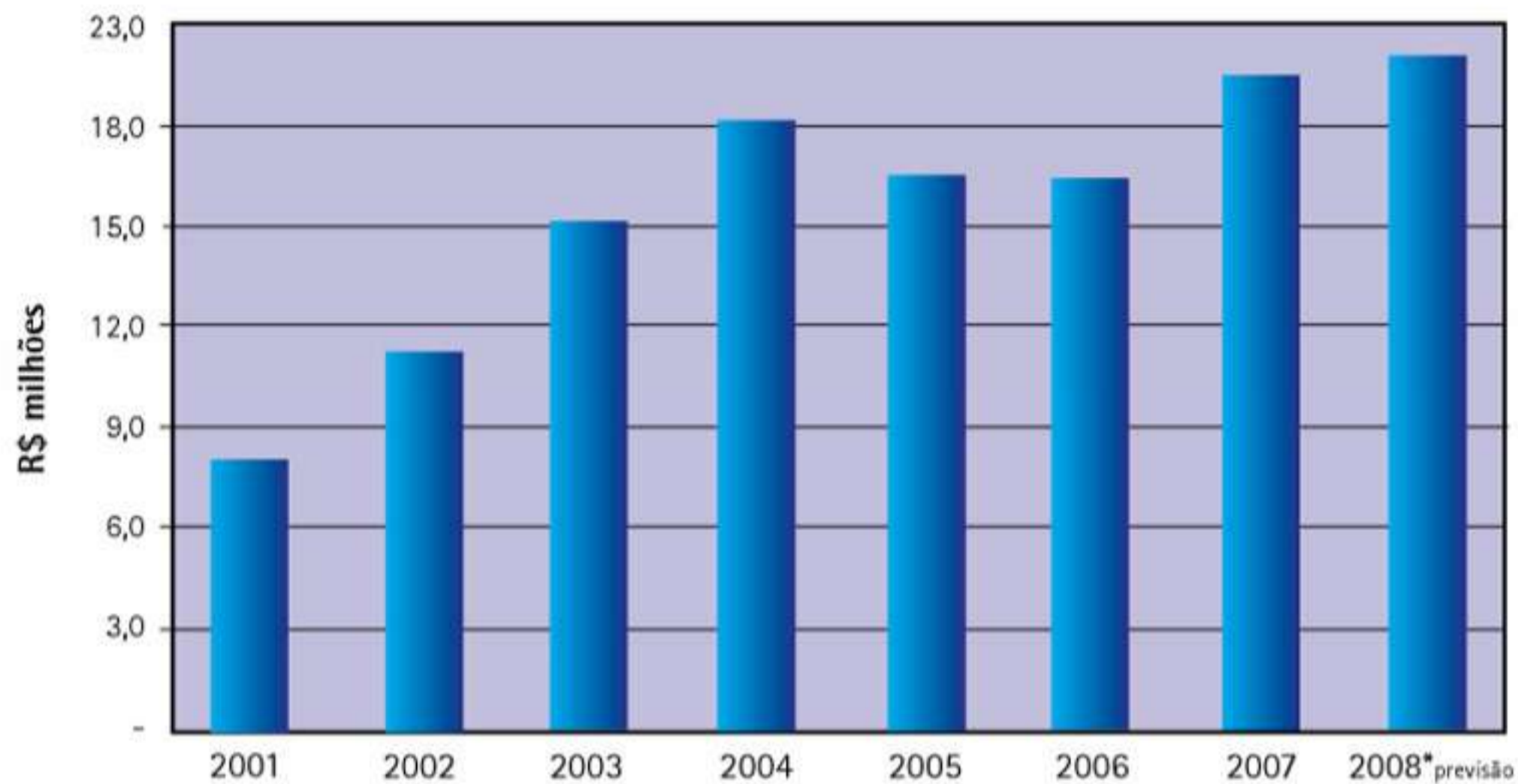
Receitas, sobras e patrimônio das cooperativas paranaenses - 2001 a 2008.

Item	2007 (R\$ milhões)	2006 (R\$ milhões)	2005 (R\$ milhões)	2004 (R\$ milhões)	2003 (R\$ milhões)	2002 (R\$ milhões)	2001 (R\$ milhões)
Receita Bruta	19.451,7	16.477,9	16.451,7	18.117,8	15.121,1	11.214,1	8.023,5
Receita Líquida	18.135,2	15.221,5	14.948,6	16.275,8	14.309,4	10.507,5	7.702,7
Capital integralizado	1.066,7	1.052,2	982,6	860,6	704,2	562,3	482,7
Fundos e reservas	4.101,4	3.193,9	2.787,1	2.400,9	1.905,2	1.500,2	948,2
Sobras do exercício	667,9	498,6	515,7	620,0	547,2	462,9	258,4
Patrimônio líquido	5.680,8	4.558,6	4.143,2	3.598,7	2.660,9	2.106,8	2.112,8

* Dados preliminares para 2008.
FONTE: OCEPAR.

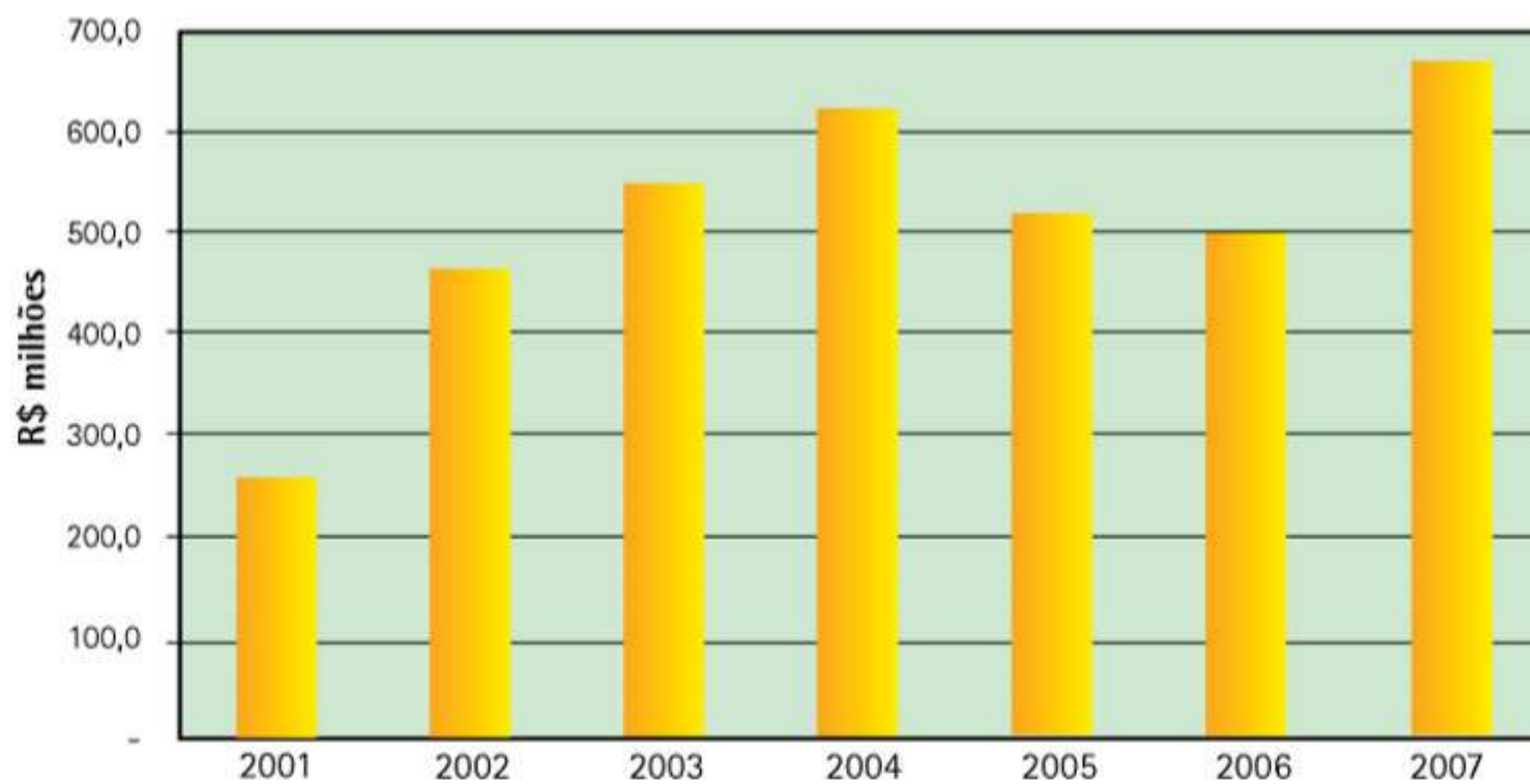
Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Evolução da receita bruta das cooperativas paranaenses (em R\$ bilhões) - 2001 a 2008.



FONTE: OCEPAR.

Sobras das cooperativas paranaenses por exercício (em R\$ milhões) - 2001 a 2007.



FONTE: OCEPAR.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

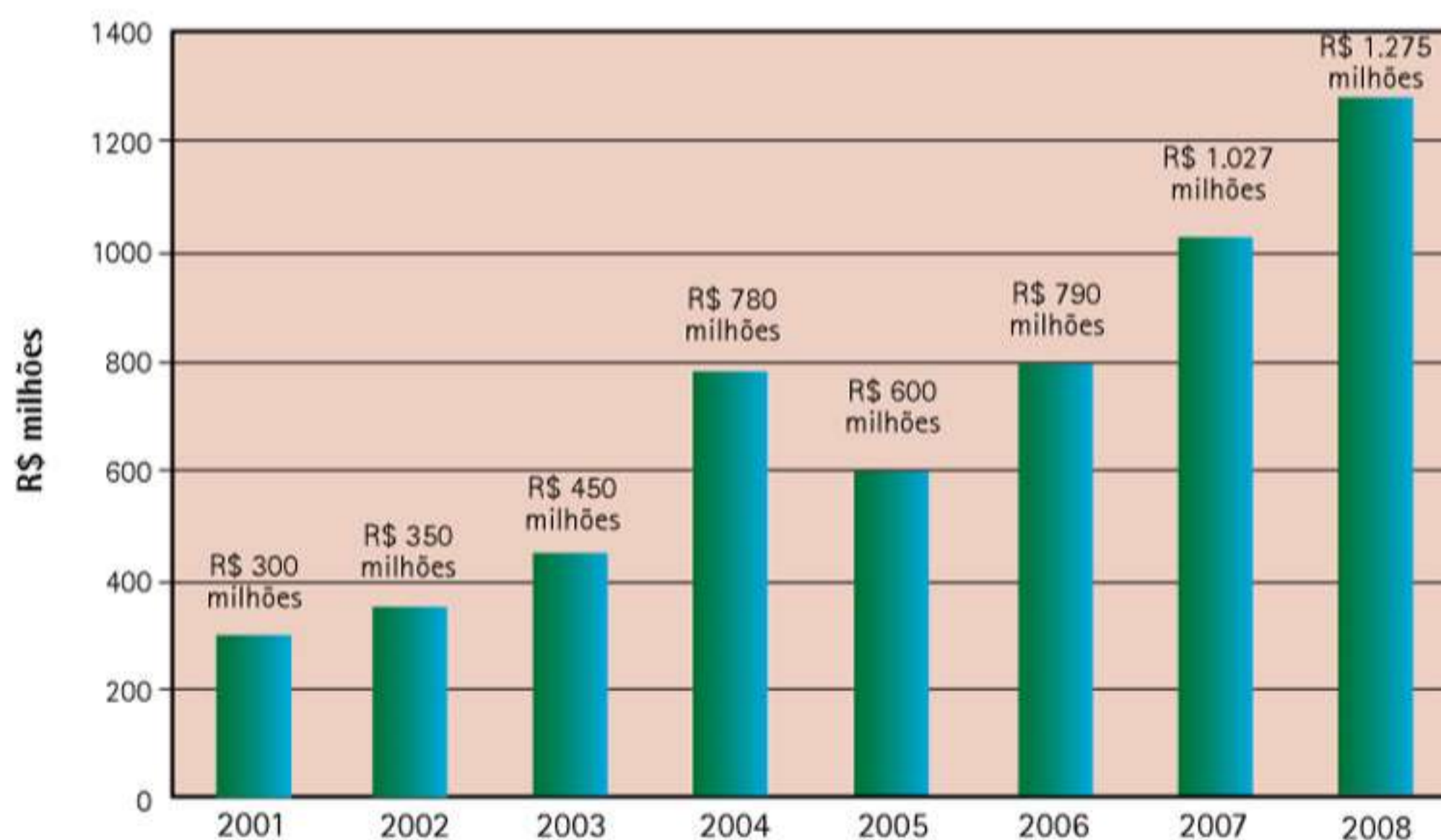
Investimentos em construção e ampliação de parques fabris, tecnologia, infra-estrutura e aumento da capacidade de armazenamento

Os investimentos nas cooperativas seguem crescendo. O sistema destinou em 2008 R\$ 1,275 BILHÃO em recursos para construção, ampliação e modernização de parques fabris, investimento em tecnologia, infra-estrutura, aumento da capacidade de armazenamento, entre outros. Este valor corresponde a cerca de

7% da Receita Bruta do setor. Desde 2001 o setor já investiu R\$ 5,6 bilhões na diversificação e expansão de suas atividades e modernização.

O aumento nos investimentos, comparando-se 2001 com 2007, foi de 325%. O aumento dos investimentos em 2007 em relação ao ano anterior foi de 24%.

Investimentos em construção e ampliação de parques fabris, tecnologia, infra-estrutura, aumento da capacidade de armazenamento, entre outras melhorias realizadas pelas cooperativas paranaenses – 2001 a 2008.



FONTE: OCEPAR.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Investimento e gastos com funcionários

Os investimentos e gastos com funcionários correspondem a 5,8% da Receita Bruta das cooperativas. O dispêndio total das cooperativas cresceu 179,4%

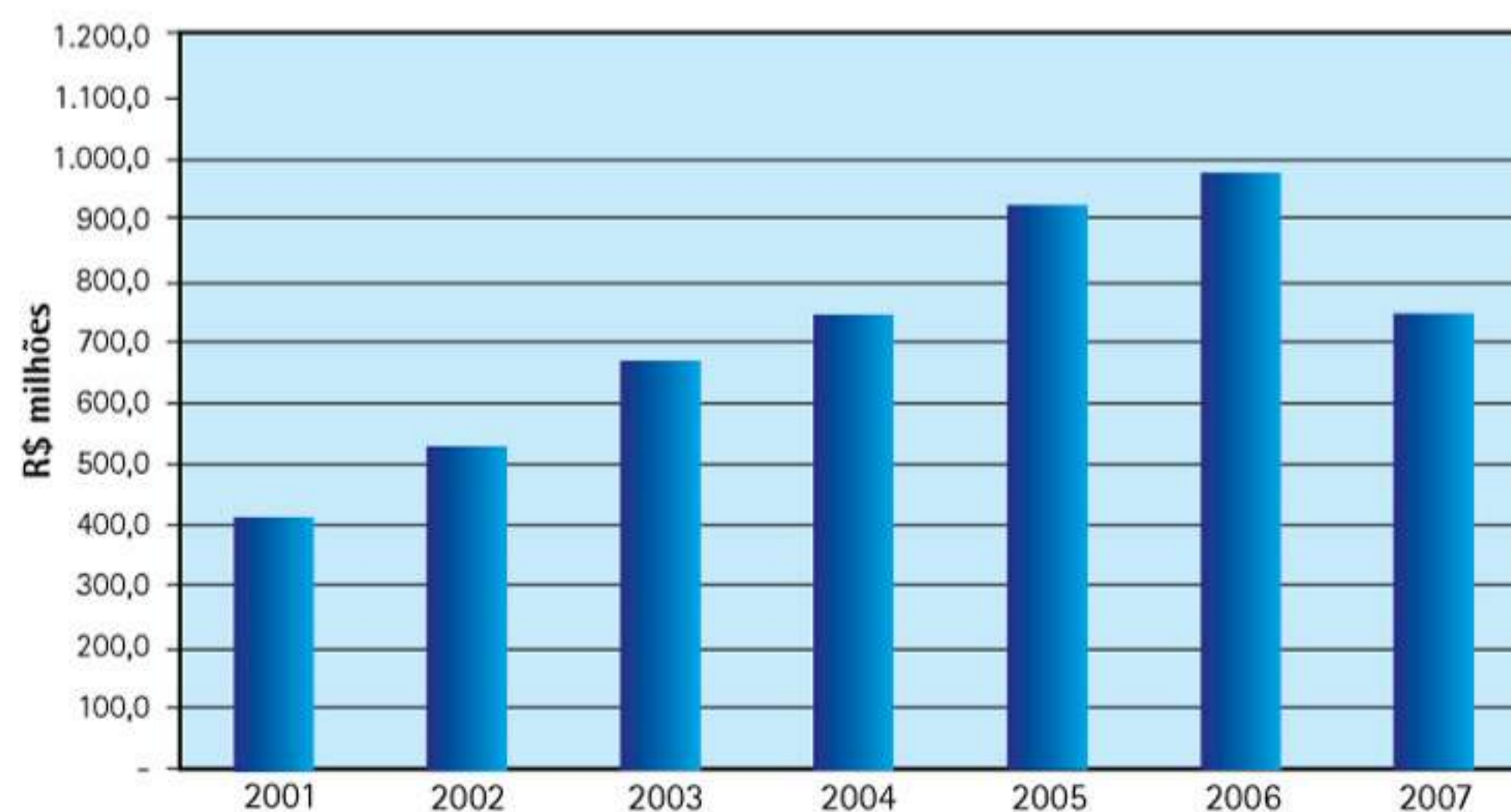
desde 2001, aumentando de R\$ 409,6 milhões para R\$ **1.144,4 MILHÕES** em 2007. Comparando-se o ano de 2006 com 2007, o crescimento foi de 18%.

Investimentos e gastos com funcionários das cooperativas paranaenses – ano 2007.

Item	Valor (R\$ mil)	Percentual (%)		
		Sobre RB	Sobre FPB	Sobre RL
Investimento com segurança e medicina do trabalho	15.392,41	0,08	1,69	0,08
Investimentos com educação dos funcionários	2.831,87	0,01	0,31	0,02
Investimentos com escola para filhos de funcionários	444,26	0,00	0,05	0,00
Investimentos com cultura e lazer para funcionários (pela empresa)	2.423,61	0,01	0,27	0,01
Investimentos com cultura e lazer para funcionários (pela associação de funcionários)	1.478,26	0,01	0,16	0,01
Investimentos com capacitação e desenvolvimento profissional	7.434,01	0,04	0,82	0,04
Investimentos com creches ou auxílio-creche	639,52	0,00	0,07	0,00
Salários pagos (funcionários e terceirizados)	717.269,76	3,69	78,92	3,96
Gastos com alimentação dos funcionários	53.779,64	0,28	5,92	0,30
Encargos sociais compulsórios	272.466,72	1,40	29,98	1,50
Previdência privada	2.631,91	0,01	0,29	0,01
Saúde (planos de saúde, plano odontológico, convênios hospitalares, etc.)	25.742,37	0,13	2,83	0,14
Seguro de vida em grupo	2.063,88	0,01	0,23	0,01
Participação nos resultados	20.617,30	0,11	2,27	0,11
Auxílio no transporte dos trabalhadores	16.784,79	0,09	1,85	0,09
Outros	2.441,58	0,01	0,27	0,01
TOTAL	1.144.441,91	5,88	125,92	6,31

FONTE: OCEPAR.

Investimentos e gastos com funcionários das cooperativas paranaenses – 2001 a 2007.



FONTE: OCEPAR.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Investimento com cooperados em 2007

O investimento com associados nas cooperativas do Paraná no ano de 2007 foi de **R\$ 208,38 MILHÕES**, o que corresponde a 31,6% das sobras do exercício.

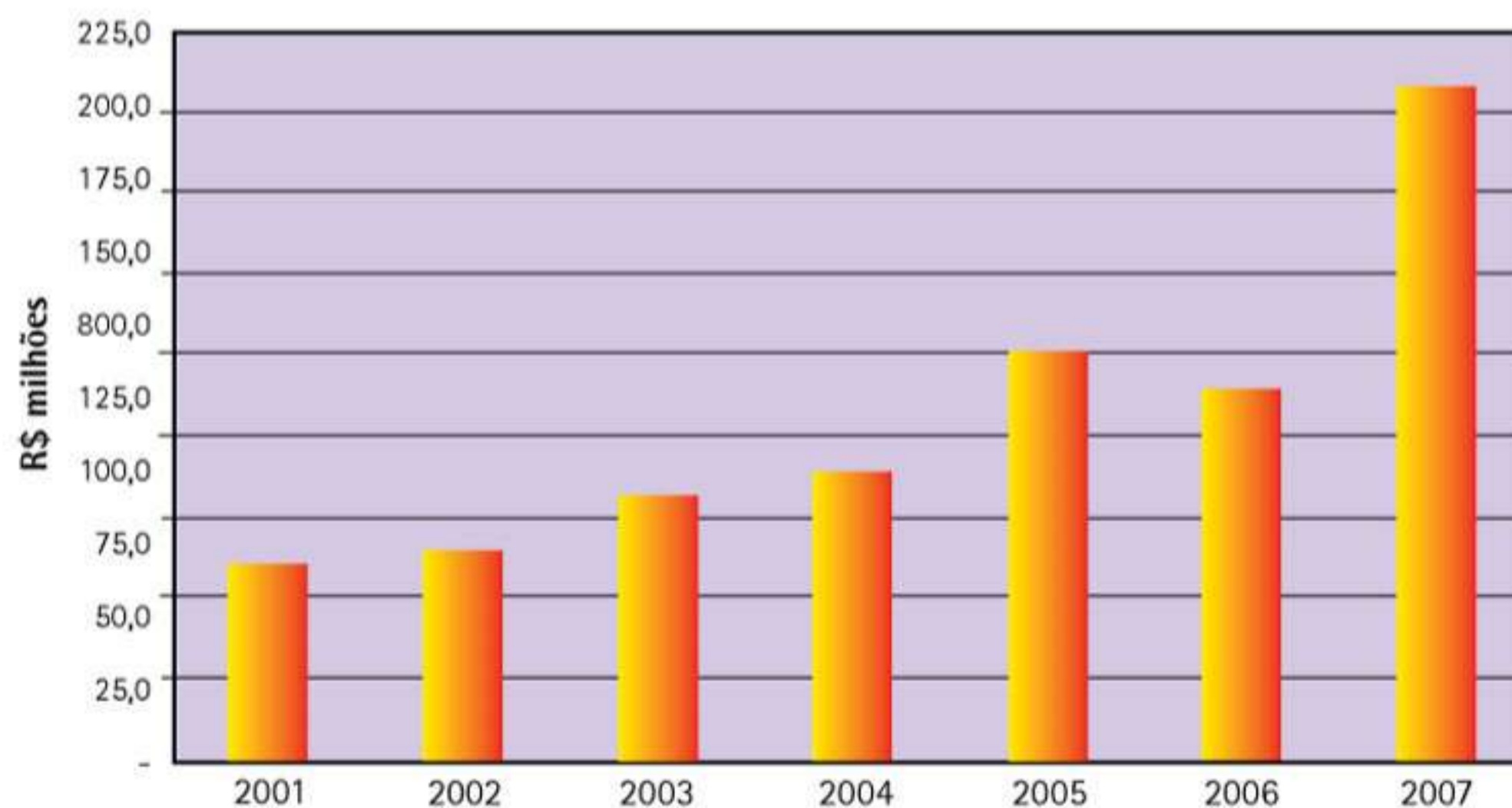
Comparando-se este montante com o investimento com cooperados em 2001, obteve-se um crescimento de 254,2%.

Investimento das cooperativas paranaenses com cooperados - ano 2007.

Item	Valor (R\$ milhões)	Percentual (%)		
		Sobre RB	Sobre FPB	Sobre RL
Educação	3,86	0,02	0,58	0,02
Saúde	11,60	0,06	1,74	0,06
Eventos realizados para jovens e esposas	1,18	0,01	0,18	0,01
Eventos recreativos e desportivos	2,75	0,01	0,41	0,02
Cursos e treinamentos	3,09	0,02	0,46	0,02
Pessoal da assistência técnica	21,89	0,11	3,28	0,12
Novas oportunidades de geração de renda para os cooperados	160,73	0,83	24,06	0,89
Comunidade	3,67	0,02	0,55	0,02
Total	208,77	1,07	31,26	1,15

FONTE: OCEPAR.

Investimentos das cooperativas paranaenses com cooperados - 2001 a 2007.



FONTE: OCEPAR.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Contribuições para o meio ambiente

No ano de 2007 foram investidos R\$ 40,5 MILHÕES em ações para o meio ambiente, correspondendo a 6,1% do total de sobras do exercício.

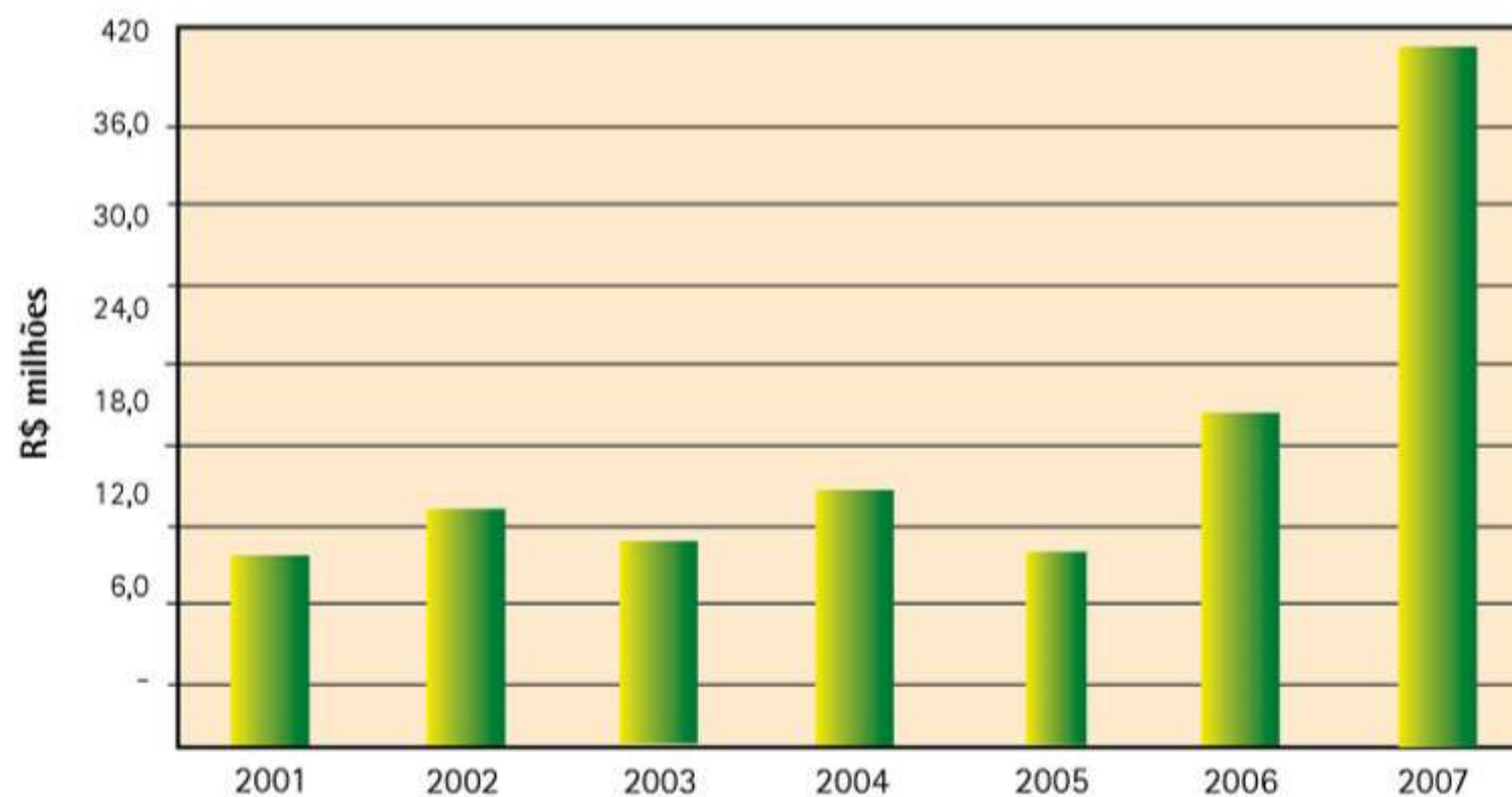
Houve aumento de 109,4% nos dispêndios com este item comparando-se o ano de 2006 com o ano de 2007.

Contribuições das cooperativas paranaenses para o meio ambiente - ano 2007.

Item	Valor (R\$ mil)	Percentual (%)		
		Sobre RB	Sobre FPB	Sobre RL
Área de reflorestamento	10.025,75	0,05	1,50	0,06
Recolhimento de embalagens vazias	907,99	0,00	0,14	0,01
Tratamento de efluentes	6.119,32	0,03	0,92	0,03
Melhoria da qualidade da água	5.742,72	0,03	0,86	0,03
Novas fontes de energia renovável	7.627,04	0,04	1,14	0,04
Combate à poluição do ar	9.081,98	0,05	1,36	0,05
Projetos de geração de energia renovável	953,01	0,00	0,14	0,01
Total Meio Ambiente	40.457,80	0,21	6,07	0,22

FONTE: OCEPAR.

Contribuições das cooperativas paranaenses para o meio ambiente - 2001 a 2007.



FONTE: OCEPAR.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Quadro funcional

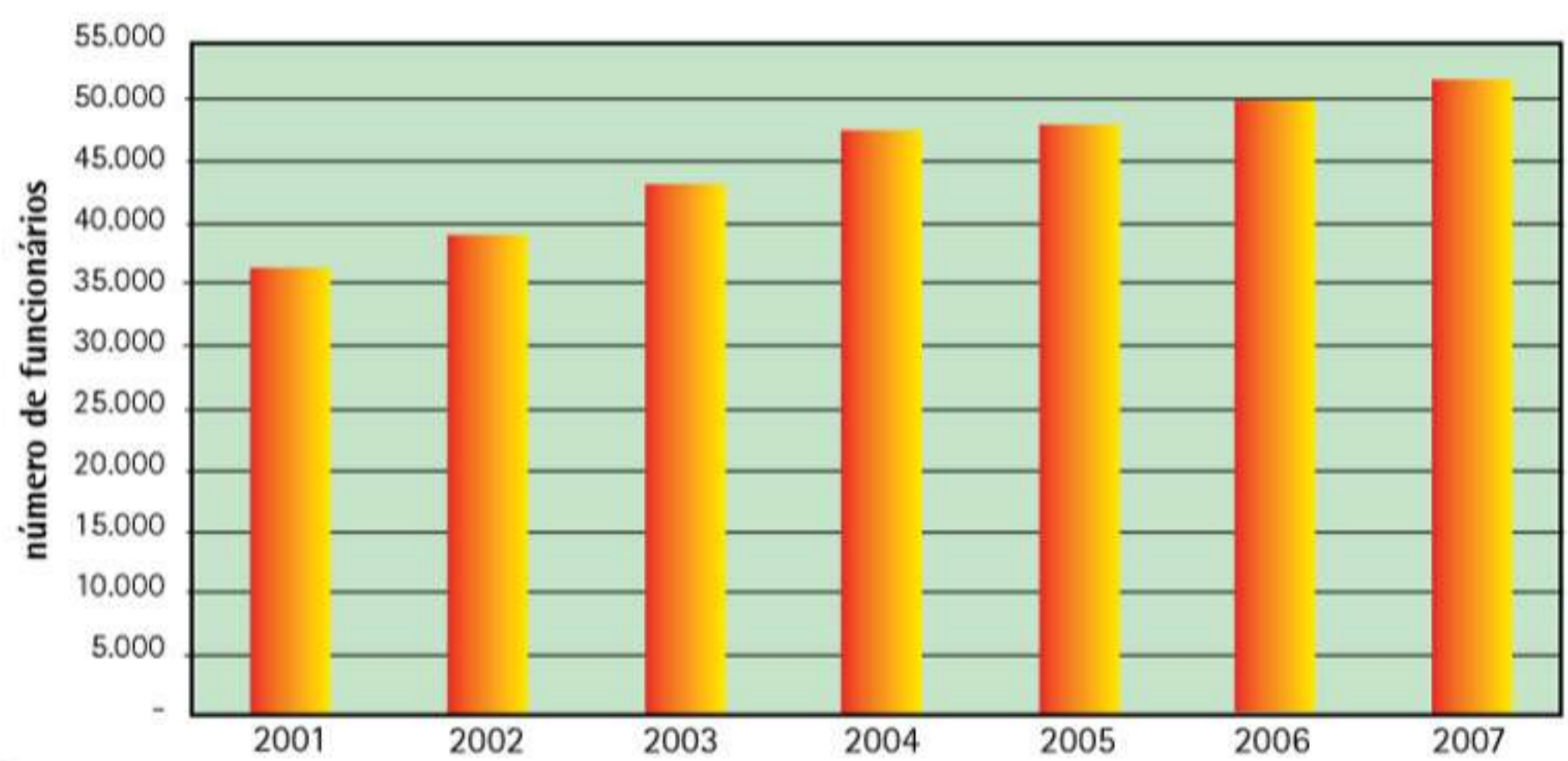
Houve acréscimo do número de funcionários das cooperativas, com a criação de 1.431 novos empregos no ano e totalizando quase 52 MIL FUNCIONÁRIOS. O aumento percentual no quadro funcional de 2001 a 2007 foi de 44,6%.

Quadro funcional das cooperativas paranaenses - ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Número de empregados no final do exercício	51.621
Aumento do número de funcionários no exercício	1.431

FONTE: OCEPAR.

Número de funcionários das cooperativas paranaenses - 2001 a 2007.



FONTE: OCEPAR.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Quadro funcional

O número de associados de cooperativas vem crescendo constantemente. Em 2007 foram incorporados ao sistema 44,6 mil cooperados a mais que o exercício anterior, ou seja, um aumento de 9,9% no

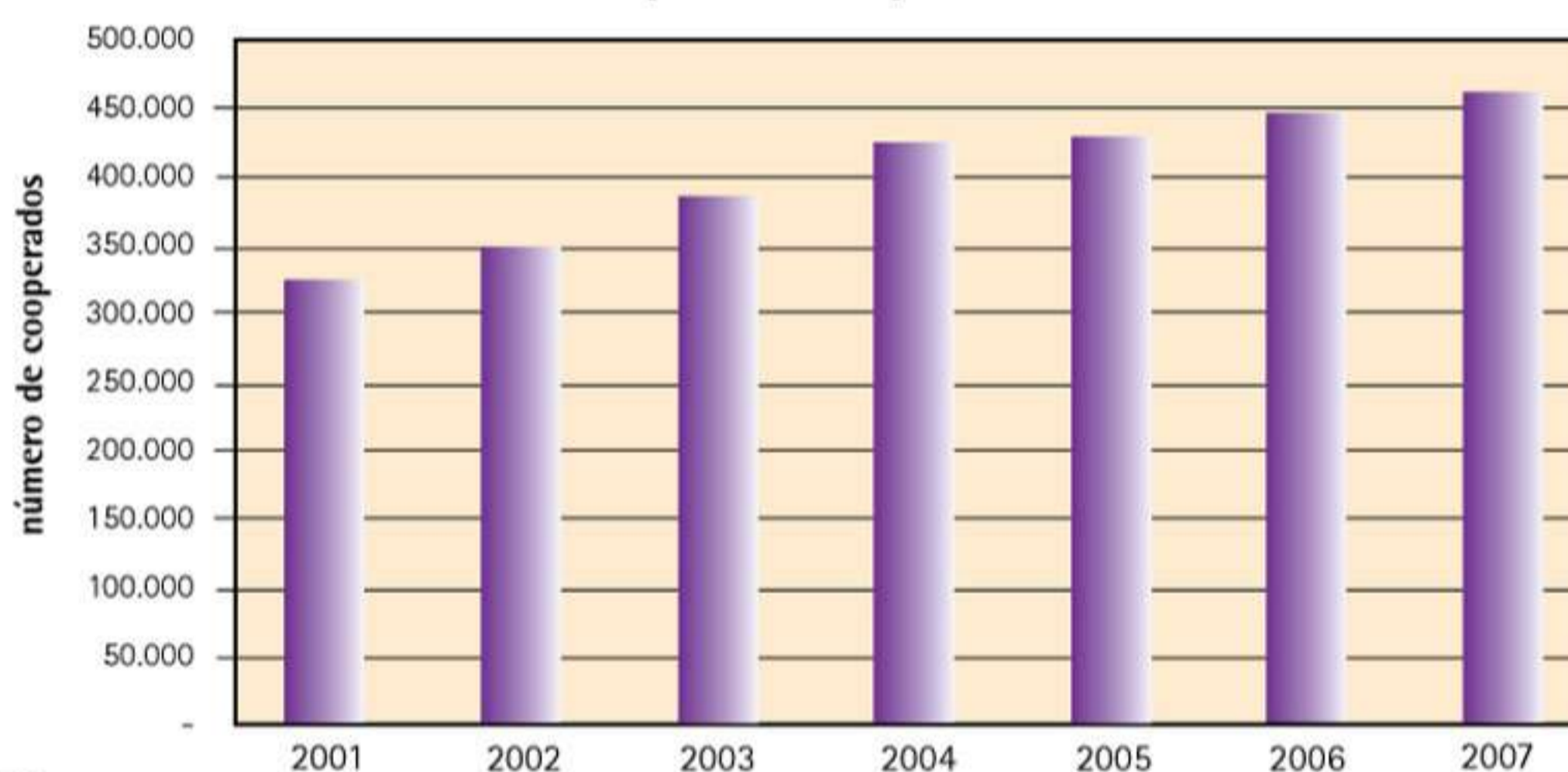
quadro social, totalizando mais de **496 MIL ASSOCIADOS**. Entre os anos de 2001 e 2007, o aumento percentual no quadro de associados da ordem de 101,8%.

Quadro social das cooperativas paranaenses – 2007.

Item	Valor do Indicador
Associados no início do exercício	451.500
Mulheres associadas	55.404
Associados no final do exercício	496.109
Aumento do número de associados	44.609

FONTE: OCEPAR.

Número de associados das cooperativas paranaenses – 2001 a 2007.



FONTE: OCEPAR.

Indicadores de funcionários e cooperados

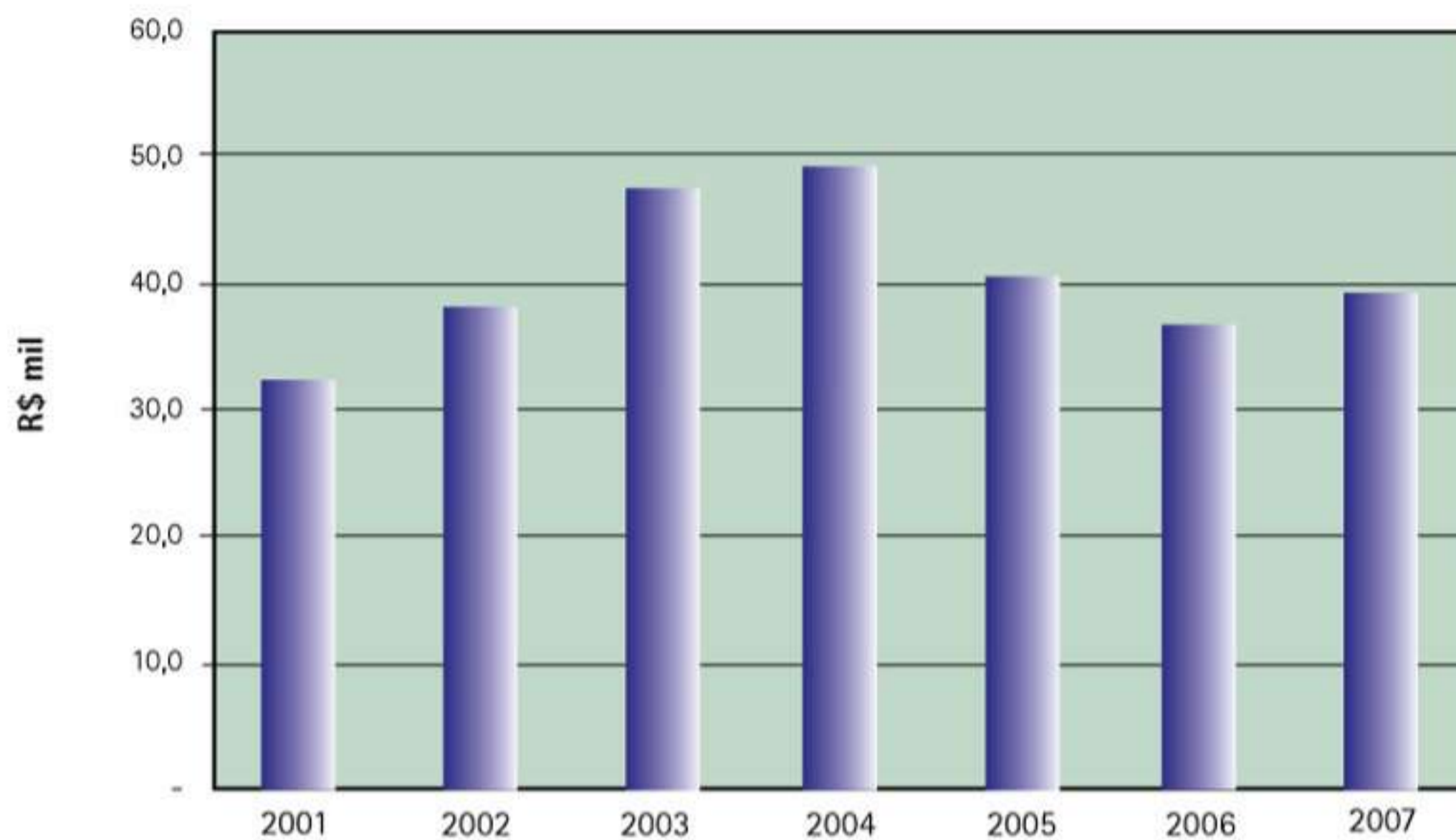
Indicadores de funcionários e cooperados – ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Faturamento por funcionário (R\$ mil)	376,82
Faturamento por técnico da AT (R\$ mil)	12,97
Faturamento por cooperado (R\$ mil)	39,21
Tributos recolhidos por funcionários (R\$ mil)	24,66
Número de receitas agrônomicas prescritas por associado	15,92
Número de associados participantes em atividades de lazer	350.751
Número de visitas técnicas por associado	5,09
Número de associados por técnico da AT	95,07
Número de mulheres / Total de funcionários	33%
Número de acidentes de trabalho / Total de funcionários	0,04
Número total de funcionários / Funcionários no início do exercício	110%

FONTE: OCEPAR.

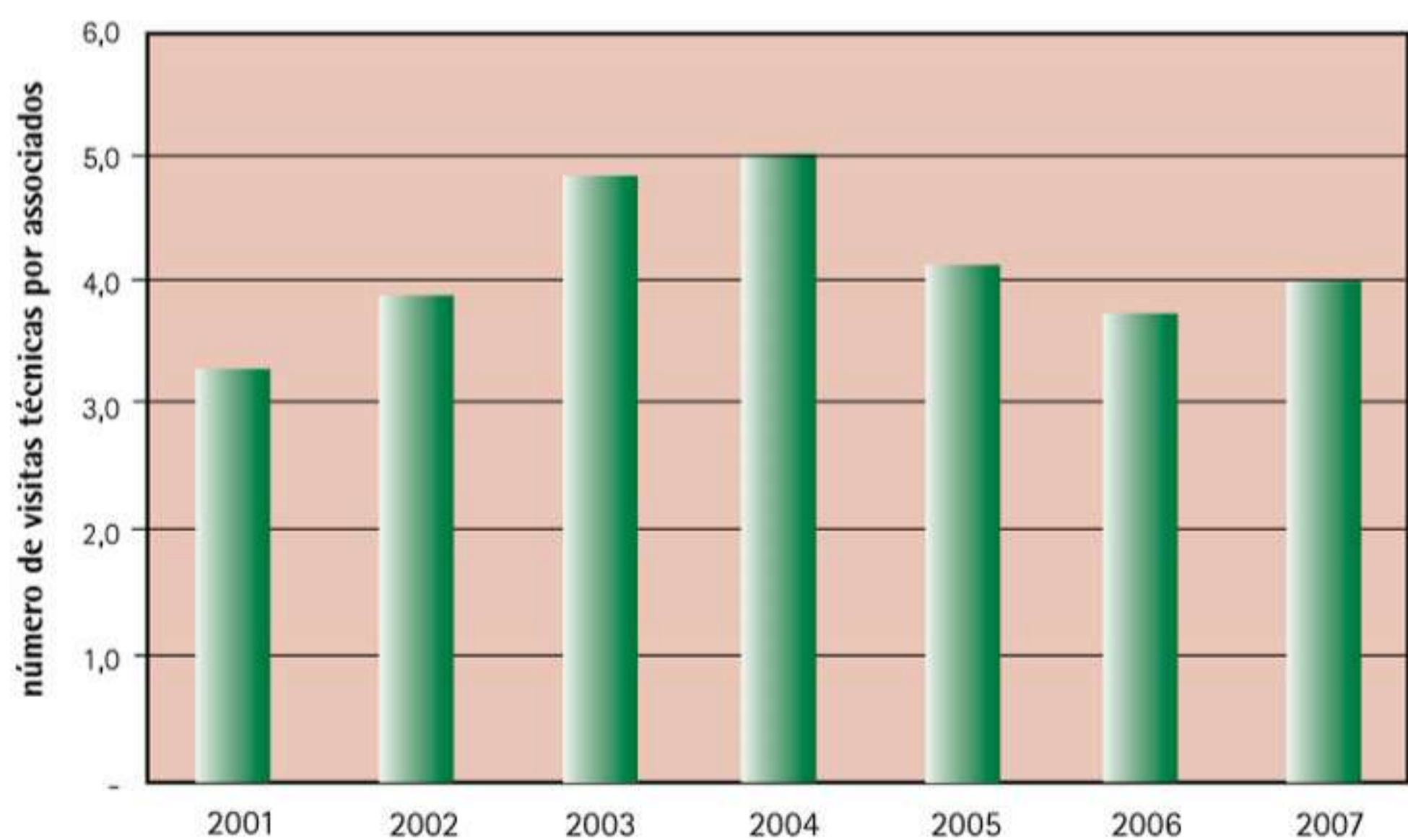
Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Evolução do faturamento por cooperado nas cooperativas paranaenses - 2001 a 2007.



FONTE: OCEPAR.

Evolução do número de visitas técnicas por associado nas cooperativas paranaenses - 2001 a 2007.



FONTE: OCEPAR.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Ação de meio ambiente, educação e lazer, para associados e suas famílias, exercício da cidadania empresarial e outras ações sociais.

Evolução do número de visitas técnicas por associado nas cooperativas paranaenses – 2001 a 2007.

Item	Valor do Indicador
Número de mudas produzidas e distribuídas (em unidades)	2.072.697
Área total reflorestada pela cooperativa (em ha)	16.712
Área reflorestada no ano pela cooperativa (em ha)	2.502
Área própria da coop. destinada à preservação ambiental (em ha)	7.505.526
Número de bolsas de estudo fornecidas pela cooperativa	1.910
Número de eventos de lazer promovidos pelas cooperativas	12.296
Número de participantes nos eventos de lazer	350.751
Número de associados beneficiados por projetos de integração	10.428

FONTE: OCEPAR.

Outras ações sociais das cooperativas paranaenses – ano 2007.

Atividade	Número de cooperativas	Porcentagem sobre o total de cooperativas
A cooperativa possui CIPA?	32	13,39
A cooperativa desenvolve ações com os associados para conservação e recuperação do solo?	34	14,23
A cooperativa mantém auxílio no transporte escolar?	7	2,93
A cooperativa realiza programas de educação em conjunto com as escolas?	30	12,97
A cooperativa efetua doação de material escolar?	19	8,37
A cooperativa efetua empréstimo da sua estrutura para atividades educacionais?	37	16,32
A cooperativa possui associação de funcionários?	51	22,18
A cooperativa desenvolve ações para racionalização do consumo de energia?	28	11,72
A cooperativa possui práticas de aproveitamento de resíduos para geração de energia?	18	7,53

FONTE: OCEPAR.

Participação das cooperativas na produção pecuária do Paraná – ano safra 2007/08.

Produtos	Produção do Paraná (em toneladas)	Participação das cooperativas (em percentual)
Aves para Corte	2.286.410	23,8%
Leite comercializado	2.837.000	42,0%
Suínos para Corte	1.215.806	17,2%

FONTE: OCEPAR, SEAB E IBGE.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Participação das cooperativas na produção agrícola do Paraná – ano safra 2007/08.

Produtos	Produção do Paraná (em toneladas)	Produção do Paraná (em toneladas)
Algodão (em caroço)	16.089	81,8%
Arroz	172.613	14,0%
Aveia	295.997	15,7%
Batata	681.065	3,3%
Café em Coco	96.943	14,1%
Cana-de-Açúcar	56.290.145	17,3%
Canola	6.589	4,9%
Cevada	128.810	80,5%
Feijão	775.293	7,1%
Laranja	385.560	58,1%
Mandioca	4.086.290	3,9%
Milho(*)	15.440.855	54,2%
Soja	11.785.263	66,5%
Trigo	3.050.597	68,6%
Triticale	97.154	17,4%

FONTE: OCEPAR, SEAB E IBGE.

(*) 25% é consumido nas propriedades.

Capacidade das agroindústrias do Paraná e participação das cooperativas – ano 2007.

Setor Agroindustrial	Capacidade Total do Paraná	Participação das Cooperativas (em percentual)
- Rações	23.000 t/d	35
- Leite		
• Usina beneficiamento	4.720.000 l/d	53
• Derivados lácteos	66.000 t/a	15
• Leite em pó	20.000 t/a	100
- Carnes		
• Suínos	15.000 cab/d	20
• Aves	3.100.000 cab/d	33
• Bovinos	1.850 cab/d	10
- Beneficiamento		
• Algodão	32.800 t/a	70
- Fiações		
• Algodão	85.000 t/a	55
- Malte de Cevada	120.000 t/a	100
- Trigo	3.650 t/d	30
- Milho	2.500 t/d	20
- Mandioca		
• Farinha	38.200 t/d	5
• Fécula	1.800 t/d	20
- Oleaginosas		
• Esmagamento de soja	28.650 t/d	40
• Farelo de soja	22.600 t/d	40
• Refino de óleo	2.880 t/d	34
- Cana		
• Açúcar	5.000 t/d	10
• Álcool	1.300.000.000 l/a	34
- Arroz	5.060 t/d	5
- Café		
• Beneficiamento	4.000 t/d	40
• Torrefação	220 t/d	10

FONTE: OCEPAR

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Ações das cooperativas paranaenses para associados e suas famílias – ano 2007.

Item	Eventos	Participantes
Cursos e treinamentos realizados (p/ associados)	2.759	51.771
Cursos e treinamentos realizados (p/ família dos associados)	808	23.579
Palestras, seminários, fóruns, encontros e viagens técnicas realizadas (p/ associados e família)	2.267	50.156
Comitês educativos ou outras formas de organização dos associados	1.069	15.437
Dias de campo realizados	1.455	34.503
Reuniões técnicas realizadas	3.265	52.022
Eventos recreativos, culturais e desportivos realizados	71.461	66.649

FONTE: OCEPAR.

Exercício da cidadania empresarial nas cooperativas paranaenses – ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Número total de acidentes de trabalho no exercício anterior	1.751
Número total de acidentes de trabalho no atual exercício	2.286
Variação no nº de acidentes exercício atual/anterior (%)	30,55

FONTE: OCEPAR.

Ramo crédito

As cooperativas de crédito atuam em diversos setores da economia. No Paraná existem três sistemas de crédito organizados em centrais: Sicredi, Sicoob e Unicred. As Sicredi estão filiadas à Cooperativa Central de Crédito do Paraná – Sicredi Central, e são acionistas do Bansicredi – Banco Cooperativo Sicredi. As coopera-

tivas do sistema Sicoob estão filiadas ao Sicoob Central Paraná e são acionistas do Bancoob – Banco Cooperativo Brasileiro. As Unicreds, formadas principalmente por profissionais da área de saúde são filiadas à Unicred Central. Existem, ainda, cooperativas de crédito urbano e rural que não são vinculadas às centrais de crédito.

Números do cooperativismo de crédito – ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	810,86
Receita Líquida (R\$ milhões)	440,97
Capital integralizado (R\$ milhões)	277,64
Fundos e reservas (R\$ milhões)	179,15
Sobras do exercício (R\$ milhões)	52,50
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	527,69
Número de cooperados	342.695
Número de funcionários	2.467
Número de cooperativas	65

FONTE: OCEPAR.

Ramo mineral

Composto pelas cooperativas com a finalidade de pesquisar, extrair, lavar, industrializar, comercializar, importar e exportar produtos minerais. É um ramo com potencial enorme, principalmente com o respaldo da atual Constituição Brasileira.

Números do cooperativismo do ramo mineral – ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Número de cooperados	22
Número de cooperativas	1

FONTE: OCEPAR.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Ramo saúde

As cooperativas de saúde são formadas por profissionais ou trabalhadores que atuam em atendimento médico, hospitalar, odontológico, fisioterapia, enfermagem, e de outros, inclusive na organização de usuários do sistema médico-hospitalar. Possibilitam que os profissionais da área se organizem e

passem a oferecer seu trabalho através da formação de sistemas de convênios como Unimed, Uniodonto. Além de fortalecerem a liberdade profissional, facilitam o acesso da sociedade aos convênios de saúde a custos acessíveis, contrapondo-se ao sistema mercantilista.

Números do cooperativismo de saúde – ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.607,69
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.541,69
Capital integralizado (R\$ milhões)	79,91
Fundos e reservas (R\$ milhões)	63,75
Sobras do exercício (R\$ milhões)	28,19
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	161,22
Número de cooperados	10.847
Número de funcionários	3.035
Número de cooperativas	33

FONTE: OCEPAR.

Ramo habitacional

A finalidade das cooperativas habitacionais é a reunião de pessoas com vistas à aquisição de moradias próprias. Os recursos podem ser próprios, através do autofinanciamento, onde todos os cooperados contribuem

com parcelas mensais, gerando um fundo para a construção da obra. Também podem obter recursos externos, através dos agentes financeiros, fundos imobiliários e outras fontes.

Números do cooperativismo de saúde – ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Número de cooperados	96
Número de funcionários	19
Número de cooperativas	1

FONTE: OCEPAR.

Ramo consumo

As cooperativas buscam oferecer melhor qualidade de produtos a preços mais acessíveis para seus cooperados, fortalecendo o consumidor enquanto planejador de suas necessidades de consumo.

Números do cooperativismo de consumo – ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	3.328,64
Número de cooperados	950
Número de funcionários	13
Número de cooperativas	1

FONTE: OCEPAR.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Ramo transporte

As cooperativas de transporte reúnem transportadores de cargas e de passageiros, sendo uma alternativa de valorização profissional e melhor remuneração dos profissionais, que são donos de seus veículos de transporte. Organizados, tornam a categoria profissio-

nal mais forte, o que traz benefícios nas negociações com os tomadores de serviços, que também se sentem mais seguros ao contratarem os serviços das cooperativas. Consiste em um ramo do cooperativismo recente e muito dinâmico, com boas perspectivas de crescimento.

Números do cooperativismo de transporte - ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	116,10
Receita Líquida (R\$ milhões)	100,10
Capital integralizado (R\$ milhões)	0,84
Fundos e reservas (R\$ milhões)	4,07
Sobras do exercício (R\$ milhões)	1,87
Número de cooperados	2.373
Número de funcionários	133
Número de cooperativas	19

FONTE: OCEPAR.

Ramo infra-estrutura

O cooperativismo de infra-estrutura é composto pelas cooperativas de eletrificação rural. Que fornecem serviços de energia elétrica às propriedades rurais. Desenvolveram as suas atividades instalando redes de energia elétrica e fornecendo a energia através da geração própria ou repassando a energia das concessioná-

rias das estatais, com a comercialização e manutenção de equipamentos elétricos e prestação de serviços. Com a desestatização e mudança da política energética do país, partiram também para a geração própria de energia através da construção de pequenas centrais hidrelétricas.

Números do cooperativismo de infra-estrutura - ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	51,28
Receita Líquida (R\$ milhões)	45,14
Sobras do exercício (R\$ milhões)	7,96
Número de cooperados	7.985
Número de funcionários	273
Número de cooperativas	8

FONTE: OCEPAR.

Ramo produção

Composto pelas cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e mercadorias, sendo os meios de produção propriedade coletiva, através da pessoa jurídica, e não propriedade indivi-

dual do cooperado. Para os empregados, cuja empresa entra em falência, a cooperativa de produção geralmente é a única alternativa para manter os postos de trabalho.

Números do cooperativismo do ramo mineral - ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Número de cooperados	20
Número de cooperativas	1

FONTE: OCEPAR.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Ramo educacional

As cooperativas educacionais são formadas por pais de alunos, por professores ou por alunos que buscam no cooperativismo uma solução adequada às deficiências do setor. Pais de alunos, por exemplo, podem manter escola onde, através da interação de toda a estrutura educacional, as ações são estabelecidas visando a formação integral dos alunos. A melhor qualidade o ensino, redução dos custos e melhores condições

ao corpo discente são algumas das vantagens dessas cooperativas constituídas com base na auto-ajuda, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Neste ramo também estão inseridas as cooperativas escola, constituídas por alunos de escolas técnicas agrícolas que exercem atividade agropecuária para auxiliar na manutenção dos estabelecimentos sob a responsabilidade dos próprios alunos.

Números do cooperativismo educacional – ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	9.429,49
Receita Líquida (R\$ mil)	9.395,18
Capital integralizado (R\$ mil)	2.090,00
Sobras do exercício (R\$ mil)	90,63
Número de cooperados	2.881
Número de funcionários	126
Número de cooperativas	15

FONTE: OCEPAR.

Ramo turismo e lazer

As cooperativas de turismo e lazer congregam profissionais que exercem atividades ligadas ao turismo que é um setor de grande importância econômica em todo o mundo. Também o meio rural, onde estão inseridas as cooperativas agropecuárias, oferece muitas atrações, cada vez mais procuradas pelo público urbano.

Este ramo possui boas perspectivas de crescimento. As cooperativas de turismo e lazer visam, por um lado, organizar as comunidades para disponibilizarem o seu potencial turístico, hospedando os turistas e prestando-lhes serviços e, por outro lado, organizar os turistas para usufruírem de uma opção mais barata, educativa e prazerosa.

Números do cooperativismo de turismo e lazer – ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ mil)	864,62
Receita Líquida (R\$ mil)	720,41
Capital integralizado (R\$ mil)	33,83
Fundos e reservas (R\$ mil)	5,28
Sobras do exercício (R\$ mil)	5,56
Número de cooperados	292
Número de funcionários	2
Número de cooperativas	2

FONTE: OCEPAR.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Ramo trabalho

As cooperativas de trabalho são constituídas por profissionais ou trabalhadores, de qualquer categoria profissional, que se unem solidariamente para oferecerem seus serviços ao mercado de trabalho como autônomos, organizados num empreendimento próprio.

Apresenta-se como forte alternativa ao desemprego e como geração de renda. A organização dos profissionais autônomos e trabalhadores em cooperativas de trabalho é uma forma inteligente de agrupar a oferta de trabalho especializado.

Números do cooperativismo de trabalho - ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	25,16
Receita Líquida (R\$ milhões)	24,23
Capital integralizado (R\$ milhões)	2,47
Fundos e reservas (R\$ milhões)	2,54
Sobras do exercício (R\$ milhões)	0,64
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	5,01
Número de cooperados	4.657
Número de funcionários	24
Número de cooperativas	10

FONTE: OCEPAR.

Ramo agropecuário

As cooperativas agropecuárias representam cerca de 55% da economia agrícola do estado do Paraná e participam de forma intensa de todo o processo de produção, beneficiamento, armazenamento, industrialização e comercialização. A receita bruta das cooperativas agropecuárias em 2007 foi da ordem de

R\$ 16,8 bilhões. Também são poderosos instrumentos de difusão de tecnologias e de solução de problemas como assistência técnica, crédito rural, conservação de solos, manejo de pragas e meio ambiente, consistindo em importantes agentes de desenvolvimento econômico e social.

Números do cooperativismo agropecuário paranaense- ano 2007.

Item	Valor do Indicador
Receita Bruta (R\$ milhões)	16.826,95
Receita Líquida (R\$ milhões)	15.969,58
Capital integralizado (R\$ milhões)	705,78
Fundos e reservas (R\$ milhões)	3.847,33
Sobras do exercício (R\$ milhões)	666,63
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	5.583,56
Número de cooperados	123.311
Número de funcionários	45.529
Número de cooperativas	80

FONTE: OCEPAR.

As cooperativas são, em vários municípios do Paraná, as mais importantes empresas econômicas, bem como as maiores empregadoras e geradoras de renda. Atendem diretamente cerca de 1/3 da população agrícola do estado.

A organização dos produtores e o processamento da produção agropecuária transformaram o estado em exportador de bens de consumo, agregando valor à produção primária e gerando empregos.

O Número de visitas técnicas por produtor das cooperativas agropecuárias vem aumentando significativamente eram 368.092 em 2001 e em 2007 foram 627.110, correspondendo a um crescimento de 70,3%. Neste período cresceu também o número de profissionais atuando na assistência técnica. Eram 928 em 2001 e em 2007 somaram 1.297 profissionais, correspondendo a um aumento de 39,8% no quadro.

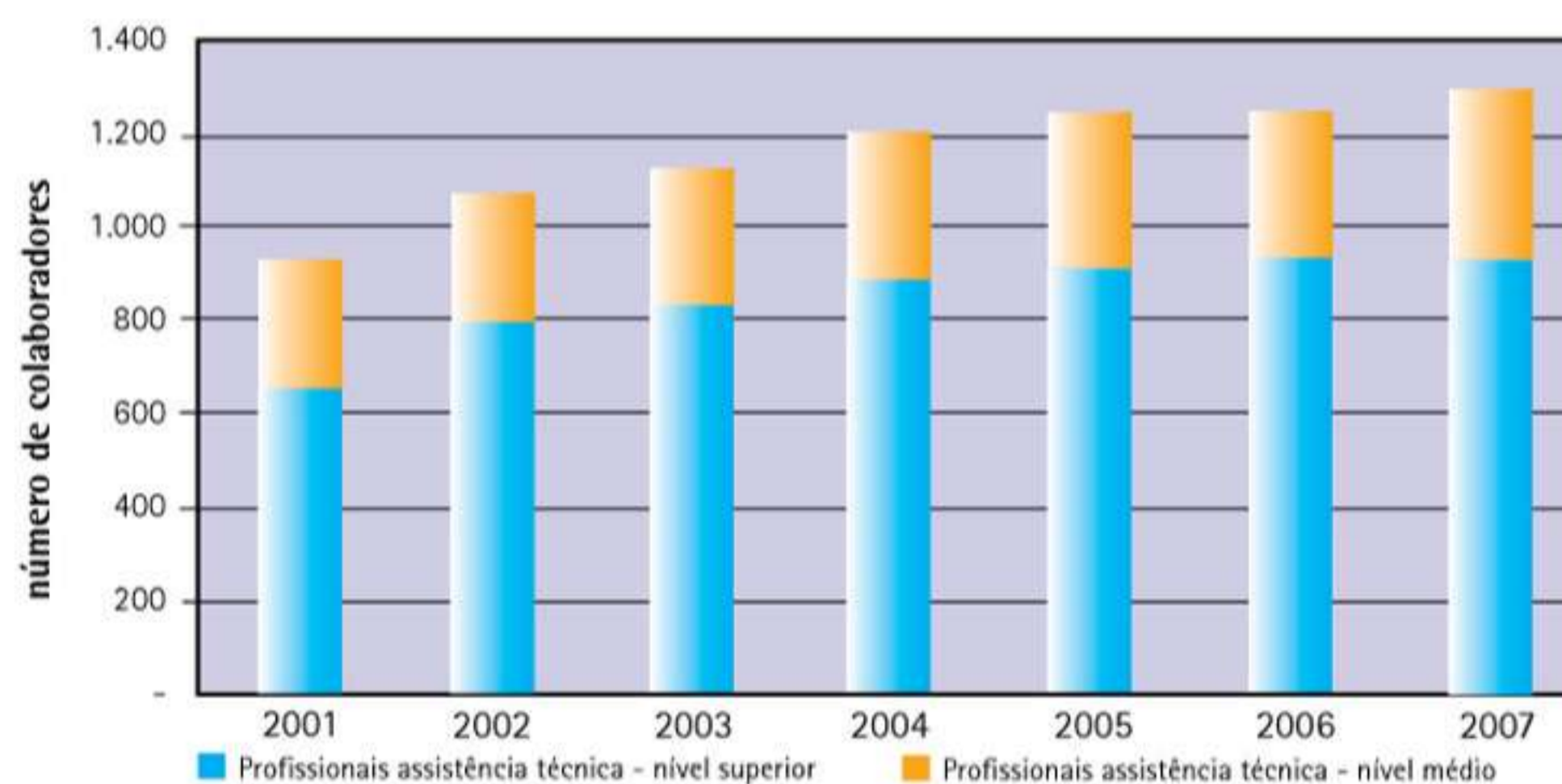
Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Evolução da atuação da área técnica das cooperativas- 2001 a 2007.

Ano	Profissionais Assistência Técnica - Nível Superior	Profissionais Assistência Técnica - Nível Médio	Números de visitas a produtores
2001	649	279	368.092
2002	790	278	453.180
2003	835	284	452.439
2004	890	306	587.025
2005	908	338	639.204
2006	936	310	624.730
2007	931	366	627.110

FONTE: OCEPAR.

Evolução do número de funcionários na área técnica - 2001 a 2007.



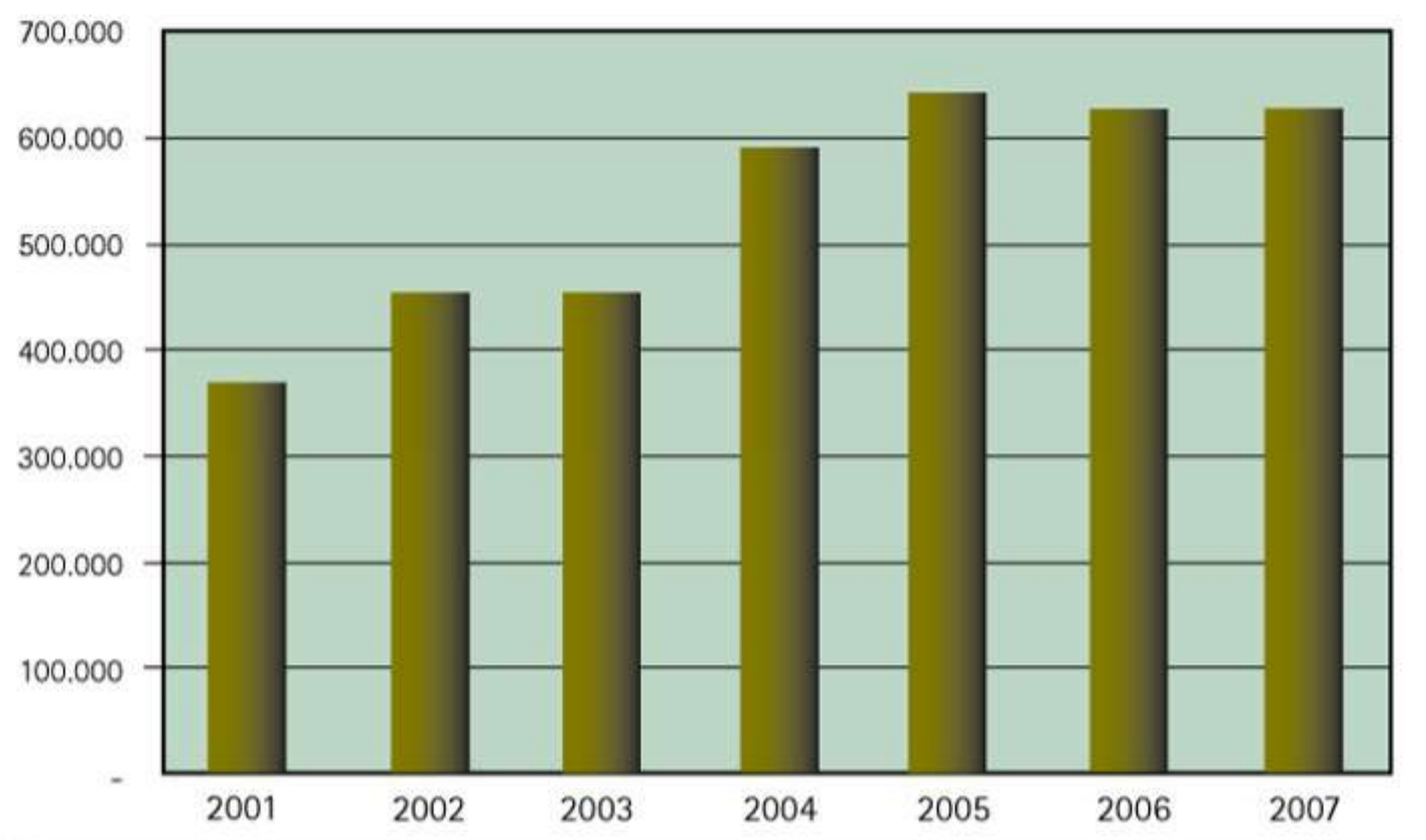
FONTE: OCEPAR.

A expressiva participação dos pequenos e médios produtores nos quadros das cooperativas, representando mais de 75% do total, evidencia a importância da cooperativa para essa faixa de produtores, que são normalmente os menos favorecidos. A integração das coo-

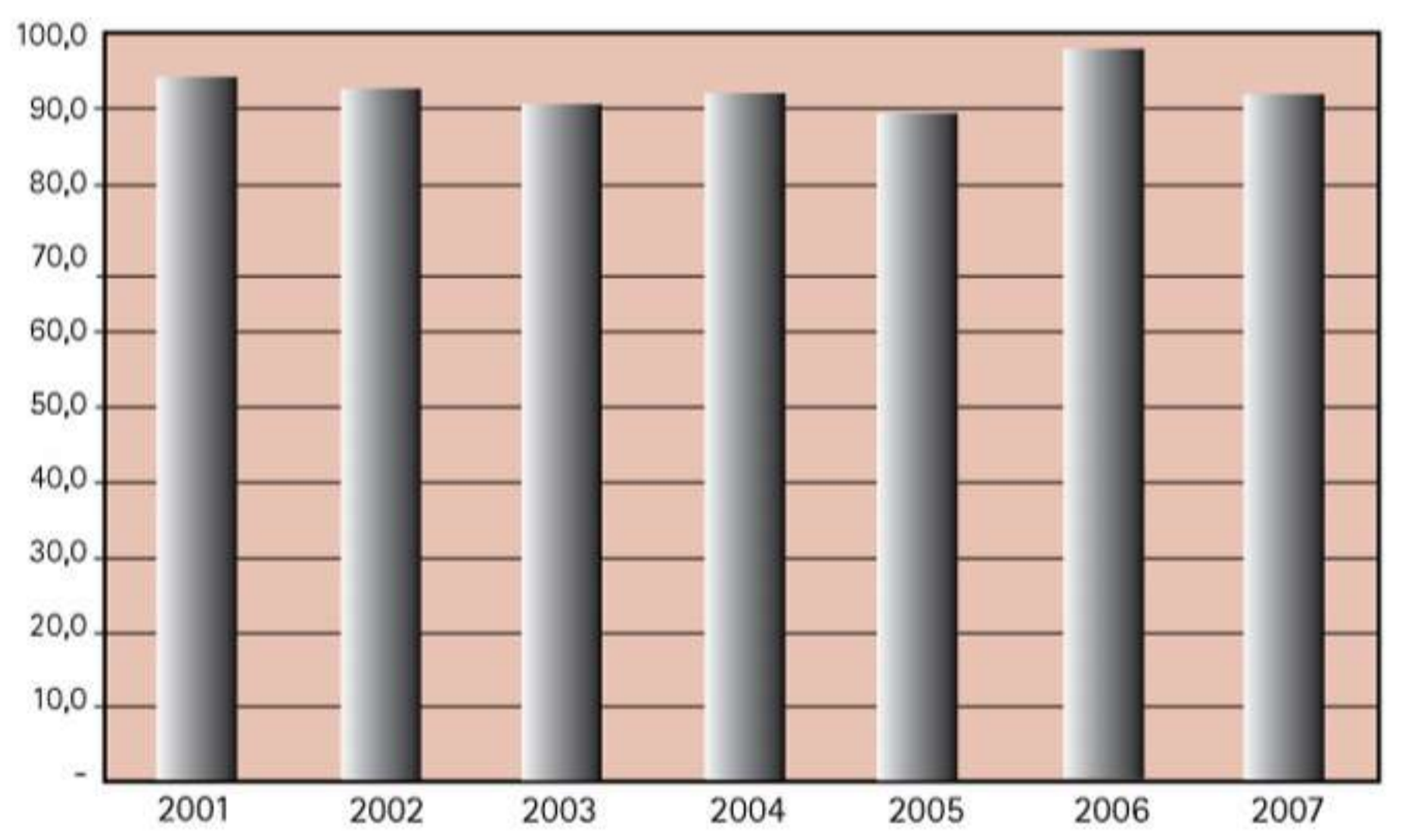
perativas e a agregação dos interesses dos produtores rurais permitiram a montagem de uma infra-estrutura fantástica de armazenagem da produção, sendo a participação das cooperativas no total da capacidade estática de armazenagem do estado da ordem de 55%.

Balanço Econômico-social das Cooperativas paranaenses 2008

Evolução do número de visitas técnicas das cooperativas do Paraná - 2001 a 2007.



Evolução do número de associados por funcionários de Assistência Técnica nas cooperativas do Paraná - 2001 a 2007.





OCEPAR

Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná

SESCOOP-PR

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

AV. Cândido de Abreu, 501 - 80530-000 - Centro Cívico - Curitiba - PR

Fone: (41) 3200-1100 - Fax: (41) 3200-1199

www.ocepar.org.br